Anno L — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de Maio de 1925 — N. 113

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno 50$000
Semestre 30$000
ESTRANGEIRO
Anno 120$000
Semestre 60$000

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

A acção do Congresso

Parece já ser tempo de se ir preparando o Congresso para os trabalhos sérios, reclamados em beneficio da nação, postas á margem essas tendenciosas demonstrações de oratoria varia e sem significação, com que os opposicionistas procuram entreter a sua galeria. Se não nos enganamos, já está esgotado o folego dos que exploraram na Camara a prorogação do estado de sitio e o estupefaciente manifesto do Sr. Assis Brasil. Tambem não foi feliz no Senado o Sr. Lauro Sodré, com a leitura do "protesto collectivo", conhecido em primeiro logar na outra casa do Congresso. E o Sr. Muniz Sodré cansou-se evidentemente em despender esforços enormes para interessar os seus pares na audição das mesmas phrases feitas, já por outros articuladas e tendentes a provar que atravessamos um lamentavel periodo de "eclipse das liberdades publicas".

O publico é mais intelligente do que parece a esses infelizes agitadores sem ouvintes, e bem sabe que, mesmo no caso de estarmos privados aquellas liberdades, não era ao Sr. Muniz Sodré que competia profligar os erros do presente, tão tenebrosa é a historia do dominio da sua gente na Bahia, durante doze annos de poder da mesma situação official. Vigora entre nós, no momento actual, o estado de sitio. Contra elle blateram o Sr. Muniz e outros. No entanto, nada por aqui se pratica em detrimento do legitimo direito de quem quer que seja, ao contrario do que occorria na Bahia seabrista, em plena normalidade constitucional, chegando o governo do Sr. Antonio Moniz, parente, amigo e creatura do Sr. Moniz Sodré, a mandar fusilar, na praça publica, politicos de notoria responsabilidade, como os Srs. Miguel Calmon e Pedro Lago, e isso sem que deflagrassem elles o mais simples movimento de revulsão da ordem.

Quem possue, na sua bagagem politica, attestados dessa categoria, não dispõe da necessaria força moral para condemnar attentados e abusos do poder quando elles existem de facto, e muito menos quando não existem, tal é o caso dos que são attribuidos actualmente ao governo federal. E' positivo, portanto, que, partindo de fundamentos tão inconsistentes, a opposição do Sr. Muniz Sodré e de outros está fadada ao mais franco insuccesso, aliás já bem pronunciado, servindo sómente para entravar os movimentos do Congresso, cujos trabalhos, este anno, se revestem de importancia capital para os negocios publicos. Essa, a razão pela qual chamamos para o caso a attenção da maioria de uma e outra casa do Parlamento, concitando-o a emprehender trabalho severo no sentido de fazermos face aos grandes males que nos assoberbam e realisarmos algumas das saudaveis reformas constantes da mensagem do Sr. presidente da Republica, conhecida a 3 do corrente.

Uma dellas, e não das menos importantes, é a que se refere á creação de uma nova ordem de cousas politicas e administrativas no Districto Federal. Certo, vai augmentando de vulto a corrente opinativa da mudança da capital da Republica para o planalto central de Goyaz, prevista e determinada pelo Estatuto de 24 de fevereiro. As observações feitas a esse respeito pelo illustre Sr. Arthur Bernardes pertencem ao numero daquellas que não podem ser contraditadas. E cada dia que passa, nós nos vamos convencendo dos perigos politicos e sociaes que se encerram, para os interesses da nacionalidade, no estabelecimento dos seus poderes centraes numa cidade como esta, sujeita ao influxo de correntes cosmopolitas e desorientadoras, pela sua propria natureza, da preponderancia de um nacionalismo sadio que devemos imprimir ás nossas manifestações de povo organisado.

A verdade, no entanto, é que este, como outros assumptos de que trata a Constituição, não será resolvido tão cedo, e emquanto não o é, urge que, desempenhando a funcção de capital da Republica, o Districto Federal seja mais bem condicionado ás exigencias politicas de cidade mais culta do paiz. Nesse particular, e pelo mais chocante dos paradoxos, apresentamos feição inferior á de muitas capitaes de segunda ou terceira categoria. Tal qual está, o Districto não passa de um burgo podre, explorado por uma malta de politiqueiros opportunistas, sempre promptos a sacrificar o contribuinte ás necessidades do seu equilibrio partidario, sob a forma de tributação federal, engendrada no Congresso, e da municipal, manipulada no Conselho. Nada teriamos a articular contra o facto, se observassemos que a renda tributaria reverteria em beneficio commum, por effeito de continuados melhoramentos geraes e desafogo financeiro. O que assignalamos, porém, é que, por mais que se exija dos municipes, o que elle paga ao fisco é consumido em pura pagodeira eleitoral, visto como os orçamentos só são sobrecarregados para que seja augmentado o numero dos funccionarios, e gratificações, prorogando-se dependencias e creando-se até mesmo serviços novos, perfeitamente dispensaveis.

Viu-se que, o anno passado, em plena organisação de um orçamento conhecidamente deficitario, o Conselho Municipal não só augmentava o numero dos serventuarios da sua secretaria, como tambem elevava o subsidio dos intendentes, numa affronta desabusada á população escorchada de impostos. Outros abusos estará elle sempre disposto a praticar e os levará a effeito impunemente, se não sobrevierem o "veto" do prefeito e a consequente approvação pelo Senado. E quando se clama contra esse pernicioso estado de cousas, apontando limites para a desenvoltura com que assim procedem os chamados representantes da soberania popular, eis que nos atiram em rosto a réplica de que o Districto é autonomo, como autonomos são os seus representantes, formados pelo "voto livre", e em tal caso, estão elles á vontade para deliberar como quizerem e entenderem acerca da applicação dos dinheiros publicos.

Dir-se-á que o "veto" do perfeito é a corrigenda para os dislates do Conselho. Mas não é possivel a nenhum chefe do executivo municipal viver eternamente em conflicto com o outro ramo do poder, chegando-se por fim a uma situação, em que não será exequivel a marcha natural dos negocios publicos, entravados em virtude do choque dos dois poderes. O remedio, pois, para a situação, extremamente difficultosa, em que se debate o Districto, victima dos desacertos do seu legislativo, está em lhe reformar a composição, neutralisada o maximo possivel a influencia da politica profissional. E' esse, aliás, o espirito e o fim dos trabalhos que têm surgido a respeito, desde o antigo projecto do Sr. Afranio de Mello Franco até ás recentes cogitações do Sr. Paulo de Frontin, antes de se fazer de viagem para a Europa.

Não ha duvida de que os aproveitadores da situação actual cream todas as difficuldades ao seu alcance a qualquer obra de reorganisação, sob o fundamento de que o Districto é autonomo e, constituindo um municipio, deve participar das mesmas prerogativas que os demais municipios da Republica. Responde-se a essa objecção destacando o regimen mixto, em que elle vive, dependendo ora dos seus proprios elementos, ora da acção do governo federal. Como quer que seja, e esse é o objectivo principal destas considerações, o que desejamos pôr em relevo é que o Congresso tem muito em que se occupar na presente sessão legislativa, para continuar a ouvir a intrigalha palavrosa da opposição, nos seus desabafos contra o governo. A reforma do Districto Federal merece-lhe inteiro cuidado, assim como a outra, de maior vulto ainda a da propria Constituição de 24 de fevereiro, nos pontos indicados com tanta precisão pelo Sr. presidente da Republica. Trate, portanto, o legislativo federal de ser util ao paiz, e a sua orientação, dirigida em tal sentido, [illegible] da opinião.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Pela unidade nacional

Os Estados que collaboraram com o governo central, até o ultimo instante, no restabelecimento da legalidade e da ordem nos altos sertões do Paraná, preparam-se para receber festivamente os filhos valorosos que foram cimentar com o seu sangue e com a sua bravura, a unidade nacional. E esses bravos bem merecem essa homenagem, pela formosa lição de civismo que vão deixar, neste momento da historia brasileira, de desorientação dos espiritos.

Porque, em verdade, o feito das milicias estaduaes e dos batalhões federaes, constituidos por elementos exclusivos de um Estado, representa alguma cousa de mais alto, de mais nobre, de mais expressivo, do que uma simples victoria militar: representa o espirito de unidade, a aspiração de todo um povo para viver sob a mesma bandeira, falando a mesma lingua, ao impulso das mesmas tradições, correndo para o mesmo destino.

Do Amazonas ao Rio Grande, vai a distancia de um mundo. Entretanto, não ha brasileiro, de norte a sul, ou do centro, que pense em um fraccionamento de sua patria. Ella é una e indivisivel. E para conservar essa unidade, esse bloco, essa fórma de que se orgulha, correrão todos, ou do sul, do centro ou do norte, para cumprir o seu dever.

Durante muito tempo houve, no Brasil, os receios de um esphacelamento. Hoje, esse receio está afastado. No dia em que um Estado pretendesse tivesse a loucura de separar-se da communhão nacional, os outros ahi estariam, firmes, heroicos, decididos, para fazer voltar ao aprisco a ovelha transviada.

O consolo desta certeza bastaria, talvez, para que se abençoasse, no seu regresso, esse punhado de heróes.

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque dos footballers do Club Athletico Paulistano, que hontem regressaram da Europa, a bordo do "Flandria", pelo chefe do seu gabinete Sr. consul geral Dr. Sebastião Sampaio.

O Sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, fez-se representar pelo capitão Tancredo Faustino, no desembarque dos footballers paulistanos.

A SITUAÇÃO NO SUL

O desligamento das forças sul-rio-grandenses

Porto Alegre, 12 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

«Palmas — Tenho a satisfação de transmittir o seguinte honroso telegramma que recebi do general Rondon: «Ao desligar o vosso glorioso destacamento das forças que operam no Paraná e em Santa Catharina, na defesa da Republica e pela lei e pela ordem, quero ressaltar, para o conhecimento dos vossos officiaes e praças, os grandes serviços que prestastes e que vos sagram um benemerito.

Despeço-me do bravo destacamento e commigo todos os officiaes do meu Estado Maior. Deixaes entre os vossos companheiros de campanha a saudade que o irmão deixa a outros irmãos, ao despedir-se da familia em busca do destino. A vós e aos vossos intrepidos officiaes e soldados, o commando das forças envia o adeus de despedida com os melhores votos de boa viagem. Abraço o glorioso chefe que conduziu as forças gauchas á victoria atravez da fronteira, nos Estados invadidos pelos rebeldes de S. Paulo e do Rio Grande, apresentando-as á Republica como um padrão de patriotismo e bravura. Viva a Republica. Viva o Rio Grande do Sul. — (Ass.) Rondon.» «Affectuosas saudações. — Paim Filho.»

PARTE PARA O RIO GRANDE O DESTACAMENTO PAIM FILHO

«Palmas — O destacamento Paim Filho partiu para a estação de Nova Galicia, onde tomará o trem com destino ao Rio Grande. Cumpre-me mais uma vez agradecer ao glorioso Rio Grande do Sul, na pessoa de V. Ex., a brilhante cooperação prestada pela brava tropa gaucha nas operações do 2º grupo de destacamento. O coronel Paim, seus officiaes e praças deixam inesquecivel prova de valor, desprendimento e espirito de sacrificio, durante a permanencia nesta região, fazendo-se merecedores do mais profundo reconhecimento e gratidão das populações locaes, que lhes deram as mais inequivocas demonstrações. Saudações. — (Ass.) General Nestor Passos.

«Palmas — Tenho a honra de communicar que o bravo Paim Filho, intransigente defensor da legalidade, em seu regresso da fronteira argentina, foi na sua passagem por esta cidade alvo de estrondosa recepção, na qual tomaram parte para mais de 4.500 pessoas.

Foram de verdadeiro regosijo os dois dias que elle aqui se demorou. Saudações. — (Ass.) Manoel Ignacio Loyola, presidente da Camara.»

As nações discutem...

Como se sabe, está actualmente reunida, em Genebra, sob o patrocinio da Liga das Nações, uma Conferencia internacional para decidir a questão do trafico de armas. Os delegados dos differentes paizes, após acaloradas discussões, estabeleceram estes dois principios como base da convenção: — a prohibição de se exportarem armas e munições a particulares e a faculdade de exportação aos governos legalmente constituidos. Era essa, justamente, a these superiormente defendida pelo delegado do nosso paiz, o Sr. commandante Souza e Silva, cuja actuação no seio da Conferencia, é de inteira justiça reconhecel-o, tem sido das mais brilhantes e fecundas.

Telegrammas agora chegados de Genebra informam que os trabalhos da Conferencia proseguem, mas sob um ambiente carregado, por serem muito profundas as divergencias em torno das ultimas propostas ali apresentadas. Os delegados da Inglaterra entendem que devem ficar excluidos do contrôle official os couraçados, os submarinos e as unidades aereas, para fins commerciaes, idéa já vencedora no seio de uma das commissões, aliás por insignificante maioria.

Estabelecidas, como já foram, as duas bases principaes da Convenção, não é difficil que se chegue a um accordo quanto aos demais pontos em debate, excepto, naturalmente, se esses pontos forem, na realidade, os que mais interessam ás grandes potencias...

Estará nesse caso a recente proposta da Grã Bretanha? Pela celeuma que, segundo annunciam os despachos, ella vai provocar entre as diversas delegações, parece que muito pouco se conseguiu firmando-se as duas theses fundamentaes relativamente ao commercio internacional de armas, munições e material de guerra...

O dia dos redimidos

Commemorando a "lei aurea", o paiz celebra uma das maiores conquistas liberaes da nossa historia

Foi um grande dia de festa, a que não faltaram os encantos mais bizarros, esse 13 de maio de 1888, quando, por um decreto da princeza imperial, regente do throno, foram considerados livres todos os escravos do Brasil.

Girandolas e flores celebraram a victoria incruenta, ao revés do que fôra nos Estados Unidos o triumpho emancipacionista. E isso motivou a phrase surprehendida do observador estrangeiro: ou o nosso era o povo mais admiravel do mundo, ou o mais infimo.

Um dos ultimos retratos de Isabel, a Redemptora

Quasi inacreditavel, com effeito, era tal coroação a um dos movimentos de idéas mais formidaveis que já abalaram a consciencia nacional. O velho cancro, que corroia o organismo social desde o inicio da vida brasileira, segundo a expressão consagrada da literatura abolicionista, foi extirpado a subitas, e ao termo de brevissimos tramites parlamentares que não deram tempo, ao escravocratas confundidos, de condensarem uma opposição solida á corrente vencedora. Não importava que tivesse tirado ao Imperio, a «lei aurea», um dos seus apoios mais firmes, qual o conservantismo da classe poderosa dos senhores de engenho e proprietarios ruraes. A propria princeza D. Isabel bem alto disse, que, se perdia a corôa com aquelle decreto, não se arrependia de tel-o assignado. Prevaleceu o voto da nação. A abolição dos captivos era um desejo nacional. A procrastinação dessa medida imperiosa já lhe não harmonisava com a segurança da ordem e a estabilidade das instituições. A evolução chegára aos termos finaes. Os passos largos, de 1871, libertando os nascituros, e de 1885, os sexagenarios, tornavam imperiosa a consagração definitiva da idéa, por toda parte triumphante. Os circulos onde a resistencia a ella ainda se adensava, reduziam-se de momento a momento, cedendo á pressão da opinião dominadora. O gabinete João Alfredo deu o golpe de misericordia no escravatismo desmoralisado e impopular. Isabel, desde então denominada «A Redemptora», subscreveu com ternura e enthusiasmo a lei immortal. O Rio, o paiz, o povo, vibrou numa só exaltação, cujos écos não morreram com o tempo. A dynastia sacrificava-se. Mas, sublime sacrificio, honrou-se com o acto magnanimo que lhe valeu a emocionada sympathia do Brasil inteiro.

A emancipação dos escravos foi uma das maiores conquistas liberaes do povo brasileiro. O paiz viveu, ao tempo da propaganda dessa benemerita cruzada, inesqueciveis momentos de civismo e intelligencia. Ouviu Luiz Gama, Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, José do Patrocinio... Ouviu Castro Alves, que fez o povo chorar, cantando a gloria e o martyrio da nossa canhestra civilisação. E, por ultimo, reverenciou a illustre Princeza, que, sobre todos os interesses pessoaes, elevou o de sua terra e o de sua gente.

Luminosa jornada!

No Centro da Federação dos Homens de Côr

Commemorando a data de hoje, o Centro da Federação dos Homens de Côr, fará celebrar ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, uma missa por alma dos captivos e dos abolicionistas fallecidos.

Ao meio-dia, uma commissão, presidida pelo presidente, Sr. Jayme B. Camargo, irá aos cemiterios de São Francisco Xavier e São João Baptista, onde renderá homenagem aos grandes vultos da Abolição.

A' noite, em sua séde, no largo do Rosario n. 34, 1º andar, haverá sessão solenne, usando da palavra, diversos oradores.

Nessa occasião será distribuido o numero especial da «A Federação» orgão official do Centro.

Como será commemorado o dia da Abolição, em S. Paulo

São Paulo, 12 — (A. A.) — Amanhã, data commemorativa da Abolição da Escravatura no Brasil, e feriado nacional, haverá alvorada nos quarteis; não funccionarão as bolsas bancarias, as bolsas de mercadorias e de titulos. Não haverá expediente nas repartições publicas e o commercio não abrirá suas portas.

Recordando uma data

A morte de Augusto Severo

Em 12 de maio de 1902 morreu desastradamente em Paris Augusto Severo, o illustre patricio a quem se deve tambem o progresso do Brasil no problema aviatorio.

Fez hontem, portanto, 23 annos que deixou de existir esse precursor da aviação brasileira.

O anniversario da sua morte passou, cremos, despercebido, aos proprios interessados no assumpto.

E, comtudo, Augusto Severo morreu querendo enaltecer o nome da sua patria.

Bem certo que "os mortos esquecem depressa"...

O Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, fez-se representar pelo Dr. Francisco Coelho, seu official de gabinete, no embarque do sabio allemão Eistein, que hontem seguiu para seu paiz, pelo «Gelria».

O NOVO CHEFE DO DEPOSITO DE S. DIOGO

Remoção na Central do Brasil

Foi removido do deposito de Lafayette para a chefia do deposito de S. Diogo, na Central do Brasil, o engenheiro Cyro do Valle Ferro.

Censuras descabidas

A administração do Sr. Carvalho Araujo, na Central do Brasil, tem sido ultimamente visada pela critica um tanto desarrazoada. Formulam-se algumas censuras que, se não impressionam pelo seu fundamento, que é nenhum, não deixam de despertar a attenção geral e podem crear falsos juizos sobre o zelo de um alto funccionario, cuja dedicação aos serviços da Central é, entretanto, innegavel.

Se o Sr. Carvalho Araujo pudesse ser responsabilisado por um ou outro desastre dos que occorrem naquella via-ferrea, ahi estaria, talvez, a causa determinante das censuras que se fazem á sua gestão. Mas isto não seria sensato. Por um ou outro facto, um ou outro senão, ás vezes imprevisto e inevitavel, não é que se ha de julgar dos actos de um administrador.

Desastres de maior ou menor vulto, sempre os ha e tem havido, na Central, seja qual fôr a sua direcção. E de como a nossa principal via ferrea tem estado num regimen de satisfatoria normalidade, sob a administração operosa do Sr. Carvalho Araujo, tivemos, além de tantas outras, uma demonstração evidente quando foi da revolução de São Paulo, periodo em que ella prestou ao governo e ao paiz, excellentes e admiraveis serviços, que lhe valeram, aliás, merecidos elogios, de todas as altas autoridades militares e civis.

Porque nos não pareçam procedentes alguns commentarios pessimistas que por ahi têm apparecido, deixamos nestas linhas, e em defesa espontanea duma administração criteriosa, os nossos reparos de todo opportunos.

EXOTISMO PITTORESCO

PAN-CHEN-LAMA, BUDDHA-VIVO DO TIBET, FOI A PEKIM

PARA tomar parte na conferencia chamada da "reorganisação", que se realisou, ha pouco tempo, em Pekim, foi convocada uma personagem, muito interessante aos leitores amantes do exotismo pittoresco. Queremos referir-nos a Pan-chen-lama, um dos dois Buddha-vivos do Tibet, que reside ordinariamente no grande mosteiro de Taschiloumpo, situado no sudoeste de Chigatsé, segunda capital do Tibet, pois que a primeira é Lhassa, onde mora Dalai-lama, o outro Buddha-vivo tibetano. Na Mongolia, em Ourga, ha um terceiro Buddha.

Pan-chen-lama, o Buddha-vivo

Diz-se que Pan-chen-lama detém, sobretudo, o poder espiritual, cabendo o temporal a Dalai-lama, mas essa divisão não é rigorosamente observada, pois ambos exercem, simultaneamente, os referidos poderes.

Isso, porém, não vem ao caso. O que interessa é a maneira como Pan-chen-lama foi recebido em Pekim — como um verdadeiro soberano.

Sob o ponto de vista politico esse facto tem sua importancia e permitte suppôr que o governo chinez busca restaurar no Tibet sua antiga influencia, contrariada pela dominação ingleza. Como se sabe, depois das perturbações que sobrevieram no Tibte, o anno passado, o Delai-lama de Lhassa, adstricto aos inglezes, refugiou-se nas Indias, emquanto Pan-chen-lama ganhava Kan-Su, provincia chineza, vizinha do Tibet, de onde se passou para a provincia septentrional de Chan-Si. Internou-se no mosteiro de Wu-Tai-Shan, indo, depois, installar-se em Tai-Iuen-fu, onde foi hospede do governador, sempre tratado com muitas attenções por todos os cidadãos chinezes.

Foi desta ultima cidade, que, a convite do governo da China, elle e sua comitiva foram a Pekim, afim de participar da conferencia de reorganisação. Em sua chegada, num trem especial, foi recebido com todas as honras devidas a um soberano. Pan-chen-lama trajava a rigor, ao descer do vagão, com um magnifico collar de perolas em volta do pescoço. A "gare" estava repleta e a multidão agitava bandeirinhas com inscripções de boas-vindas. Ali recebeu os cumprimentos das altas autoridades, inclusive o filho do marechal Tuan, chefe do poder executivo, o ministro dos Negocios Estrangeiros e varios vice-ministros. Em seguida, foi conduzido num automovel official, forrado de setim e seda amarellos para a sua residencia na ilha Yin-Tai, que fica perto do antigo palacio imperial, onde morreu o imperador Kuang-Siu. No dia seguinte, foi apresentado ao marechal Tuan, pelo principe Kalaching, chefe do Departamento dos Negocios do Tibet e da Mongolia.

Comquanto a muita gente pareça sem interesse a visita dessa estranha personagem a Pekim, varios governos de outros paizes estão sériamente preoccupados com ella. E são tantas as intrigas que se têm tecido com a figura desse impassivel e beato Buddha!...

PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS

O Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, em audiencia previamente marcada, recebeu, hontem, os directores de jornaes e demais jornalistas que o quizeram procurar. A recepção transcorreu em agradavel cordialidade, tendo S. Ex. entretido amistosa palestra com todos os presentes.

Do imperialismo á Democracia

O Marechal Hindenburg, novo presidente da Republica allemã, tomou posse de seu cargo

O acto que se realisou hontem, na Allemanha, isto é, a posse do marechal Hindenburg na presidencia da Republica Allemã, é um dos que, no momento actual do mundo, têm maior e mais accentuada significação internacional.

Se a sua eleição para essa investidura foi uma surpresa, maior do que ella póde vir a ser a que, através uma curiosa espectativa, talvez resulte da sua acção, na presidencia.

O que, entretanto, está fóra de duvida, é o valor excepcional desse grande homem e desse notavel cabo de guerra que o povo allemão escolheu, por livre manifestação da soberania de seu voto, para occupar a primeira magistratura da nação.

O JURAMENTO CONSTITUCIONAL DO NOVO PRESIDENTE

Berlim, 12. (U. P.) — O marechal Hindenburg, acaba de prestar o juramento constitucional, assumindo a presidencia da Republica.

A CERIMONIA DA POSSE — AS CALOROSAS MANIFESTAÇÕES POPULARES.

Berlim, 12. (U. P.) — A cerimonia da posse do marechal Hindenburg, o novo presidente do Reich, realisou-se hoje, perante o Parlamento, que se achava repleto. Sobre a mesa da presidencia do Reichstag fôra collocada uma pasta negra, feita especialmente para a cerimonia, contendo o original da Constituição de Weimar. Todos os deputados estavam sentados. A espectativa, nos momentos que precederam a entrada do presidente eleito, era de ansiedade, emquanto se ouvia o rumor dos aeroplanos que circulavam acima do palacio legislativo.

Quando o marechal Hindenburg surgiu á entrada do recinto, reboou um immenso clamor de saudações. As galerias regorgitavam de espectadores, e achavam-se igualmente cheias as tribunas do Corpo Diplomatico. O angulo reservado á imprensa tinha um aspecto nunca visto: ahi os jornalistas formavam um grupo espesso como um enxame de abelhas.

Depois de restabelecido o silencio, o marechal avançou para a mesa, e fazendo frente ao presidente do Reichstag, o deputado Paul Loebe, procedeu, gravemente, pausadamente, á leitura do juramento: "Juro dedicar o meu poder ao bem do povo allemão, augmentar as suas vantagens, protegel-o da adversidade, observar as leis constitucionaes, cumprir o meu dever conscienciosamente e dispensar justiça com equidade". O marechal presidente accrescentou a formula optativa religiosa: "Deus me ajude" — que não fôra pronunciada por Ebert.

Ao sahir, através da porta cerimonial, o presidente do Reich fez a saudação militar passando em frente de uma companhia de honra que ostentava o estandarte do regimento em que elle serviu quando joven, ao entrar para o Exercito.

O automovel presidencial conduziu-o em seguida ao Palacio, escoltado por um esquadrão de cavallaria. Durante o percurso, a multidão que se agglomerava por detrás das linhas formadas pela policia, entoava com enthusiasmo e alegria o "Deutschland uber alles..."

Pouco depois de chegar ao palacio da presidencia, o marechal Hindenburg recebeu todos os membros do gabinete, que lhe foram apresentados pelo chanceller Luther. Em seguida realisou-se o almoço que o novo presidente do Reich offereceu ao Dr. Simons, o presidente da Alta Côrte de Leipzig, que exerceu provisoriamente a presidencia do Reich desde a morte de Ebert.

No Reichstag houve manifestações contrarias dos communistas

Paris, 12 — (A. A.) — Communicam de Berlim que a cerimonia da posse do marechal Hindenburg, eleito presidente da Republica, perante o Reichstag não correu tranquillamente, pois os deputados communistas fizeram-lhe manifestações de desagrado.

Por outro lado, os nacionalistas saudaram o marechal com prolongados «Hoch».

Epilogo de um proximo drama?

Significativa a divisa com que, em Berlim, a sua população recebeu o marechal Hindenburg, recentemente eleito para a suprema investidura da republica allemã.

"Com Deus, pelo Kaiser e pelo imperio", eis a suggestiva trilogia dessa divisa, a qual, aliás, parece não ter surprehendido nem magoado o novo presidente da Republica.

Como primordio republicano da gestão do marechal Hindenburg na supremacia do actual regimen na Allemanha, tornam-se originaes os votos de fidelidade e dedicação ao ex-imperador, expressos de publico, no proprio coração da capital do paiz e com tacito applauso do seu apparente antagonista!

Com muita antecipação, parece-nos, Hindenburg arrancou a mascara.

De resto, a ninguem de bom senso causará estranheza a franca attitude assumida pela população berlinense.

As tendencias imperialistas dos allemães, o verdadeiro fetichismo ao seu imperador, seja elle Guilherme II ou o Kronprinz, são sentimentos que não amortecem nem se eclypsam em sete annos de republica.

O marechal Hindenburg deve já ter assumido a presidencia da Republica, acclamado por toda a nação.

Quem lhe succederá a dirigir os destinos desse extraordinario povo?

Eis a incognita que a todos sobresalta e preoccupa, ainda o novo presidente mal respirou de subir as escadas do Reich.

PAPAGAIOS

"Tratando da distribuição que lhe foi attribuida de donativos ás pessoas victimas da explosão do Caju', a "A Noite" chama sempre e systematicamente de "flagellados" a taes pessoas.

Não haverá em nossa rica lingua palavra menos pobre de caridade e delicadeza?

Isso de chamar-se "Sra. Flagellada" a uma dama, por pobre que ella seja é uma verdadeira explosão de indelicadeza.

•

Tratando de certas regras para a determinação do sexo dos filhos, diz a revista "Phisical Cultura", citada pelo "Jornal":

"O Dr. Reeder assegura que nunca viu nenhuma das regras acima falhar.

Accrescente-se: quando as regras falham o sexo pode ser qualquer.

•

"Einstein comeu vatapá com pimenta", noticiou muito a serio um matutino.

Ainda bem que nada nos diz "relativamente"... ás consequencias.

•

Ainda sobre a estadia entre nós do sabio allemão, noticiam os jornaes que elle visitou o Hospicio Nacional de Alienados.

A' sahida, conversando com o Dr. Juliano Moreira Einstein confessou que, depois de ouvir varios hospedes da casa, verificou existirem entre elles idéas muito mais avançadas que as suas com relação ao tempo, ao espaço, ás leis de Kepler e á quadratura do circulo.

•

Acabaram-se os projectos da tal republica do Platão, presidida por um João Francisco e um Zeca Netto.

Do "Paiz".

Com tanta gana no prato,
Com tanto typo glutão,
Tal republica, de facto
Ia ser a do Pratão.

Periquito.

UMA GRANDE PERDA PARA A FRANÇA

O fallecimento, em Paris, do general Mangin, o chefe da offensiva fulminante das vesperas do Armisticio

O fallecimento inesperado do illustre general Mangin commoveu particularmente o povo brasileiro, que se habituara a ver no grande cabo de guerra francez um dos mais valorosos soldados e uma das personalidades mais eminentes do seu paiz.

General Mangin

Aqui, tambem, o general da Victoria — alcunha que bem define o immenso prestigio que gosava no exercito de França o chefe da celebre offensiva de 1918, — deixou um traço brilhante da suggestão dos seus esplendidos dotes de intelligencia e cultura, ao tempo em que nos visitera, na missão diplomatica especial a que veio, em viagem por toda a America Latina. Tivemos então o ensejo de demonstrar a Mangin a cordialidade dos nossos sentimentos em relação a tão distincto embaixador, prolongando-se essas affirmações de admiração pelo festejado general por tanto tempo quanto o da permanencia, nos portos brasileiros, do couraçado «Jules Michelet».

De regresso á França, Mangin publicou interessante livro sobre essa viagem, de resultados magnificos para as relações sul-americanas com aquella Republica, e ora o surprehende a morte em meio da grande nomeada e do respeito geral obtidos por uma vida aporfiada, cheia de serviços inestimaveis á patria. Estes foram notaveis, assim na Afri-

(Continua na 3ª pagina)

Anarchistas em Portugal

Em Lisboa, segundo informação telegraphica da "United Press", inaugurou-se secretamente uma Conferencia Anarchista, assistida, que foi, por numerosos partidarios de Kopotkine.

A referida informação accrescenta ainda, como admiravel complemento, que essa conferencia trata da creação dum organismo, afim de ser coordenada a actividade do anarchismo em Portugal.

A reunião "secreta" dos partidarios theoricos e praticos do anarchismo em Portugal, e, tão secreta, que as agencias telegraphicas della tiveram conhecimento, não sabemos se mereceu do governo portuguez as providencias attinentes á estabilidade do regimen e garantia da ordem publica.

Nem isso nos interessa muito, visto cada qual em sua casa fazer o que muito bem entenda.

A acolhida generosa dos elementos filiados ao bolchevismo dispensada em Portugal por varias entidades proletarias e politicas, isso sim, é que muito nos interessa, não pelo que elles façam portas a dentro do paiz que os hospeda mas pelo que pensem fazer ou ensinem a que se faça fora delle.

Cremos que Portugal adheriu ao accordo internacional quanto á repressão ao anarchismo.

Sendo assim é de esperar que, ao seu governo, logo que se tornem "publicas" as resoluções da reunião "secreta" dos anarchistas, o assumpto mereça as devidas attenções, devolvendo aos seus respectivos paizes de origem os indesejaveis estrangeiros que na sua capital se reuniram, tramando, talvez, o exterminio de algum chefe de Estado ou o massacre de alguma população indefesa.

A's autoridades brasileiras, porém, compete a maxima vigilancia sobre a importação desses perniciosos elementos, sobretudo a que, por fatalidade, projecte introduzir-se e radicar-se entre nós, embarcada em portos portuguezes.

Basta-nos os indesejaveis, "immunes", que andam por ahi á solta.

De regresso á patria

Photographia tirada ás 7,30 da noite, defronte do Armazem 17, quando os membros do C. A. Paulistano desciam as escadas do "Flandria". Por ahi se vê parte dos milhares de pessoas que os foram receber (Noticia na 3ª pag.)

Resposta a Plinio Barreto

Entre as muitas profissões de fé liberal provocadas pela rude, mas sã, sanissima franqueza do Sr. presidente da Republica, com relação a todo o mal que nos tem feito o idealismo de baixa extracção da nossa Magna Carta, uma, pelo menos, merece respeitoso commentario. E' a do Sr. Plinio Barreto, um dos raros espiritos dignos de attenção, entre a turba multa dos nossos juristas. Porque seu artigo é, somente, mais uma prova da terrivel devastação que, nos limites da nossa consciencia collectiva, tem feito e vai fazendo o incendio de chammas baixas, de chammas rasteiras, mas, bem alimentadas, do funesto sentimentalismo que, tudo leva a crer, ameaça de morte a nacionalidade brasileira. Elle tudo traduzirá, menos o «bom senso», que lhe notou «O Jornal», na sua ansia de descobrir insensatez em tudo quanto lhe contraria o plano météquisante e anti-nacional. Bom senso não é o senso vulgar, quasi sempre condicionado ás mais baixas instinctividades da multidão, aos mais ridiculos ou perigosos preconceitos do meio em que se vive. O bom senso, não raro, está com quem contra tudo isto se levanta, e heróes, verdadeiramente dignos deste nome, só o foram aquelles homens de bom senso que não julgaram o sacrificio privilegio de insensatos e paranoicos.

A defesa do artigo do Sr. Plinio Barreto está no facto, verificavel em todo o mundo civilisado, de que não ha consciencia que, desprotegida da invencivel systematisação catholica, resista á pressão da onda anarchica, desassociadora, dissolvente, do individualismo philosophico. Ainda são as melhores destas consciencias, as mais bellas destas almas, aquellas a que resta a graça de um instavel, artificialissimo equilibrio na areia movediça das suas desoladas cogitações... Esse equilibrio é o de ordem sentimental, que os integra, de certa fórma, no conjunto de forças christãs, forças que ainda as mais distanciadas do seu centro de gravitação, que é a Igreja, conservam delle algo da essencia unificadora, e são uma grande riqueza espiritual. O Sr. Plinio Barreto é uma dessas bôas consciencias, servida por dons naturaes rarissimos. Mas, só o sentimentalismo o liga de facto ao systema de forças christãs. Dahi, a grande fragilidade da sua construcção ideologica no dominio social e politico. Não é possivel, de facto, construir-se seja o que fôr, nesse terreno, sem a base de uma metaphysica bem clara e bem definida; mais do que isto: sem se ter resolvido, por assim dizer, a questão theologica que não só Donoso Cortês, mas um homem como Proudhon era forçado a reconhecer que se encontrava sob qualquer das mais positivas questões de ordem politica.

No mundo occidental, especialmente, ninguem póde alheiar-se ao dado christão, ao facto da Igreja viva, visivel e militante. Mas, por isto mesmo, um espirito recto, uma consciencia esclarecida, um homem de bom senso, jámais confundirá o Christianismo com o aranhol de sandices, de logares communs, e principalmente, de astuciosas explorações sentimentaes de politiqueiros do genero Calogeras... A estes não envergonha trestlerem eternamente o Sermão da Montanha, e sabe-lhes bem o esquecerem aquellas suas memoraveis palavras: «Guardai-vos dos falsos prophetas, que vêm a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores».

O Sr. Plinio Barreto é outra especie de gente. E' um homem realmente intelligente e culto. O que lhe falta é realmente saber o que quer no intrincado labyrintho que lhe é forçoso palmilhar... Não que lhe não venha á mente a expressão grammatical de uns tantos anseios de ordem, sempre presentes em todo coração bem formado, tão certa é a velha e eterna palavra de Tertuliano, de que a alma humana é naturalmente christã. O que lhe falta é a coragem de aprofundar o fundamento logico daquella expressão, para, logicamente, conhecer das suas consequencias moraes. E é claro que, neste isochronismo entre a necessidade de ordem e os habitos de um temperado fatalismo revolucionario, a sua palavra ha de perder-se sempre em devaneios sentimentaes que, pelo menos, lhe acariciam as bôas tendencias do coração. E' isto mesmo, porém, o que lhe perturba de modo absoluto a visão do mundo politico, que requer positividade, clareza, mais do que amor, paixão do facto, o que não é possivel realisar-se sem um criterio philosophico de antemão estabelecido. O politico propriamente póde ser um puro intuitivo, acertar por instincto. O homem, porém, que se arvora em critico da actividade politica, tem a obrigação de saber claramente o que quer, e nunca somente em relação a cada facto isolado, mas, em relação a toda actividade humana. Abroquelado a um systema, seja elle qual fôr, a sua acção intellectual, quando não seja benefica, será, pelo menos, de pouca temibilidade. Mas, o mais bem intencionado dos homens, se, longe da pratica politica, nada mais ousa lançar sobre esse dominio que os incertos reflexos da sua emotividade, este, se constitue em verdadeiro elemento de dissolução e de anarchia.

O caso actual do Sr. Plinio Barreto, dadas as suas responsabilidades em nosso meio intellectual, é um testemunho a mais do que tantas vezes tenho affirmado. O illustre publicista não escreve uma palavra em que não se retrate a sua espontanea emotividade em face da realidade brutal e aggressiva, que é força verificar-se creada no Brasil pela força mesmo do liberalismo das nossas leis. Não apresenta um só argumento valido contra as verdades expostas pelo chefe do Estado. Commove-se, pura e simplesmente ante a rude, a grosseira physionomia dos factos, e escreve á margem o psalmo lastimoso do que deveria ser.

Para o Sr. Plinio Barreto, a pena de morte, por exemplo, em nada modificaria a nossa situação, porque, a seu ver, são «idealistas» todos os que fazem revolução em nosso paiz — affirmação esta que está muito longe de ser verdadeira, o que é evidente — e para taes idealistas, «perder a vida no patibulo ou no campo de batalha» — diz o Sr. Plinio — «é a mesma cousa». Não é tal. Em primeiro logar, fôra sempre mais uma ameaça a pairar sobre a cabeça dos que soubessem escapar aos riscos dos campos de batalha... Depois disto, nem todas as revoltas, que nos têm feito mal, que nos têm desmoralisado, se têm concretisado em campos de batalha, e o que se affirma é que, nos paizes em que as leis são fracas e sophismaveis no grão em que são as nossas, se dá sempre o facto curioso de abundarem os idealistas amigos dos meios violentos e ser diminuto o numero dos idealistas de actividade pacifica e ordeira...

A um jurista como o sr. Plinio Barreto deveria repugnar muito mais o assassinio illegal, o assassinio puro e simples, do que o assassinio legal, que tanto o atemorisa. Ora, ignorará o illustre publicista que a nossa historia, a nossa liberalissima historia, é um tecido vergonhoso de assassinios illegaes, feitos á sombra da terrivel lei da necessidade? Precisará que eu lhe relembre factos?

Mais conforme com a sua cultura juridica fôra, penso eu, qualquer duvida emittida pelo Sr. Plinio sobre a viabilidade, a possibilidade da applicação de uma tal lei a um meio já chegado, na suas classes dirigentes, a uma tão grave depressão moral, a um tal scepticismo, a uma tal confusão entre a verdade e o erro, mas ainda assim jamais lhe seria licito esquecer a funcção pedagogica que deve ter a lei, maximé na vida dos povos como o nosso, ainda imperfeitamente caracterisados.

Outra que me surprehende entre as affirmações do Sr. Plinio é a da nossa «facil incandescencia» nas questões de ordem social e politica. Pois, a meu ver, toda a historia do Brasil é um constante desmentido a esta asserção.

Fizemos a independencia, acabamos a escravidão, derrubámos o Imperio, soffremos até hoje todas as infamias do régimen republicano, sem que o povo brasileiro tivesse dado uma prova real do seu enthusiasmo pró ou contra qualquer destes movimentos. A não ser o Carnaval ou o «football», não conheço cousa alguma que torne incandescente a nossa massa popular.

No Brasil, só uma exaltação é permanente: a das lagrimas, a do sentimentalismo mais atroz e mais infecundo no dominio da vida politica...

Esse sentimentalismo, que, disciplinado, bem encaminhado, bem orientado, por um escol politico, seria talvez uma força singular, propria da nossa nacionalidade, tem sido, infelizmente, a causa principal da nossa desmoralisação, da desnacionalisação de todos os nossos ideaes, da implantação, cada vez mais vigorosa, dessa mentalidade anti-nacional, meteca e corruptora, que nos vai reduzindo a um grande mercado, a uma grande feira com honras de pavilhão.

Argumento que julgo tambem absolutamente falho de positividade é o de que não devemos adoptar meios de extrema severidade em nossas lutas civis, quando, nas pendencias internacionaes, adoptamos meios pacificos.

Primeiramente, o facto de «adoptarmos» meios pacificos nas nossas pendencias internacionaes, não implica que elles sejam sempre respeitados, nem mesmo por nós, e a prova é que ainda não chegamos ao semvergonhismo de não termos Exercito e Marinha... E, se queremos valer moralmente a tal ponto que mereçamos sempre gestos pacificos e respeitosos da parte dos povos com quem venhamos a ter quaesquer malentendidos, o nosso primeiro cuidado deve ser o de nos mantermos cohesos, unidos, dentro de uma ordem eminentemente nacional e não facilmente perturbavel.

Ora, se assegurarmos ao idealismo revolucionario as commodidades que até agora tem encontrado entre nós, é claro que manter-se-á vultuoso o numero dos nossos "idealistas», e o Brasil não poderá nunca merecer respeito e confiança, por que a guerra civil é o alimento mesmo de tal idealismo.

Não sei onde o Sr. Plinio Barreto descobriu que o presidente da Republica pede «meios de violencia inaudita» para a debellação do mal revolucionario.

E', a meu ver, simplesmente assombroso, que um jurista possa casar a idéa de violencia á idéa de lei, por mais rigorosa e dura que esta se apresente.

Regimen de meios violentos é, sim, este em que temos vivido, por isto mesmo que a defesa da nacionalidade não póde ser feita dentro do circulo restricto da lei. Tudo o mais é negar a luz do sol ou abstrahir completamente as lições da nossa dolorosissima experiencia.

O Sr. Plinio Barreto tambem não recu'a ante os logares communs do nosso «economismo» anti-nacional, e é isto no ponto em que lembra que «restringir, neste momento, os direitos que a Constituição outorga ao estrangeiro é difficultar amanhã o movimento immigratorio». E porque não difficultal-o, se acaso elle nos traz mais desvantagens que beneficios? Porque? Será muito preferivel um Brasil de trinta milhões de habitantes, mesmo pobres, mas honestos e capazes de resistencia, do ponto de vista nacional, que esse Brasil de um delirante prophetismo, com cem ou duzentos milhões de homens de tendencias contrarias, de oppostas tradições, e que fatalmente provocarão o nosso fraccionamento.

Nada deve ser feito com mais sabedoria, calma e, por conseguinte, lentidão, que essa obra de povoamento do nosso solo, se é que desejamos persistir em nós mesmos e não somos simplesmente uns infelizes, uns tristes seres de transição.

Curiosa é a defesa que faz o Sr. Plinio Barreto da gente estrangeira, que ajudou os mashorqueiros em S. Paulo. Diz o Sr. Plinio que nem um só estrangeiro radicado tomou parte no movimento, mas logo adiante é elle proprio quem explica o phenomeno, fazendo-nos notar que os taes recem-chegados "foram seduzidos por patricios espertalhões»... Ora, ahi está...

Não posso explicar uma tal confusão de sentimentos, uma tal insegurança de idéas com relação ao systema de forças nacionaes, num homem culto e sincero como o Sr. Plinio Barreto, senão pelo facto «de ser a idéa de ordem uma idéa catholica», de onde ser impossivel enfrentar serenamente as suas dolorosas, mas necessarias consequencias sem adoptar plenamente os principios hierarchivadores da philosophia classicas, tradicional ou catholica.

«De tal maneira, dizia Donoso Cortez, tudo combinou, a escola liberal, que, onde prevalece, todos serão forçosamente corruptores ou corruptos"... O grande philosopho hespanhol, nem por ser tambem uma consciencia politica, que, durante tantos annos soffreu do mesmo mal, fez a necessaria justiça a muitos espiritos, que, nestes dominios da politica liberal, athéa e atheisante, não são nem corruptos nem corruptores, e, sim, simplesmente, soffredores e martyres da indecisão e da duvida.

Uma cousa, porém, poderia allegar o admiravel reaccionario: é que a duvida já é de si mesma uma corrupção. Sabe-se como elle, indo de encontro a Descartes, tinha como intangivel verdade que, da duvida, só a duvida, póde resultar e, por conseguinte, a eterna inquietação, o desespero eterno.

O Brasil, mais que outro qualquer povo, precisa de affirmações claras e positivas. Foram desta ordem as do Sr. Arthur Bernardes, e será esta accentuada feição pedagogica o titulo mais glorioso com que o seu governo se apresentará aos juizos futuros da Nação.

Jackson de Figueiredo

POLITICA E POLITICOS

Deixou de fazer parte da commissão de Justiça do Senado, onde servia ha seis annos, o Sr. Euzebio de Andrade. A retirada do senador por Alagoas foi espontanea, e, incontestavelmente, abriu uma grande lacuna nesse importante orgão technico da Camara Alta, em cujo seio S. Ex., com a sua comprovada capacidade juridica, prestou assignalados serviços no estudo das questões de maior relevancia que lhe foram affectos, como, por exemplo, as leis relativas ao inquilinato, a de imprensa, a de accidentes do trabalho, a das caixas de pensões dos ferroviarios, etc. Mas S. Ex. allegou motivos que não podiam ser recusados, entre os quaes a circumstancia de se achar sobrecarregado de affazeres, fazendo parte de quatro outras commissões trabalhosas — a de Finanças, a de Poderes, a do Codigo Penal e do Codigo Commercial. Demais, tinha o Sr. Eusebio de Andrade o maior empenho em que fosse dado em commissão um posto de relevo ao seu novo collega de bancada, o Sr. Fernandes Lima. E foi este senador, effectivamente, o seu substituto na commissão de Justiça.

O Sr. Pedro Lago mantém a sua renuncia de membro da commissão de Justiça do Senado, apesar de recusada duas vezes, unanimemente, pelo plenario dessa casa do Congresso.

Foi isso, pelo menos, o que o illustre representante da Bahia declarou hontem, no Monroe, em conversa com varios jornalistas, accrescentando, aliás, que renuncia, de facto e de direito, é uma cousa irretratavel, não se comprehendendo que seja submettida a votos.

Para as funcções de «leader» da bancada do Espirito Santo vai ser reeleito o Sr. Heitor de Souza, que igualmente continuará no exercicio do cargo de 1º secretario da mesa.

S. Ex. é esperado no inicio da semana vindoura, de regresso do velho mundo.

Ainda hontem não houve «quorum» para a Camara concluir a eleição da sua mesa. Com a retirada do recinto de cinco opposicionistas não poude ser concluida a votação iniciada.

Com as providencias adoptadas pelo «leader» da maioria, amanhã deverá a Camara eleger os restantes membros da commissão de Policia, independente do concurso dos cinco ou seis representantes da «esquerda»...

Os rabellistas cearenses da Camara e do Senado não dispõem, como é sabido, do menor prestigio politico no seu Estado. Para contrabalançarem a indigencia das suas forças partidarias fazem constar «urbi et orbe» que são fortemente amparados pelo governo federal...

E como retribuem elles esse pseudo apoio?

Primando todos pela ausencia ao trabalhos parlamentares no momento em que a quasi totalidade dos elementos da maioria comparece fraternisada numa união indissoluvel para enfrentar adversarios obstinados.

— O capitão dos democratas, senador João Thomé e o seu collega e ajudante de ordens, Thomaz Rodrigues, ainda estão por Fortaleza a enredar cousinhas...

Tambem ainda não deram um ar de sua graça na Camara os deputados da facção rabellista.

Uns e outros esperam certamente que cesse o fogo dos combates para apparecerem no campo a apanhar migalhas dos despojos.

São os valentes da rectaguarda.

Em tempos de successões... «barrigas» aos milhões...

Anda agora a reportagem politica farejando todos os boatos, fundindo-se com todos os informantes, alegrando-se com todas as noticias.

Dahi a phantasia de uma reunião politica em casa do senador Pedro Lago, á qual deviam ter comparecido o ministro da Viação, o vice-presidente da Republica e o presidente de S. Paulo.

Tal reunião nunca se realizou.

O "MUNIZ FREIRE" DEIXOU O NOSSO PORTO

Com destino aos portos do Norte, deixou hontem o nosso porto, o navio mineiro "Muniz Freire", da nossa Marinha de Guerra.

Essa unidade levantou ferros cerca de 1 hora da tarde, sob o commando do capitão tenente Jair de Albuquerque.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, foram hontem recebidos pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Pires e Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal e procurador geral da Republica; e a mesa do Senado Federal, representada pelos Srs. senadores Antonio Azeredo, Mendonça Martins, Pereira Lobo e Hermenegildo de Moraes.

— Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hontem no palacio do Cattete, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

— Em audiencias foram ainda hontem recebidos pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. deputados Cardoso de Almeida e João Celestino; senador Manoel Borba; deputado estadual Edmundo Luz Pinto; Dr. Armando de Alencar, e a commissão da Fundação Oswaldo Cruz, composta dos Srs. Drs. J. Marinho, Adelstano Porto d'Ave, Salles Guerra, Duarte de Abreu e Mario Nazareth.

— Por motivo de ser hoje dia de feriado nacional, a reunião semanal do Ministerio, com o chefe da Nação ficou adiada para amanhã.

— O Sr. deputado Raul Sá, esteve hontem no palacio do Cattete em visita de despedidas ao Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa.

— Esteve hontem no palacio do Cattete afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de inspector de Aguas e Exgotos, o Sr. Dr. Affonso Monteiro de Barros.

— No palacio do Cattete esteve hontem, afim de convidar o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, afim de visitar a exposição de seus quadros, installada no Palace Hotel, o Sr. Petrus Verdié, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

— O Sr. coronel Antonio Ribeiro de Rezende, esteve hontem no palacio do Cattete para agradecer ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, as demonstrações de pezar de S. Ex. por motivo do fallecimento de seu filho, o Sr. tenente Djalma de Rezende.

— Esteve no palacio do Cattete, o pintor Alvaro Teixeira, que foi fazer entrega ao Sr. presidente da Republica, de uma tela com o retrato a oleo de S. Ex., trabalho de sua autoria.

— O Sr. Dr. Nestor Ascoli, esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica, e ao mesmo tempo fazer entrega a S. Ex. de um exemplar de sua obra "A Immigração Japoneza para a Baixada do Estado do Rio de Janeiro".

— O Sr. presidente da Republica, recebeu um officio do Sr. José Joaquim de Souza, presidente do Conselho Municipal de Coary, no Estado do Amazonas, transmittindo a S. Ex. a copia de uma moção votada pelo respectivo Conselho Municipal, de applausos ao benemerito governo de S. Ex.

Tambem o Sr. José Soares de Andrade, em officio dirigido ao chefe da Nação, deu conhecimento a S. Ex. de haver o Dr. Carlos Vaz de Mello, presidente do Partido Republicano Abaetense, autorisado que fosse remettido a S. Ex. copia da moção de solidariedade politica ao grande estadista que dirige os destinos da nossa Patria, apresentada á Convenção do Partido, pelo Dr. Frederico de Oliveira Campos, e unanimemente approvada sob acclamações pela referida Convenção.

—Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Renato de Campos, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, as felicitações que lhe enviou por telegramma no dia de seu anniversario natalicio.

— Do Sr. Emygdio Fernandes, presidente da Intendencia Municipal de Martins recebeu o Sr. presidente da Republica um telegramma de congratulações com S. Ex. como interprete da justa satisfação do povo, pelo contrato, assignado, da Estrada de Ferro de Mossoró, cujo importante melhoramento muito concorrerá para o progresso do Estado do Rio Grande do Norte.

Prohibição absurda

Não faz muito, o governo argentino expediu um decreto prohibindo, em absoluto, a entrada de frutas do nosso paiz no territorio da Argentina. Baseou-se o acto daquelle governo na existencia, aqui no Brasil, da chamada "mosca do Mediterraneo". Essa praga das frutas, comtudo, existia apenas em um dos nossos Estados, e, logo que foi do seu apparecimento, adoptaram-se as mais energicas providencias, de accordo com os regulamentos em vigor, no sentido de não ser permittida a sahida de frutas do Estado em questão. Não havia, pois, um fundamento justo para o decreto do governo argentino contra a producção brasileira, e isso mesmo tivemos opportunidade de accentuar quando, ha pouco, discutimos o assumpto, demonstrando, ao mesmo tempo, a necessidade em que nos encontravamos de adoptar, em relação a certos productos da Argentina, algumas medidas que contrabalançassem os perniciosos effeitos daquelle decreto.

Felizmente, o proprio governo argentino acaba de reconhecer, pelo menos em parte, a injustiça do seu acto, pois, ao que se annuncia, já determinou possam entrar na Argentina as frutas de alguns dos nossos Estados, como, por exemplo, as laranjas riograndenses. O caracter geral dado á medida prohibitiva constituia um clamoroso absurdo, que, desde logo, suscitou os mais vehementes e justos protestos dos exportadores nacionaes. A recente attitude do governo argentino vem evidenciar que, defendendo, como o fizemos, a causa da producção brasileira, estavamos com a razão e a justiça.

Nomeações nos Correios

Foi nomeado para o logar de agente dos Correios de Sylvestre Ferraz, Estado de Minas, o Sr. Carlos Ribeiro Sandiano.

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, fez-se representar pelo seu official de gabinete, A. Romaguera, no desembarque do ministro Luiz Guimarães e Dr. Assis Ribeiro, superintendente da Great Western Company.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em visita ao titular daquella pasta, Dr. Miguel Calmon, o almirante Mac Cully, chefe da Missão Naval norte-americana no Brasil.

13 de Maio

...Data celebre, aurea data que recorda um dos mais alevantados gestos de uma grande figura de mulher brasileira, a excelsa Princesa Isabel. Verdade seja que outras figuras importantes da nossa historia politica muito contribuiram para a realisação da causa da abolição; pugnavam pela idéa, entre tantos outros, nas camaras, nos jornaes, nas praças publicas, Joaquim Nabuco, Eduardo Prado, João Alfredo, Teixeira Mendes, Ferreira de Araujo, José do Patrocinio e se longa já vae a lista, immensa ficaria, se pretendessemos nomear toda, a enorme pleiade abolicionista.

O facto real, porém, é que se não fosse a generosidade da Princesa, aquelles bellos talentos continuariam a prégar ainda por muito tempo, pois, como é sabido, os agricultores e fazendeiros, por seu lado, tambem, oppunham tenazes esforços á liberdade total do braço escravo, já então em melhores condições pelos altos e beneficos esforços dos grandes estadistas Saraiva, Dantas e Rio Branco; o Barão de Cotegipe, porém, com a sua alta capacidade intellectual e o seu esplendido faro politico, via com temor a lei que, dando profundo golpe no Capital e na lavoura, viria desferir tambem golpe mortal no throno periclitante.

Mas a Princesa Isabel não vacilla e entre o perigo de perder o throno e os prudentes e sabios avisos de Cotegipe, o coração cheio de amisade christã e piedade pelos captivos, nobremente, abnegadamente, sanciona o projecto de extincção da escravatura, a 13 de Maio de 1888 (Domingo).

Um anno e pouco mais e a generosa Princesa que ganhára a partida contra o atilado ministro, perdia o throno. Se elle previu, ella presentiu, mas com a estoica resolução das almas sem ambições, preferiu acabar de vez com a mancha da escravidão, mancha que, aliás, depressa se apagou, pois, hoje somos todos brancos legitimos... a gratidão e bem assim o amorenado da pelle, como que terminaram com André Rebouças... não ha mais gente fusca nesta terra, apesar de dignificada pelo sangue mestiço de Felippe Camarão e do negro Henrique Dias! E para que mais alvos sejamos, houve em hora nefasta, a idéa de transportar alguns elementos estrangeiros, que por vezes têm perturbado a nossa ordem, a nossa paz e o nosso trabalho.

E não ha necessidade disso: a Republica que teve o baptismo do sangue heroico de Tiradentes e Frei Caneca, veio natural e suavemente depois de haver estado o paiz entregue, durante o largo periodo de perto de cincoenta annos, ás mãos do magnanimo imperador D. Pedro II, que no dizer elegante e sincero de outro collaborador desta folha, o distincto jornalista Pedro Calmon, — foi o maior republicano do Imperio.

A nação brasileira aspira a grandes destinos e vem de um honroso passado; os mais competentes historiadores referem que estando D. Pedro II gravemente enfermo em Milão, prohibido de receber emoções e tendo já comsigo os sacramentos da Igreja, não poude a Imperatriz deixar de darlhe a grata noticia do treze de Maio e o velho imperador, as lagrimas a correr-lhe dos olhos, mandou logo que telegraphassem á Princesa, enviando-lhe a sua benção e o seu applauso.

E reanimado por tão grande alegria, restabeleceu-se e ainda poude voltar ao Brasil aquelle que, no exilio, exhalava os seus delicados sentimentos no celebre soneto, que termina com uma verdadeira chave de ouro e de patriotismo:

«E entre visões de paz, de luz, de gloria,
Sereno, aguardarei no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da Historia!»

.. ..

D. Isabel foi uma princesa na mais nobre accepção que esse titulo encerra; nella se reuniam todas as graças de uma alma feminina de escól: talentosa, artista, patriota, com um modo de vêr um tanto adiantado para a sua época, filha, esposa e mãe exemplarissima, tudo fez para bem desempenhar a difficil, espinhosa missão que o alto nascimento lhe conferiu. Tão nobre quanto piedosa, prestando-se submissa ás praticas de sua sublime religião, a abolição foi ainda uma manifestação dos seus solidos sentimentos christãos.

Sob o ponto de vista dos interesses de sua dynastia, a abolição foi um erro formidavel; redimindo uma raça com que nunca poderia contar, a admiravel Princesa errou contra os seus proprios interesses e os de sua familia; ganhou, porém, o titulo de Redemptora, que, com a maior justiça lhe cabe e que nunca lhe será tirado.

E a Republica de hoje, com a maior lealdade e o mais sincero reconhecimento, conserva e presta culto á memoria da admiravel Princesa, que sempre teve para o seu paiz as mais doces palavras e soube até o fim de seus dias honrar e tornar respeitavel no estrangeiro, o bom nome do Brasil.

Victoria Régia

Uma festa sob os auspicios do Centro Positivista

São Paulo, 12 — (A. A.) — Consagrada á confraternisação dos brasileiros, commemorativa da Extincção da Escravatura no Brasil e em glorificação da raça negra e do proto martyr da liberdade da sua Louverture, general, dictador do Haiti, o primeiro dos pretos, realisar-se-á amanhã, no salão da Sociedade Dante Alighieri, no Largo de São Francisco, sob os auspicios do Centro Positivista de São Paulo, a festa positivista de 13 de maio.

Nessa festa realisará uma conferencia publica o Dr. Coriolano Martins, capitão de corveta e lente da Escola Naval do Rio de Janeiro.

No Centro P. Mendes Tavares

O Centro Politico Dr. Mendes Tavares, que tem a sua séde á rua Eulina n. 73, no Meyer, se realisará hoje, ás 4 horas da tarde, uma sessão solenne, não só para commemorar a data da extincção da escravatura no Brasil, como para inaugurar no seu salão principal o retrato do Sr. presidente da Republica, o eminente Dr. Arthur Bernardes, cujo governo é apoiado enthusiasticamente pelo mesmo Centro.

A directoria convidou para assistirem á solennidade o Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, senadores, deputados e intendentes do Districto Federal, bem como membros de todas as classes e muitas familias.

Durante o acto tocará uma banda militar.

O CONCURSO DA CENTRAL

As chamadas de depois de amanhã

Depois de amanhã, serão chamados á prova escripta, ao concurso da Central, os seguintes candidatos: Hilario Avellar e Silva, Honorino Miguel Gonçalves, Ildefonso Francisco dos Santos, Innocencio da Cunha, Isaias Raphael dos Santos, José Francisco Paes, Jayme Garcia de Aragão, Jayme de Toledo Silva, Jeovah Thompson da Silva P. Leite, Jobert Egydio de Carvalho, Joel Mendes Pereira Nunes, Josué da Costa Carvalho Pureza, Juvenal Coelho Guimarães, Juracy da Rocha Pita, José Alves Martins, Henrique Julio Alves, Umberto Rodrigues Guimarães, Heraclito da Silva Lima, Heitor Raymundo de Mello, Hilario de Siqueira, Itajubá Trindade de Medeiros, Izaltino Gomes Monteiro, Ildefonso de Oliveira, Jorge Joaquim Reis, Jorge Brum da Silveira, Alencar Candido da Silva, Antenor Moreira da Silva, Anisio Penha Borges, Adriano Martins Ramos, Arnaldo de Moura Dias, Almerindo Fernandes Ribeiro, Alcides de Souza, Armando de Souza Vidal, Ary-Koerne Fernandes Migon, Benedicto Carneiro Marins, Benedicto Candido, Benedicto Gonçalves Ramos, Benedicto Marques Ribeiro, Benedicto Alves da Silva, Benedicto Alves de Oliveira, Benedicto Eugenio de Macedo, Benedicto Vieira Carneiro, Benedicto Pereira Leite, Balbino Tavares Junior, Benicio Vieira da Silva, José Amaro Vieira, José Ferreira de Cerqueira, Edgard Octaviano, Arnaldo de Souza e Nestor de Oliveira Filho.

VISITANTES ILLUSTRES

Esteve hontem no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, o Sr. Dr. Gudesten de Sá Pires, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, e candidato do Partido Republicano Mineiro, á vaga do Sr. Affonso Penna na Camara dos Deputados.

O Dr. Gudesten Pires, que é muito moço ainda, já inscreveu o seu nome entre os dois maiores juristas da moderna geração. Veio ao Rio em viagem de recreio, e deverá regressar a Minas no proximo domingo.

O CABO SUBMARINO DA ILHA FISCAL

O Sr. director do expediente da Marinha, officiou hontem, á Companhia Telephonica Brasileira, solicitando providencias, no sentido de ser reparado o cabo telephonico-submarino do apparelho installado na directoria da Ilha Fiscal.

S. S. salientou que, segundo informação da referida directoria, o ruptura do cabo verificou-se na sahida da Ilha das Cobras, em consequencia do arremesso de grandes pedras que formam o entroncamento devendo a despesa correr por conta do empenho global.

PRETENSÃO JUSTA

A mensagem do Sr. presidente da Republica é, e já foi dito, um documento de excepcional valor. Lendo-a, a Nação poderá julgar da capacidade administrativa desse espirito de orientação esclarecido que, com admiravel serenidade, conduz as redeas do governo.

Em cada ramo da administração, sente-se que um esforço sadio imprime norma de conducta patriotica em beneficio dos nossos destinos.

Na pasta da Justiça, a obra administrativa é de tal vulto, que ficará assignalando uma pagina de relevo nos fastos da historia.

Na pasta da Fazenda, uma preoccupação séria de economia diz bem da acção resoluta com que são encaminhados os negocios financeiros. E tratando das «Despesas publicas», assignala esse notavel documento que, para conseguir a restricção da quantiosa importancia destinada ao pagamento do pessoal, faria obra meritoria o Congresso, se examinasse a possibilidade de uma reforma completa do nosso systema burocratico, de maneira que reduza o numero do pessoal activo, dando-lhe embora melhor remuneração, mas, maior responsabilidade, evitando a enorme complicação do mecanismo administrativo e a quasi irresponsabilidade dos funccionarios publicos.

Em obediencia á determinação legislativa, de accôrdo com a letra «e», do art. 36, da lei da despesa do corrente exercicio, o governo nomeou uma commissão de pessoas conhecedoras dos serviços de fazenda para estudar todos os quadros de funccionarios desse ministerio, definir as respectivas categorias e propor as vantagens que a cada um deve competir.

Está ahi uma cogitação digna de todo apreço. O Ministerio da Fazenda é o laboratorio maximo da actividade burocratica, onde a administração deve ter todo empenho em bem regular a actuação ou exercicio de cada factor isolado, a bem da harmonia do conjunto.

Como é feito o serviço, é muito difficil alcançar bons resultados. Era preciso que as energias se congregassem num só sentido, uniformemente, e desapparecessem os pequenos e multiplos entraves, de momento a momento, verificados.

Conhecer e definir com precisão os obstaculos que impedem o bom funccionamento do apparelho administrativo e indicar o meio de resolvel-os, é tarefa que merece ser atacada com toda firmeza.

Empresa particular, conhecida de todos como é a Light, que tem a sua actividade desdobrada em diversos serviços de natureza sempre urgente, serve toda a população carioca com um methodo de organisação que demonstra, na sua simplicidade, orientação intelligente.

Não queremos com esse exemplo estabelecer termo de comparação. O nosso intuito é mostrar que um serviço onde a fiscalisação deve estar permanentemente vigilante afim de evitar qualquer valvula escapatoria, é possivel admittir-se a regularidade funccional sem prejuizo para a administração, nem maiores complicações para o publico.

E os entraves burocraticos são, na maioria dos casos, mantidos e alentados sob a allegação de offerecer maior segurança para o funccionamento dos serviços publicos. Dahi, desse entender é que resulta a multiplicidade de detalhes atormentadores: registros em protocollo em cada secção de percurso, distribuições, informações e pareceres, levando cada processo, por mais simples que seja, quando naturalmente encaminhado, uma semana para subir a despacho, onde nem sempre consegue solução immediata devido a falhas ou omissões não verificadas nas directorias incumbidas de estudar, em primeira mão, a materia em apreço.

Isso é apenas uma vista geral, feita sem preoccupação de critica.

Mas, devemos olhar tambem para a situação de cada funccionario, tomando para exemplo o Thesouro, repartição chefe, que deveria servir de modelo a qualquer outra do Ministerio da Fazenda, como orientadora e exercitadora que é da actividade fiscal. Para assim ser, o Thesouro necessitava de modificação na formação do seu quadro, de modo que se constituisse por elle, uma finalidade na carreira de fazenda. Os funccionarios desse ministerio só deveriam ter entrada em seu quadro depois de especialisados nas repartições onde tivessem iniciado a carreira.

A classe dos quartos escripturarios do Thesouro poderia desapparecer, e o «quantum» para ella estabelecido no orçamento, seria applicado no dispendio do pessoal das outras repartições, commissionado em serviço de protocollo e de expediente, até ser aproveitado no quadro effectivo da repartição chefe, onde a permanencia em commissão serviria para demonstrar a sua competencia e dedicação ao serviço publico.

A entrada para o quadro do Thesouro corresponderia assim a um premio e, para alcançal-o, os funccionarios não poupariam esforços e uma simples addição de um funccionario do Thesouro a uma repartição a elle subordinada, corresponderia tambem a um castigo.

A administração lucraria consideravelmente com essa organisação: teria os seus interesses bem defendidos, pois cada funccionario do Thesouro valia por um chefe de serviço, com os seus conhecimentos especialisados.

Mas, que havemos de dizer da organisação actual? Quanto ganha tambem um director do Thesouro: — o director da Despesa, segundo a tabella de vencimentos?

Simplesmente, 1:500$000. E esse cargo é um dos que devem ser exercidos por funccionario portador de exemplar folha de serviços, que atteste grande competencia funccional e probidade inatacavel.

Numa época como a que atravessamos, a remuneração de 1:500$, para um director do Thesouro, é por demais pequena.

O director da Recebedoria, segundo consta, faz mensalmente de 4 a 5 contos de réis; o inspector da Alfandega do Rio ou de Santos tem o mesmo ou pouco menos do que isso, por mez. São chefes de repartições arrecadadoras e as suas elevadas funcções são recompensadas de modo justo, o que é natural por demonstrar que a repartição desenvolveu grande esforço na arrecadação.

A preoccupação da administração, para bem equilibrar as suas conveniencias com as dos seus servidores, deverá ser controlar severamente a actividade de cada funccionario, fazendo para isso a selecção necessaria, mas, assegurando-lhe, em compensação, uma remuneração que lhe permitta viver com decencia e honestidade.

Portanto, a reforma do systema burocratico, ora em estudo, e na parte relativa á remuneração, com muita felicidade, confiada a uma commissão competente, é assumpto digno da attenção do Congresso.

Fazemos votos para que os bons desejos do Sr. presidente da Republica sejam coroados de exito.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Em torno da entrevista do Sr. presidente da Republica

Os trabalhos de hontem, aos quaes compareceram 37 senadores, foram presididos pelo Sr. Estacio Coimbra.

Não houve materia de expediente, cuja hora foi toda tomada por mais um discurso politico do Sr. Moniz Sodré, fazendo commentarios em torno da entrevista que o Sr. presidente da Republica concedeu aos nossos collegas de «O Paiz».

Concluiu-se a eleição das commissões

Na ordem do dia, concluiu-se a eleição das restantes commissões permanentes, as quaes ficaram assim organisadas:

Marinha e Guerra — Felippe Schmidt, Carlos Cavalcanti, Benjamin Barroso, Soares dos Santos e Mendes Tavares.

Agricultura, Commercio e Artes — Vidal Ramos, João Thomé e Carneiro da Cunha.

Obras Publicas e Empresas Privilegiadas — Luiz Adolpho, Ramos Caiado e Antonino Freire.

Instrucção Publica — Paulo de Frontin, José Murtinho e Eloy de Souza.

Saude Publica — Costa Rodrigues, Joaquim Moreira e Manoel Monjardim.

Redacção de Leis—Modesto Leal, Euripides de Aguiar e Thomaz Rodrigues.

Commissão de Finanças

Com a presença de todos os seus membros, excepto apenas o Sr. Alfredo Ellis, a commissão de Finanças realisou a sua primeira reunião, para a escolha dos respectivos dirigentes e designação de relatores.

Devia caber ao membro mais idoso, de accordo com o Regimento, a presidencia dessa reunião. Esta circumstancia trouxe difficuldades para a abertura dos trabalhos, porque ninguem queria ser o mais velho. Estava-se a discutir o caso, que a todos se afigurava de profunda transcendencia, quando o Sr. Lauro Muller teve uma idéa que salvou a situação:

— Pois bem, senhores — disse o representante de Santa Catharina — o presidente será o menos moço...

Foi agua na fervura. O «menos moço» appareceu logo: era o Sr. Bueno Brandão, cuja idade ficou sendo conhecida: 67 janeiros.

Assumindo a presidencia o senador por Minas Geraes, procedeu-se á eleição dos novos dirigentes, a qual produziu o seguinte resultado:

Para presidente — Bueno de Paiva, 9 votos; Alfredo Ellis, 1.

Para vice-presidente — Alfredo Ellis, 9 votos; e uma cedula em branco.

Houve, portanto, reeleição para ambos os cargos.

O Sr. Bueno de Paiva, tomando assento na cadeira presidencial, agradeceu a prova de confiança dos seus collegas, terminando por propôr que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. José Eusebio, antigo e dedicado companheiro, cuja collaboração fôra sempre tão constante, esclarecida e operosa. Approvada unanimemente essa proposta, S. Ex. fez a seguinte designação de relatores:

Lauro Muller, Receita; João Lyra, Fazenda; Bueno Brandão, Interior; Sampaio Corrêa, Viação; Manoel Borba, Exterior; Vespucio de Abreu, Agricultura; Eusebio de Andrade, Guerra; Felippe Schmidt, Marinha; Affonso Camargo, projectos do Senado.

Commissão de Justiça e Legislação

Esta commissão fará amanhã, ás 2 horas da tarde, a sua primeira reunião, afim de eleger tambem os seus dirigentes.

Louvavel franqueza

E' forçoso reconhecer que, dos deputados que compõem a bancada opposicionista gaucha, o Sr. Wenceslau Escobar é o de mais peso. Por isso mesmo, quando se annunciou que S. Ex. iria discursar, hontem, na Camara, em defesa do ultimo "manifesto" do Sr. Assis Brasil, houve uma certa curiosidade em torno desse discurso. Que conceitos expenderia, na verdade, o homem de maior peso da bancada gaucha opposicionista?

Ninguem podia admittir que o Sr. Wenceslau usasse das mesmas diatribes, objurgatorias e blasphemias com que, por exemplo, o Sr. Baptista Luzardo costuma examinar os factos da actualidade politica. E, taes previsões não foram desmentidas pelo Sr. Wenceslau Escobar, embora S. Ex. fosse de uma infelicidade sem igual pretendendo justificar a conducta desordenada dos seus collegas da minoria.

Querem ver como o Sr. Escobar explicou a existencia das nossas "esquerdas"?

E' incrivel, mas é verdade. Sustentou o deputado alliancista que "não ha exemplo, no mundo, de um parlamento unanime, e, pois, que havia de dizer o mundo se fossemos uma excepção á regra?"

Assim, no juizo insuspeito do Sr. Wenceslau Escobar, o nosso opposicionismo parlamentar é o producto exclusivo de uma simples macaquice...

Idéas, convicções pessoaes, amor aos principios, — tudo isso são cousas de somenos importancia para os deputados da opposição, que, segundo a autorisada confissão do Sr. Escobar, só aggridem o governo para que o mundo não venha a imaginar ser o Brasil uma excepção á regra de que não ha parlamentos unanimes.

O Sr. Wenceslau tem, pelo menos, o merito da franqueza.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 64 passagens, na importancia total de 1:991$800.

AS VISITAS DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

O Dr. Affonso Penna no Collegio Pedro II e na Bibliotheca

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, acompanhado pelo Sr. Juvenil da Rocha Vaz, director do Departamento Nacional do Ensino, visitou hontem, inesperadamente, o internato do Collegio Pedro II, em S. Christovão.

Recebido pelas autoridades daquelle estabelecimento de ensino, que estava funccionando, o Sr. ministro da Justiça percorreu, demoradamente, todas as suas dependencias, inspeccionando tambem, os serviços internos.

Dirigiu-se, depois, a diversas aulas, que assistiu, retirando-se em seguida.

Após sahir do internato Pedro II, e tambem sem aviso, dirigiu-se o Sr. Affonso Penna Junior para o edificio da Bibliotheca Nacional.

Ahi, encontrando o Dr. Mario Bhering, director daquella repartição subordinada ao seu ministerio, visitou o Sr. Affonso Penna Junior todas as installações e dependencias da casa, explicando-lhe o director, pormenorisadamente, as deficiencias e falhas de que se resentem os serviços da Bibliotheca.

A's 3 1|2 da tarde, o Sr. ministro da Justiça dirigiu-se para o seu gabinete, onde permaneceu até ás 7 horas da noite.

DR. EPITACIO PESSÔA

As homenagens que lhe serão prestadas por occasião de seu natalicio

Faz annos no proximo dia 23 o Sr. senador Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica e actual juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Commemorando essa data, seus amigos e admiradores mandam celebrar, no dia 23, na igreja da Candelaria, ás 9 ½ da manhã, missa em acção de graças pelo seu natalicio.

Officiará o Revmo. Sr. Dom José Mauricio da Rocha, Arcebispo de Corumbá, acolytado pelo Revmo. conego Dr. Francisco de Almeida, vigario da Candelaria.

No côro da igreja, uma orchestra, sob a regencia do maestro padre Romualdo, executará excellente programma de musica sacra.

Durante a Consagração da Hostia, duas bandas de musica militares, postadas no adro do templo, tocarão em surdina, o Hymno Nacional.

A igreja da Candelaria estará, no dia 23, illuminada com as suas 2 mil lampadas electricas, o altar-mór [illegible] enfeitado de flores naturaes, estando incumbida da ornamentação a «Floricultura Brasileira».

A oração congratulatoria será proferida por notavel orador sacro já convidado.

O senador Epitacio e Exma. familia serão conduzidos do seu palacete de Voluntarios da Patria á igreja da Candelaria pela commissão central de homenagens, composta dos Srs.: deputados Pires do Rio, Tavares Cavalcanti e Arthur Lemos, senadores Joaquim Moreira e Antonio Massa, Drs. Nicoláo Debarié Rezende e Silva, Daniel Carneiro, Guerreiro de Castro e Manoel Madruga.

A' porta da Candelaria, S. Ex. será recebido pela seguinte commissão auxiliar: ministro Agenor de Roure, coronel Cunha Pitta, commandante Nobrega Moreira, Dr. Jackson de Figueiredo, Dr. Paulo Hasslocher, Dr. Armenio Jouvin, coronel José Maranhão, Dr. J. Leoncio Mouzinho, Dr. Toscano Spinola, professor Arthur Gaspar Vianna, Dr. Affonso Moraes, commandantes Armando Pinna e Gumercindo Portugal Loretti, Dr. Francisco Bustamanti, Dr. Pacheco Dantas, Dr. Durval de Moraes, Waldemar Moraes, Dr. Hamilton Nogueira e Dr. Alcibiades Delamare.

A commissão central deliberou não expedir convites especiaes para esta homenagem ao senador Epitacio Pessoa; por intermedio da imprensa ella convida, para a solennidade religiosa do dia 23 do corrente, os parentes, amigos e admiradores do eminente estadista.

Findo o serviço religioso, o senador Epitacio Pessoa dirigir-se-á á sachristia da igreja da Candelaria, onde receberá os cumprimentos das pessoas presentes.

A missa começará ás 9 ½ em ponto, attendendo a que haverá communhão, o que determina não se justificar nenhum atrazo na celebração do santo sacrificio.

Com o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, conferenciou hontem, no gabinete de S. Ex. o Sr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay em nosso paiz.

Monsenhor Moura, secretario do Arcebispo Cardeal Arcoverde, esteve hontem no Hospital Central do Exercito, onde visitou o capitão Aquino Corrêa, felicitando-o em nome de Sua Eminencia, pela sua bravura.

Continua enfermo, em sua residencia nesta Capital, o Dr. Nogueira da Silva, secretario da presidencia do Estado do Rio, tendo sido muito visitado pelos seus amigos e admiradores.

De regresso á patria

Entre vibrantes acclamações, desembarcaram, hontem, no Rio, os valorosos moços do Paulistano, que tão alto elevaram, na Europa, o nome do Brasil

COMO CORREU A RECEPÇÃO E OUTRAS NOTAS DAS HOMENAGENS QUE LHES FORAM PRESTADAS PELA POPULAÇÃO CARIOCA

A cidade sentiu bem que era preciso prestar eloquente e expressiva homenagem a esses bravos e dignos rapazes brasileiros que, lá fóra, tanto e de modo tão brilhante para o seu e para o nosso nome, elevaram, mediante provas de insophismavel valor, a nossa cultura physica, ou seja, se quizerem, o que tambem nós fazemos pelo desenvolvimento do homem e da raça, nesse culto admiravel da força individual, de que se não descura nenhum povo civilisado.

Elles venceram, sempre, galhardamente. E onde quer que estiveram, os applausos aos seus feitos magnificos, eram applausos ao paiz que representavam. E foi, por isso mesmo, como triumphadores, que a Capital os recebeu. Havia, naquellas manifestações de hontem, calorosissimas e vibrantes, o testemunho sincero do enthusiasmo com que, brasileiros, recebiamos os brasileiros distinctos e invictos que, do velho mundo regressavam trazendo, para repartir comnosco, seus patricios, os louros de victorias honrosas, magnificas e inolvidaveis.

A incerteza da hora em que devia entrar o «Flandria», a cujo bordo viajava a valorosa delegação do Paulistano, fez com que, desde cedo, a curiosidade publica se despertasse, á espera do momento em que nos fosse dado recebel-os.

Desde cedo, especialmente nos centros desportivos, o movimento era desusado. Eram os preparativos para a recepção. Do meio dia para a tarde, crescia o movimento nas ruas, dando-se inicio ás manifestações populares. Os rapazes das escolas, em grupos, percorreram as nossas principaes vias publicas, acclamando os nomes daquelles queridos «footballers». Era, póde dizer-se, o inicio da recepção.

O desembarque

E' impossivel descrever o enthusiasmo da massa popular, computada em milhares de pessoas, que, no Cáes Mauá, numa grande balburdia, queria, a todo o custo, invadir o «Flandria», para carregar em triumpho, os vencedores da Europa.

Mas, isso era impossivel, até porque as innumeras commissões que alli compareceram, incorporadas, para dar as boas vindas aos valorosos moços do C. A. Paulistano, não puderam penetrar a bordo. A delegação paulista resolveu, então, descer, á terra, onde receberia melhor as homenagens que lhe preparavam. E, assim, effectuou-se o desembarque, entre vibrantes acclamações, que o som das bandas do 4° Batalhão da Força Militar e do Batalhão Naval, não conseguiam abafar.

Friedenreich, Barthô, Mario Andrade e outros iam descendo, e logo, eram carregados em triumpho, do armazem 17, até ao principio da Avenida.

O cortejo

Formado com grande custo, porque a massa popular a tudo se oppunha, para demonstrar o seu contentamento, no primeiro automovel, vieram os chefes da delegação paulistana, «El Tigre» Mario Andrade, e um dos directores.

Seguiam-se muitos outros carros com os demais membros da embaixada paulistana, representações, etc.

Para romper o povo, foi preciso grande esforço, desde esse ponto até á porta do edificio do «Paiz», pois em todo o trajecto a Avenida, apresentava um aspecto maravilhoso e raro, completamente cheia.

E, lentamente, sob vibrantes acclamações que partiam de todos os lados, depois de pequena parada, o cortejo proseguiu.

Ao chegar á esquina da rua S. Gonçalo, os carros libertos da multidão, acceleravam a marcha até o Cattete, onde os paulistas foram recebidos pelo Exmo. Sr. presidente da Republica.

No palacio do Cattete

Eram precisamente, 9 horas da noite, quando entravam no Palacio da Presidencia, onde S. Ex. o Dr. Arthur Bernardes os recebeu.

Não puderam ir todos até á presença do chefe da Nação, indo assim, uma commissão composta de Friedenreich, Barthô, Clodoaldo e Orlando Pereira. A estes, o Dr. Arthur Bernardes felicitou pelo brilhante successo que obtiveram em sua excursão sportiva pela Europa.

Os valorosos moços ficaram bastante sensibilisados com as palavras que, então, lhes dirigiu S. Ex., retirando-se em seguida.

O Sr. presidente da Republica havia feito questão de apertar-lhes a mão, mormente a «El Tigre», cognome do grande Friedenreich.

Para o Fluminense

Reorganisado o cortejo, partiram todos para a luxuosa séde do Fluminense F. C., nas Laranjeiras, onde os associados desse gremio receberam os valorosos rapazes do C. A. Paulistano, debaixo do maior enthusiasmo.

Os salões do tricolor apresentavam lindo aspecto, encerrando o que de mais distincto possue a sociedade carioca.

Formando duas alas, os presentes abriram passagem para os paulistanos, cobrindo-os de flores.

No salão de honra

Após rapidos minutos de palestra, teve inicio a recepção das commissões que, tendo acompanhado a embaixada do C. A. Paulistano, até ali, aguardavam o momento para trazer ao alvi-rubro as suas homenagens.

Apresentou-se, em primeiro logar, a delegação dos alumnos do Externato Pedro II, que fez entrega ao Paulistano de uma linda taça de prata, com expressiva dedicatoria, usando da palavra nesse momento, em nome dos offertantes, o professor Oliveira de Menezes.

Seguiram-se as delegações dos marujos do encouraçado "Minas Geraes" e do destroyer "Alagoas", que offertaram ricas "corbeilles" de flores.

Muitas foram as flores que ainda receberam os valentes sportsmen, que não escondiam a sua grande emoção, pelas manifestações de carinho que, de minuto a minuto, lhes eram prestadas.

O banquete

A's 9.30 da noite, no salão de honra do Fluminense F. C., teve logar o banquete de 150 talheres, que a Confederação Brasileira de Desportos offereceu aos visitantes.

A' mesa, em fórma de U, que ostentava linda ornamentação, sentaram-se os vultos de maior destaque do desporto brasileiro, representantes da imprensa, occupando o logar de honra o Dr. Oscar Costa, que ficou ladeado pelos dois chefes da embaixada visitante.

Innumeros foram os brindes levantados, entre os quaes destacamos os dos Srs. Oscar Costa, Celio de Barros, Faustino Esposel, Americo Netto, Mario Macedo, Mario Pollo, Renato Pacheco, commandante Lemos Bastos, 1° tenente Carlos Bittencourt e Luiz Angel Firpo.

O presidente do Club Regatas Flamengo aproveitou o momento para fazer entrega ao C. A. Paulistano, de um artistico vitraux, trazendo o escudo do alvi-rubro, com os resultados das suas victorias na Europa, e o nome de todos os que vestiram a camisa do "glorioso", nessa brilhante excursão.

Firpo

Um dos personagens que muita demonstração de sympathia receberam do povo carioca, foi o celebre pugilista argentino Firpo, que se ligou á embaixada brasileira desde a sua partida de Paris, acompanhando-se hontem, tambem, até a séde do Fluminense, onde foi um dos convivas do banquete, tendo, ao dissert», saudado os vencedores dos europeus.

Um bronze

Os empregados da casa de frutas Horatio Belt, offereceram, na Avenida, ao Sr. Orlando Pereira, chefe da delegação paulista, um rico bronze, com expressiva dedicatoria, acompanhado de uma mensagem ao gremio alvi-rubro.

Seabra e Junqueira

Estes applaudidos players cariocas não vieram com o C. A. Paulistano.

Junqueira, que é medico, ficou na Europa, para praticar, este anno, num dos hospitaes da França.

O centro médio do rubro-negro, ficou no velho mundo, por mais alguns dias, devendo regressar ao nosso paiz, pelo «Zeelandia».

Friedenreich

E' impossivel descrever a manifestação que o povo carioca fez ao mais celebre footballer do momento internacional.

O nome de Friedenreich era acclamado por todos a um só tempo, e não havia quem não o quizesse ver. Muitas flores recebeu «El Tigre», das familias que assistiram a passagem do cortejo dos visitantes, que rodeavam o seu automovel, querendo carregal-o novamente aos hombros, na Avenida.

Os paulistas regressam, hoje

Para hoje, ao meio dia, está marcada a partida do «Flandria», para Santos, levando no seu bojo a delegação do C. A. Paulistano, que ali terá, tambem, grandiosa recepção.

HOMENAGENS PRESTADAS AO PAULISTANO NA BAHIA

Bahia, 10 (A. A.—Retardado)— E' o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. José de Aguiar Costa Pinto, por occasião da passagem por aqui do forte e adestrado quadro do Paulistano:

"A Bahia esportiva, pelo seu orgão mais representativo que é a Liga Bahiana de Desportos Terrestres, vem trazer-vos as suas boas vindas muito cordiaes e as homenagens muito sinceras de seu grande enthusiasmo, pela gloriosa excursão que emprehendestes ao velho mundo de que regressaes cobertos de victorias e louros.

Vossa obra, meus caros compatricios, não foi tão sómente de desportistas valorosos e destemidos que souberam vencer pela destreza e captivar pela sympathia. Fizestes muito mais. Fostes altamente patriotas tanto quanto os que mais o forem em honra do nosso nome e da nossa terra, desenvolvestes uma propaganda edificantemente productiva.

Com o prestigio de vossos disciplinados e obedientes musculos, com respeitosa admiração e enthusiasmo empolgante, fizestes crescer e nascer no espirito daquelles que visitastes e despertastes nelles uma grande sympathia e curiosidade sobre vós e sobre a nossa querida Patria. De agora por diante, quero crer, que para a França o Brasil não será mais uma provincia de Montevidéo, como já se me perguntou. Bandeirantes! Novas eras levastes aos supercivilisados de la haut, convicção que, ici bas, cultivamos tão bem os musculos como a intelligencia, a palavra como a acção.

Glorificando-vos, glorificastes o Brasil. Nós da Bahia lamentamos muito sinceramente que a premencia de tempo nos não permitta render-vos as homenagens todas que vos são devidas. Não quizemos entretanto que passasseis por nós sem que vos trouxessemos estas flores, sem que vos deixassemos esta lembrança, que juntareis aos muitos esplendidos tropheos de vossas glorias, para que assim tenhaes uma prova materialisada, muito pequenina embora, do enorme enthusiasmo que nos soubestes inspirar, da gratidão patriotica que como brasileiros vos devemos.

Aceitae, pois, senhores, do Paulistano, os nossos votos de feliz regresso e os nossos mais enthusiasticos parabens pelo brilho, exito magnifico da vossa gloriosa excursão, mais ainda, as nossas mais effusivas e sinceras felicitações de compatriotas agradecidos."

Ao alto: A delegação do Paulistano, posando para a "Gazeta", na séde do Fluminense F. C., após a sua chegada. Na parte inferior: — Aspecto do banquete, vendo-se, ao centro, o presidente da C. B. D., e outras pessoas de destaque

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Um assalto no Jockey Club

Conseguindo arrombar uma porta, o ladrão entrou cauteloso, elle poz-se a vasculhar gavetas... Estava nesse trabalho, quando foi presentido por pessoas da casa. Só teve tempo o larapio de roubar um relogio e uma corrente de ouro, pertencentes ao capitão do Exercito José de Almeida Figueiredo, que reside á rua Garnier n. 63, onde o caso occorreu.

Mal dava dois passos, em fuga, o ladrão foi preso.

Apesar de não querer prestar a minima informação sobre esse facto a policia do 18° districto soube-se que o preso, em poder do qual se apprehendeu o roubo, deu o nome de Joaquim Silvino, tem 23 annos e reside á rua Visconde de Nictheroy.

Parece que foi contra elle lavrado auto de flagrante.

UMA GRANDE PERDA PARA A FRANÇA

(Continuação da 1ª pag.)

ca, onde consolidou a reputação, não sómente de bravo e illustrado militar, mas tambem de administrador esclarecido e de largas vistas, como na guerra européa, enfileirando-se nella Mangin ao lado dos maiores generaes dos exercitos alliados.

O seu nome passou á lenda — suprema consagração de meritos invulgares. Tinha-o a França como um dos seus grandes filhos. O seu povo acatava-o e queria-o, como a Joffre, a Foch, a Gallieni, a Castelnau, egregios soldados como elle, os idolos, como elle, do patriotismo das ruas.

E' mais um morto preclaro para o Pantheão!

A uremia concorre para o desenlace fatal

Paris, 12 — (U. P.) — O general Mangin, atacado de um appendicite no domingo ultimo, já se achava hontem em estado gravissimo em consequencia da uremia que se declarára rapidamente. O illustre chefe militar passou a noite de hontem para hoje muito mal, e morreu ás 11 e meia da manhã.

A POSSE DO DR. OCTAVIO AYRES NA ACADEMIA DE MEDICINA

Na sessão de amanhã, da Academia Nacional de Medicina, será empossado o novo membro titular, Dr. Octavio Ayres, eleito para a vaga aberta pelo fallecimento do general Dr. Ismael da Rocha.

Da memoria escripta com que o distincto medico concorreu a posição de tamanho destaque no nosso meio scientifico, resaltam estudos e observações que bem patenteam a elevação do seu saber.

Nos varios cargos que desempenhou, sempre fez jús aos melhores conceitos dos grandes mestres. Foi interno da clinica propedeutica do professor Miguel Couto, assistente da cadeira de clinica de molestias nervosas, da Faculdade de Medicina; docente dessa mesma Faculdade, medico escolar e lente da Escola Normal, na cadeira de hygiene; director de ambulatorio e chefe de clinica do Hospital de São João Baptista.

No desempenho de todos esses cargos, deixou os mais positivados signaes da sua privilegiada intelligencia e dedicação ás causas scientificas.

Com a posse do Dr. Octavio Ayres, que se verificará ás 8 1|2 horas da noite, no edificio do Syllogeu, a Academia Nacional de Medicina ficará com mais um elemento de alta e experimentada competencia entre os seus membros titulares.

A representação da Hollanda no Brasil

Chegou hontem da Europa, a bordo do «Flandria», o Sr. Ridder van Rappard, novo ministro da Hollanda junto ao nosso governo.

Em nome do Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, deu as boas vindas a S. Ex. o chefe de seu gabinete, Sr. consul geral Dr. Sebastião Sampaio.

OS LADRÕES NÃO ESMORECEM!

Foi victima de um delles, um funccionario da policia

Varias vezes têm já os gatunos visitado a casa da rua Frei Caneca n. 45, residencia de D. Alice Mello, que subloca um dos aposentos, ao escrevente do 4.º districto policial, José Luiz Antunes e sua esposa, D. Leopoldina Antunes.

Os larapios fazem mão baixa do que encontram e se vão, sem que jámais se tenham deixado surprehender ou mesmo descobrir pela policia do 12.º districto, que tem sido posta ao conhecimento dessas visitas nada agradaveis.

A ultima victima desses audaciosos larapios, foi justamente o casal Antunes e que é interessante é que o larapio que alli foi ter, fel-o durante o dia, sabendo aproveitar-se do um momento em que a esposa do referido funccionario policial estava entregue aos seus affazeres domesticos, no fundo do predio.

Ouvindo rumor extranho em seu aposento, suppoz aquella senhora que fosse seu marido que tivesse chegado para o almoço. Preparou-se para vir ao seu encontro e, nessa occasião viu sahir de seu quarto, sobraçando um embrulho, um individuo de côr preta, alto, descalço e vestindo calça e camisa de meia. Ao ver que a senhora, surprehendida, dava um grito de alarme, o audacioso rapinante correu para a rua e fugiu.

Examinando logo depois o seu aposento, constatou D. Leopoldina que aquelle amigo do alheio, carregara, além da quantia de 400$ em dinheiro, muitas roupas e outros objectos de valor, continuando naquella casa o receio de que os gatunos continuem, como até agora, levando para a mesma as suas preferencias...

MAESTRO ARTHUR NAPOLEÃO

O SEU FALLECIMENTO, HONTEM

Occorreu, hontem, nesta Capital, o fallecimento do illustre pianista e compositor Arthur Napoleão, nome sobejamente conhecido e admirado em todo o paiz e mesmo no estrangeiro.

Arthur Napoleão, que desapparece aos 82 annos de idade, era natural do Porto, mas desde os 24 annos fixára residencia definitiva no

Maestro Arthur Napoleão

Brasil, onde já estivera alguns annos antes realisando concertos, que obtinham os mais vibrantes applausos e despertavam as mais enthusiasticas admirações.

Iniciou o grande compositor e executante a sua gloriosa carreira artistica quando apenas contava 6 annos de idade, tendo-se feito ouvir, então, não só em Portugal como na França, Inglaterra e outros paizes.

Era o illustre artista casado, em primeiras nupcias, com D. Livia Avellar, de distincta familia portugueza, e, enviuvando, contrahiu matrimonio com a Exma. Sra. D. Rita de Cassio Carneiro Leão, não deixando filhos deste consorcio.

Não ha quasi necessidade de referencias elogiosas á personalidade artistica de Arthur Napoleão, cujas composições e arranjos gosam dos mais justo renome, pois são trabalhos de grande inspiração e arte, evidenciando um temperamento altamente emotivo e brilhante.

Ultimamente, Arthur Napoleão se consagrava ao ensino do piano, o instrumento que lhe proporcionou os mais assignalados triumphos, e, como professor, conseguiu tambem grande nomeada, sendo innumeros os seus discipulos.

Fundador da casa que tem o seu nome, della fazia parte, nestes ultimos tempos, como socio commanditario.

O illustre compositor, que adoptára a nacionalidade brasileira, era um nome largamente respeitado e querido nos nossos circulos sociaes e nos meios artisticos, onde a noticia da sua morte ecoou dolorosamente.

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, o enterro do eminente compositor, devendo o feretro sahir da residencia do extincto, á rua Alvaro Ramos.

ARTES E ARTISTAS

Quarta-feira, 13 de maio de 1925

Onda: 400 metros.

12h. 15m. — «Jornal do Meio Dia» — (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

17 horas — Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade — «Quarto de Hora Infantil» Pela «Tia Joanna» — «Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

20h. 30m. — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Hora certa — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — Carlos Gomes — Guarany — Symphonia — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — F. Braga — Visões — Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Paracampo — Amar — Canto, pelo barytono Sr. Luciano Cavalcanti.

4 — Odaviano — Elégie — Orchestra da Radio Sociedade.

5 — H. Oswald — L'Angelo del Cimitero. — Canto — Professora Marietta Bezerra.

6 — Nepomuceno — Alvorada — Suite brasileira — Orchestra da Radio Sociedade.

7 — Carlos Gomes — Lo Schiavo — Sogni d'amore — Canto pelo barytono Sr. Luciano Cavalcanti.

Segunda parte:

1 — Nepomuceno — Cantiga — Canto — Professora Marietta Bezerra.

2 — Homero Barreto — Rêverie — Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Araujo Vianna — Carmela — Barcarola — Canto — Sr. Luciano Cavalcanti.

4 — H. Oswald — Romance — Sólo de violino pelo professor Henrique Spedini.

5 — Carlos Gomes — Lo Schiavo — Canto — Professora Marietta Bezerra.

6 — Hymno Nacional.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A noticia hontem publicada a respeito de uma estação de radiotelegraphia que usa onda de 450 metros perturbando o serviço da Marinha, mencionou, por engano, a Radio Sociedade.

Trata-se da Estação da Repartição Geral dos Telegraphos, Praia Vermelha S. P. E. que tem usado onda muito proxima daquella (460) metros.

A Radio Sociedade transmitte em onda de 400 metros.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Nomeação e exoneração de collectores

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, o Sr. Elyseu Marques de Oliveira Castro, para o cargo de collector das rendas federaes em Petropolis no Estado do Rio, e declarou sem effeito a nomeação do Sr. Gastão Souza Moura, de identico logar.

TRIO SACRILEGO!

A Cathedral Metropolitana assaltada pelos ladrões

A prisão de um dos larapios

Não foi pequeno o rumor, na madrugada de hontem, nas vizinhanças da Cathedral Metropolitana, cujas portas, de um momento para outro, foram cercadas por guardas civis e policiaes, quer pela rua Primeiro de Março, como pelas de Sete de Setembro e do Carmo. E' que, como o viu a policia do 1.° districto, que teve de agir no caso, tres audaciosos ladrões, occultando-se naquelle templo desde a vespera, á noite, ainda alli se deviam encontrar, depois do roubo para que se tinham preparado.

Na vespera, respectivamente, o padre João Gualberto occupou, alli, a tribuna sagrada, fazendo uma conferencia e foi por esse tempo que os ladrões, mettendo-se pelo meio dos fieis, conseguiram disfarçadamente, alcançar o altar mór, onde se occultaram, com todas as cautelas, por detraz da grande tela sagrada, que ahi se vê e na qual fizeram uma abertura a navalha ou canivete. Por ahi teriam observado a sahida de todas as pessoas que estavam no templo, feito o que, horas depois, quando se aperceberam não estar alli mais ninguem, deram execução á sua sacrilega tarefa.

Retirando de um dos castiçaes, do altar, uma vela e munindo-se de uma outra, que encontraram perto, os gatunos, no emtanto, não quizeram se apropriar das palmas de prata pura, que se vêm nesse mesmo altar, como não cuidaram de roubar qualquer outro objecto de culto, que alli os ha, como é sabido, de elevado valor, quer material, quer historico. Só queriam dinheiro! E assim foi que arrebentaram todas as caixas de recebimento de obulos, collocadas junto dos altares, roubando todas as moedas de prata e nickel que as mesmas continham. Foram em numero de onze, as caixas referidas, arrombadas pelos meliantes.

Entretanto, um caso curioso assignalou-se, o de não terem os meliantes tido coragem de fazer o mesmo á urna, tambem de recebimento de esportulas, que se vê ao lado do altar da imagem do Senhor Morto! Dir-se-ia que tomados de um estranho pavor, ahi estacaram, pois nem siquer, affastaram essa mesma do logar, como tinha feito a todas as outras, mesmo á que estava diante de uma outra imagem, a de Bom Jesus, magnifica figura sagrada, que se levanta em frente ao ultimo altar citado.

Os ladrões teriam conseguido roubar para mais de 600$000 em dinheiro, repartindo-os logo, como se viu depois, com a prisão de um delles, o unico que se deixou apanhar e de uma maneira inesperada.

E' que os larapios, depois de terem percorrido todo o templo, estando até no côro, ainda empunhando as velas accesas, arranjaram uma escada e por ella, encostada ao altar mór, attingiram ás tribunas, dahi passando-se para o telhado da igreja. Dois delles se affastaram do outro e este, á apalpadellas, chegou até a porta da rua do Carmo, occultando-se ahi atraz do nicho sobre a passagem que vem desta rua até a de Primeiro de Março, entre a Cathedral e a igreja do Carmo.

Era este larapio, o preto Naercio Sampaio, de 20 annos de edade, mais ou menos, que, distrahindo-se deixou cahir uma moeda que trazia na algibeira, indo essa moeda attingir a cabeça de um menino, que passava pela calçada. Admirado de ver cahir dinheiro do alto, o menino olhou para cima e deparou o ladrão alli! Aquillo parecia um alarme do céu, para que o meliante não fugisse ao justo castigo!

O menino tratou de gritar, acudindo os empregados da padaria da rua do Carmo n. 41, Alexandre Borges e Manoel Vidal, que armados de revolvers, intimaram o ladrão a que d'alli descesse immediatamente. Já os guardas civis corriam tambem para esse ponto e o ladrão, forçado a descer, veiu cahir-lhe nas mãos, sendo immediatamente conduzido para a delegacia do 1.° districto e ahi autoado.

Emquanto essa prisão era effectuada os dois outros gatunos lograram fugir, tendo Naercio declarado quando foi interrogado, não saber-lhes os nomes, só podendo dizer que um era de côr preta e outro branco.

Em poder deste ladrão, foi apprehendida a quantia de mais de 200$000.

UMA MENOR ESPANCADA

Queixa ao 3° delegado auxiliar

Procurou o 3° delegado, hontem, o Sr. Carlos José Fernandes, proprietario da confeitaria Santa Thereza, á rua Marechal Floriano n. 172, que lhe communicou que indo receber de D. Leonor Borges, residente á rua do Riachuelo n. 373, uma conta, encontrou essa senhora espancando uma menor, que é sua pupilla.

O queixoso accrescentou que, ao testemunhar tão revoltante crime, foi á delegacia do 12° districto, e á sciencia do caso ao commissario de serviço, que, parece, nenhuma providencia tomou a respeito.

Na 3ª delegacia auxiliar vai ser aberto inquerito.

VIDA ESCOLAR

Realisou-se, hontem, no Collegio Sylvio Leite a distribuição de premios aos alumnos que alcançaram melhores notas nas provas correspondentes ao mez de abril. No curso secundario, foi instituido o "Premio Dr. Antonio Baptista Leite", que tocou ao alumno Roberto Smith. Por occasião de ser distribuido o referido premio, o Sr. professor Claudino, em eloquente discurso, recordou a personalidade do Dr. Antonio Baptista Leite, major medico do Exercito, morto na mesma combate de Formigas em defesa do governo constituido, apontando esse nome como um exemplo aos alumnos daquelle collegio.

Ultima Hora

DEVIDO ÁS MANOBRAS DOS BAIXISTAS

Houve panico na Bolsa official de café em Santos

Santos, 12 (A. A.) — Devido as manobras dos baixistas, houve nesta praça, hoje, um começo de panico, originado de boatos alarmantes, como por exemplo a retirada do governo do mercado por não se achar em condições de cumprir os seus compromissos de compra.

Houve, como era natural, um retrahimento por parte dos compradores baixando grandemente o preço do café. A vista de tal situação, resolveu o presidente da Bolsa, Dr. Gabriel Junqueira suspender a primeira cotação, até que se informasse da verdade. O presidente da Bolsa, em seguida, entrou em entendimento com o governo, tendo o Dr. secretario da Fazenda desmentido formalmente os boatos correntes, accrescentando ainda achar-se o governo apparelhado para fazer face á situação e disposto de recursos para a compra, se necessario, de um milhão e meio de saccas de café. Adeantou mais haver o governo recusado uma proposta que recebera para a venda de um milhão de saccos, por não lhe convir no momento tal transacção. Na cotação das 3 horas da tarde, o presidente da Bolsa poz a praça ao corrente da verdade. No entanto, as cotações cahiram muito, tendo o mez de junho uma baixa de 2$850, o mez de julho, de 1$850 e o mez de maio de $325. Isso devido haver o corrector do governo declarado que compraria qualquer quantidade na base em vigor de 44$425 por 10 kilos. Foram vendidas nesta chamada .... 102.000 saccos. A situação da praça, depois da declaração do presidente da Bolsa, é de absoluta calma.

Uma nota do "Correio Paulistano"

S. Paulo, 12 (A. A.) — O «Correio Paulistano» publicará amanhã a seguinte nota:

«As perturbações occorridas hontem na Bolsa official de café em Santos, reflectiram além de outros factores, as consequencias da greve dos ensacadores.

Esse movimento considera-se, entretanto, terminado, tendo a Bolsa retomado o seu funccionamento regular, que não será mais alterado».

A CONFERENCIA DO TRAFICO DE ARMAS

Os representantes brasileiro e norte-americano de pleno accordo

Genebra, 12 — (U. P.) Falando hoje, no debate da Conferencia do Trafico de Armas, o representante brasileiro almirante Souza e Silva, mostrou-se de accordo com o seu collega norte americano, Burton, a respeito da necessidade de dar mais ampla publicidade ao trafico de armamentos, accrescentando que o espirito de solidariedade dos estados inter-americanos demonstrado na Conferencia Pan-Americana de Santiago deveria servir como modelo para os que desejam estabelecer regras para o controle do trafico de armas.

Publicações especiaes
E DE ULTIMA HORA

GUILHERME RIBEIRO

(LORD SOGRA)

✝ O Club dos Democraticos profundamente penalisado com o fallecimento de seu abnegado socio, grande amigo e defensor GUILHERME RIBEIRO, seu secretario honorario, fará realizar solemnes exequias de 7.º dia de seu passamento, sexta-feira proxima, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, para cujo acto convida seus associados em geral, parentes e amigos do morto.

A DIRECTORIA.

Maria Elmira de Paula e Silva

✝ Pelo descanço de sua santa alma, mandam, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, rezar na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de quinta-feira, 14, primeiro anniversario de seu infausto passamento, uma missa no altar-mór. Convidam para este acto de religião, aos parentes e amigos.

UM DEPOSITO DE FUMOS REDUZIDO A CINZAS

:x:

Os prejuizos e os seguros

Eram quasi seis horas da manhã de hontem, quando irrompeu incendio no predio n. 247 A da rua Buenos Aires, sem que até agora se conseguisse apurar a sua causa.

Tinha nesse predio negocios de fumos o Sr. Elias Antonio, que fazia vendas por atacado.

Foi um popular que, ao passar por ali deu com a grande quantidade de fumaça que sahia por uma das portas. Esse popular presentiu logo do que se tratava e sem perda de tempo deu aviso ao Corpo de Bombeiros, da estação Central. A policia do 4° districto foi igualmente avisada.

O material de extincção não se fez demorar e o ataque ao fogo foi dado com energia. Apesar disso tudo que se continha na loja ficou reduzido a cinzas, e do predio ficaram de pé somente as paredes principaes. Esse predio era de propriedade do Sr. Victor Fernandes, que não o havia posto no seguro, por tel-o adquirido recentemente.

O negocio estava seguro em 40 contos.

Para apurar a causa do incendio está aberto inquerito, já tendo sido nomeados os peritos para o necessario exame local.

Mundanidades

BINOCULO

Por mais estranho que possa parecer, a verdade é que, em materia de modernismo, civilisação, requinte, até agora não existe no Rio um nivel igual e bem marcado de mentalidade. Lutam ainda ...

Nada, porém, para illustrar o problema que certo episodio a que assistimos ha pouco. Iamos, de manhã, caminhando a pé por certa rua de bairro aristocratico, ...

Foi quando passamos diante de um edificio apalacetado, ...

Pois bem: um dos cavalheiros ...

Ouvimos. Ouvimos e meditamos. ...

Na tarde do proximo dia 20 do corrente, o salão nobre do Instituto Nacional de Musica será local de uma reunião litteraria fadada ao mais completo exito. E' a conferencia que fará a Sra. Dagmar Gomes sobre "Poesia e Futurismo".

Conjugados do valor da senhora Dagmar Gomes com o momentoso thema de sua palestra, facil se torna prever o brilho e encanto da festa. Os bilhetes de entrada encontram-se á venda na Casa Mozart.

Na data de hontem passou o anniversario natalicio da distinctissima Sra. Sara Saldias, Exma. esposa do illustre theatrologo argentino José Antonio Saldias, ora entre nós. ...

A 21 do corrente, novamente, abrem-se os magnificos salões do Fluminense F. C. para uma esplendida festa mundana. Ella será em homenagem a Mario Pollo e Affonso de Castro, a quem o "Fluminense" muito deve de seu progresso e de seu prestigio. Durante a festa, será inaugurado um riquissimo bronze offerecido áquelles dos illustres cavalheiros.

A' proporção que se aproxima a "season", mais cresce a concorrencia de elementos femininos de escol ao salão de "coiffeur pour dames" do Sr. A. Fadigas, á rua Gonçalves Dias, 16, 1º andar. Aliás, nada ha de estranhavel nisso já que aquelle estabelecimento é, no genero, considerado o melhor de todo o Rio de Janeiro.

Hontem, foi um dia que transcorreu todo cheio de festas e homenagens á encantadora senhorita Eufina Cotrim Zamith, dilecta filha do Exmo. Sr. Carlos Vieira Zamith, funccionario da mais alta categoria do Ministerio da Agricultura. Porque completou ella annos. E, como sempre que isso acontece, todos quantos conhecem a senhorita Eufina Cotrim Zamith, admirando-lhe os seus preciosos dotes moraes, de espirito e de alma, apressaram-se em cercal-a de provas de sympathia e de carinho. Foi precisamente o que hontem se verificou.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje, por entre as alegrias do seu ditoso lar, a data do anniversario natalicio do nosso querido e talentoso collega de imprensa, poeta Nestor Guedes, que goza em nosso meio social de geraes sympathias.

Faz annos hoje o Sr. Dr. João Pequeno de Azevedo, 1º delegado auxiliar. Nesse cargo tem S. Ex., com a sua cultura, com a sua intelligente actividade, prestado os melhores serviços á ordem publica, sendo um dos mais dedicados e dignos auxiliares do Sr. marechal chefe de Policia.

São, por isso bem justas as homenagens que a S. Ex. serão hoje prestadas.

Faz annos hoje o Dr. Salvador Conceição, ex-chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro.

Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio do Sr. Daniel Alves, gerente do Balneario da Urca.

Cavalheiro muito estimado na nossa sociedade, não faltarão por certo homenagens que receberá no dia de hoje.

Esteve hontem em festas o lar do distincto architecto, Dr. Archimedes Memoria, pela passagem do anniversario de sua dignissima consorte, Mme. Edwiges Treidler Memoria, figura de relevo em nosso mundo social, onde é muito justamente estimada, pelos finos ornamentos que possue, de coração e espirito.

Fazem annos hoje:

O Sr. M. J. Carneiro Junior, estimado director dos Grandes Hoteis Centraes.

— O Dr. Torquato Paranhos Fontenelle.

— O Dr. Francisco Pereira das Neves.

— A senhorita Zuleida, filha do Dr. Frederico Burlamaqui.

— A menina Léa, filha do capitão Luiz da Rocha Silveira.

— A senhorita Nair Braz, filha do Sr. Euclydes Braz.

— A Sra. D. Maria Elisa Perdigão Oliveira, esposa do Sr. Dr. Candido de Oliveira Filho, jurisconsulto patricio.

— O Sr. Alcebiades Fontenelle, funccionario da Secretaria da E. F. Central do Brasil.

A professora senhorita Hilda Teixeira Leite.

— D. Julieta Faria Ferreira, esposa do Sr. coronel Miguel Marques Ferreira, proprietario da Fabrica de Phosphoros Brilhante, em Nictheroy.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do senhor Mario de Oliveira e sua Exma. esposa, D. Elcia de Oliveira, com o nascimento do seu primogenito, que recebera o nome de Mario.

CASAMENTOS

Enlace Angela Esquerdo-Gerdal Boscoli — No proximo sabbado, 16 do corrente, realisar-se-á o casamento da gentil senhorita Angela Luiza Bruce Esquerdo, filha do extincto e notavel engenheiro Fernando de Souza Esquerdo e D. Judith Bruce Esquerdo, com o Dr. Gerdal Gonzaga Boscoli. ...

ALMOÇOS

Por motivo de sua recente promoção a lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e nomeação para o cargo de director do Departamento Nacional do Ensino, ...

CHÁS-DANSANTES

Realisar-se-á no proximo domingo o elegantissimo chá-dansante do Copacabana Palace Hotel.

JANTARES-DANSANTES

No "grill-room" do Casino de Copacabana, realisa-se hoje um elegantissimo jantar-dansante com "cotillon".

VIAJANTES

Pelo paquete "Gelria" regressa para Pernambuco o Dr. Assis Ribeiro, ...

Em visita a sua Exma. familia, seguiu hontem para Lafayette, ...

presentes, muitos congressistas e pessoas da nossa alta sociedade.

— Com destino a Amsterdam, partiu hontem, pelo transatlantico «Gelria», o Dr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil na Hollanda.

O illustre diplomata seguiu acompanhado de sua Exma. esposa.

No Caes do Porto, despediram-se de S. Ex. entre outras pessoas as seguintes: Dr. Julio Barbosa, representando o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado e senhora; consul geral Sebastião Sampaio, chefe de gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores, representando o Sr. Felix Pacheco; Dr. Mucio Leão, representando o Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Custodio de Almeida representando o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal e senhora Dr. Manoel Pereira de Rezende, representando o Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de São Paulo; senhora Felix Pacheco, Dr. Torre Diaz, embaixador do Mexico; Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Sr. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão; Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay e filhas; Sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay; Dr. Victor Maurtua, ministro do Perú e senhora; embaixador Abelardo Rocas, secretario de legação, Dr. Hildeu Vaz de Mello, deputado Augusto Lima e filha; ministros, Lima e Silva e Sra. e Belford Ramos; Dr. Sertorio de Castro, desembargador Ataulpho de Paiva marechal Dantas Barreto general Ribeiro da Costa e familia; deputado Lindolpho Collor e senhora; Dr. Miguel Louis Rocuant, conselheiro da embaixada do Chile; Sr. Rioja Noda, secretario da embaixada do Japão; conselheiro Rostaing Lisboa; Drs. Coelho Rodrigues e filhos; Candido Campos, Osorio Duque Estrada, Raul Fernandes, Flavio da Silveira, e senhora; Betim Paes Leme, Gastão Villela e familia; Edmundo Ramos Jorge de Godoy, Raul Bolean e senhora; Flavio Azeredo e senhora; Fonseca Hermes filho e senhora; Vianna Kelsch, Armenio Jouvin, Francisco Eiras, J. R. Macedo Soares e senhora; Claudio de Souza, Adoasto de Godoy, Medeiros e Albuquerque, capitão tenente Lindolpho Guimarães e senhora; Luiz Eiras, Adhemar Tavares, A. W. Vessey e senhora; Dr. Elysio Rodrigues Lima e senhora; Carlos Ferreira, Eloy de Moura, da «Agencia Americana» e outras.

— A' senhora Guimarães Filho foram offerecidas lindas «corbeilles» de flores naturaes.

— Viajam, hoje, para São Paulo, os deputados federaes, Drs. Pires do Rio, Pedro Costa e Heitor Penteado.

A ARTE MUDA

"O LYRIO DO REINO FLORIDO"

(SUPER DA GOLDWYN, EM 6 ACTOS — NA TE'LA DO CENTRAL)

Protagonistas: Leatrice Joy e Wallace Beery

Descripção — No anno de 1899, o imperio chinez, ainda que apparentemente tranquillo, fervia de odio contra todos os estrangeiros, a ponto que quasi diariamente se davam assassinatos mysteriosos, pelos quaes desappareciam membros proeminentes da colonia estrangeira. Um dos mais odiosos perseguidores de tudo quanto era estrangeiro, foi Ling Jo (Wallace Beery), jogador de officio e chefe de uma secreta seita e negociante de escravas.

Vivia naquella cidade um rapaz, Robert Newcomb, dedicado ao estudo da arte e da literatura chineza que, ha muitos annos, estava á procura do sceptro dos Mings, desapparecido durante a rebellião dos Boxers, e de grande valor, a ponto de que, entre os chinos era crença que, para o encontrar, "todo o sacrificio" era pequeno. Robert Newcomb pagaria qualquer preço para obter este sceptro e offereceu uma fortuna a um negociante chinez, de antiguidades se o mesmo conseguisse achal-o.

Ao mesmo tempo deu-se na cidade o assassinato, por bandos chinos, do Sr. Carmichael e da sua senhora, tendo a filhinha delles sido salva das garras dos Boxers pelo fiel creado da familia Carmichael, de nome Ah Wing.

Annos depois encontramos a filhinha do casal, a quem deram o nome de Sui-Sen (Leatrice Joy) em casa de Ah Wing que a trata como filha e a guarda como a mais cara das suas joias.

Ah Wing, que era o mesmo negociante a quem Robert Newcomb tinha incumbido de encontrar o sceptro dos Mings, tinha encarregado Ling Jo de procurar o sceptro por toda a China, e, suppondo que Ling Jo nunca o encontraria, offerecera-lhe como recompensa a sua Sui-Sen.

Eis, porém, que um bello dia apparece Ling Jo com o sceptro, reclamando em seguida Sui-Sen em casamento. Sui-Sen, porém tinha se apaixonado por Roberto Newcomb e tinha verdadeiro horror a Ling Jo entretanto, para obedecer ao pae, e na incerteza se Robert a amava, tambem, acedeu, e o casamento ia realisar-se.

Anno Novo chino, durante o qual se pagam todas as dividas, dura dez dias e é celebrado de uma maneira singular e ruidosa. Robert Newcomb como de costume, não dispensava de ver este espectaculo e qual não foi a sua surpresa de ver Sui-Sen vestida de noiva, em vias de unir-se para toda a vida ao bandido Ling Jo. Robert Newcomb, que, por um acaso, tinha vindo a saber que Sui-Sen não era china, mas sim branca, e que era filha de um casal americano assassinado no tempo da guerra dos Boxers, interveiu, offerecendo a Lingo Jo o sceptro dos boxers desde que dê immediata liberdade a Sui-Sen. Lingo Jo recusa, e Robert, como ultimo recurso, previne-o que Sui-Sen é branca e que as leis chinezas prohibem o casamento de um chino com uma mulher branca. Nem isto, porém, consegue remover Lingo Jo do seu proposito de possuir Sui Sen a todo transe, e vendo a resolução de Robert de livrar Sui Sen, a um signal dado a uns creados chinos postados na porta, manda prender Robert, jogando-o em seguida num cubiculo para martyrisal-o.

Os amigos de Robert, sentindo a ausencia delle, avisam a policia que chega no momento em que Ling Jo quer apoderar-se de Sui-Sen, começando então uma cerrada fuzilaria, no correr da qual Lingo Jo é morto a tiros. Nada mais impedia a união de Sui Sen com Robert dahi em diante, e os corações de ambos pertenciam um ao outro, para nunca mais se separar.

Este film irá amanhã no Central.

"A TIA DE CARLITO"

As télas londrinas assistiram ha pouco ás primeiras do ultimo trabalho do comico Chaplin, no Tivoli. «A tia de Carlito», é o titulo do film, uma interessante historia em que apparece uma tia que mora no Brasil, a terra da castanha»... Encarregou-se do papel de tia o irmão de Carlito, Sidney, que, conforme a gravura, sahiu-se bem...!

Cinegraphicas

THOMAS MEIGHAN NUM TYPO DE NOBREZA

Thomas Meighan, que é incontestavelmente o mais americano dos artistas americanos, sabe dar-nos com uma verdade e uma justeza admiraveis os typos nobres dos homens sinceros e trabalhadores para quem a honra alheia é alguma cousa de sagrado e que se encontram sempre promptos a defender até com sacrificio da vida, os infelizes e os humildes.

"Linguas de fogo", o sentimentalissimo film que está exhibindo o elegante Cinema Avenida é uma pellicula que allia ás suas bellezas artisticas, uma alta, profundissima lição moral.

Thomas Meighan, Bessie Love e Ellen Percy são magnificos no desenvolvimento do seu enredo.

"Linguas de fogo", repete-se hoje, acompanhado de um interessantissimo jornal da Fox com a mais curiosa das reportagens photographicas.

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME" NO CAPITOLIO

Ha muitos annos que o publico brasileiro contava assistir a uma producção como o "Corcunda de Notre Dame", em um theatro que tivesse conforto e luxo, como tem o Cinema Capitolio.

Todo o mundo já tem discutido ou ouvido falar de como os cinemas de Nova York apresentam os films ao publico e estranha por que não se faz o mesmo aqui.

A razão é apenas por que o Rio de Janeiro não possuia uma casa onde isto fosse possivel. Agora, porém, com o apparecimento do Capitolio, os frequentadores de cinema, já tiveram a opportunidade de assistir a espectaculos cinematographicos em condições identicas ás que existem em Nova York, um salão como os melhores de Broadway, acompanhado de projecções luminosas e de uma importante orchestra, composta de eximios professores.

O Sr. Serrador, presidente da Companhia Brasil Cinematographica, tem feito diversas viagens aos Estados Unidos, com o fim exclusivo de estudar o modo empregado pelos exhibidores americanos para dispensar attenções ao publico, já pelo conforto e luxo das suas casas, já pelo modo de apresentar e enscenar os films e adaptal-o, para beneficio do publico brasileiro.

E' de summa importancia, porém, frisar que o publico americano pagou para assistir á exhibição do "Corcunda de Notre Dame", desde um dollar e meio até tres dollares. O menor desses preços, ao cambio actual, corresponde a cerca de quinze mil réis.

O Capitolio, no seu continuo afan de proporcionar sempre valiosos espectaculos, a que a sociedade culta, fina e de bom gosto desta capital tem direito incontestavel, não cobrará taes preços, mas, em vista do custo de uma producção desta natureza e da despeza extraordinaria que a sua apresentação adequada acarreta, o Capitolio está na dura e inevitavel contingencia de estabelecer o preço de quatro mil réis para este valioso film — uma incomparavel maravilha da Universal.

O REAPPARECIMENTO DE EVA NOVAK

Quem não a conhece, frequentando cinemas! Pena é que não haja regularidade na vinda dos seus films, para mais admirada poder ser a linda irmã de Jane, que tanto tempo passou como noiva de William S. Hart, para afinal acabar não casando com elle.

Eva, desde que sahiu da Universal, passou a fazer papeis de leading-woman, ora na Fox, ora na Paramount e na Metro.

Agora eil-a de novo elevada a estrella e é assim que vamos vel-a breve em varios films modernissimos, que vão sem duvida augmentar entre nós o numero dos seus admiradores.

O CIUME COMO PERIGOSA DEMONSTRAÇÃO DE AMOR!

Não mais perigosa demonstração de amor que seja o ciume! O medo de perder o bem amado torna um ente capaz de tudo, para que não lhe fuja essa felicidade. O ciume é como a paixão, e se poderá dizer mesmo que a paixão é um ciume, pois que o individuo tudo faz para continuar na posse do amor, e é o receio de perdel-o que o leva a acceitar todas as imposições. E assim, tambem o ciume póde levar a pessôa amante. Não póde haver amor sem ciumes, e entretanto houve uma mulher que bradasse «Eu não tenho ciumes», que por isso mesmo ficou sendo o titulo desse romance lindo. E vemos nesse film que essa mulher, apesar de gritar que não tem ciumes, é capaz até de um assassinio, pela seu amor!

E' um romance lindo, da Fox-Film, que o Odeon está exhibindo, por signal que a protagonista é Shirley Mason, e o galã o actor irreprehensivel Bryant Washburn.

GLORIA SWANSON, EM «O BEIJA-FLOR»

O Ideal, por onde passam todos os films realmente excepcionaes que vêm ao Brasil, vai dar ao publico, na proxima semana, uma das pelliculas mais sensacionaes que a linda Gloria Swanson já interpretou. «O Beija-Flor», que se desenrola na alta sociedade e nos meios humildes, é uma super-producção magistral da Paramount, a creadora de maravilhas.

Conjuntamente com esse film extraordinario, dará o Ideal outra pellicula admiravel, «Diffamadores», da Universal, com Gladys Hulette, Jahnnie Walker e Billy Sullivan.

O «FLAGELLO DA HUMANIDADE»

Esse film hontem exhibido na sessão especial a sumidades medicas, deixou a mais profunda impressão em quantos o assistiram pela quantidade de casos de avarias causadas por esse terrivel mal e que o ecran mostrou com todas as minucias horrorisantes.

No cine Palais, em sessões especiaes hoje ás 10 e 11 horas da manhã e ás 11 horas da noite, reservadas a adultos serão iniciadas as exhibições publicas.

O AMOR NA ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

Em «A ilha dos navios perdidos», o magnifico super-film da First National que o Parisiense está exhibindo, não é sómente o grandioso dos scenarios e o empolgante da acção que interessa o espectador. Uma linda historia de amôr como que dá vida e collore a acção dessa bellissima obra. Perdida em alto mar nos destroços de um transatlantico e tendo como companheiros apenas um dectective e um criminoso, prisioneiro, como poderia a linda e riquissima Dorothy Fairfax imaginar que aquella estranha aventura acabasse em amor e casamento? No emtanto assim foi. Ignorados designios os do destino!

Quem lhe tivesse dito tempos antes no seu palacete de multimillionaria — (pythonisa ou amiga brincalhona) — «Tu has de amar um criminoso», teria parecido doido aos olhos della! E agora? Não era já quasi amor essa sympathia de todos os instantes, esse desejo de estar sempre junto delle?

Começou isso a bordo, emquanto o «Tiboun», desarvorado, corria o oceano, á mercê das ondas e das correntes maritimas e ella, na sua fraqueza de mulher, achava amparo e encorajamento nas palavras e nas attitudes decididas de Howard.

A principio temeu-o; agora já sente falta delle, quando estava longe... Depois, na ilha, naquella ilha terrivel dos navios perdidos, a sua decisão de lutar com o capitão Forbes, para salval-a das garras desse bruto, luta arrojadissima, pois o capitão parecia muito mais forte que elle e a sua nobreza desistindo do direito de desposal-a, como vencedor, transformaram aquelle amor nascente em uma verdadeira e impetuosa paixão.

Qual a moça que não sentirá pulsar o seu coração vendo um homem arriscar a vida pala livral-a de um bruto como Forbes?

MAE MURRAY — A RAINHA DO «JAZZ»

Bailarina por temperamento e vocação, dansarina antes de ser artista do cinema) Mae Murray adapta-se a todas as dansas, e no «jazz», póde-se dizer que não tem igual. Lembram-se della naquelle formidavel fox-trot de «Cleo de Paris»? Pois bem, eil-a que resurge qual a bailarina eximia em um «jazz» estupendo, em «Circe, a Fascinadora», que o Capitolio está exhibindo. E' formidavel, essa quarta parte desse film, com um verdadeiro «jazz» executado por um grupo de negros, e em que vemos Mae Murray na execução dos passos os mais difficeis, os mais caricatos, os mais attrahentes! E a impressão que deixa é tal, que a gerencia do Capitolio, para armar-lhe ainda maior effeito, resolveu contratar a conhecida orchestra Andreozzi, para executar o seu repertorio de «jazz», nessa quarta parte deliciosa!

Mas não se pense, por isso, que Mae Murray só nos dá isso, nesse film grandioso. Não! Esse film é uma das maiores provas do talento dramatico de Mae Murray, que é soberba nessa mulher que se mette em orgias, para esquecer um amor repellido. E o romance, aliás escripto especialmente para ella por Blasco Ibanez, tem meritos todos especiaes, como execução, sendo que o film tem os meritos tambem de uma montagem luxuosa que é um encanto.

A DATA AUREA FESTEJADA NO CINEMA CENTRAL

Commemorando a grande data nacional da abolição, a empresa Pinfildi resolveu proporcionar hoje ao publico, ensejo de apreciar o seu extraordinario programma de films e variedades, a preços populares.

Do programma de hoje constam variedades vindas da Europa directamente para o Central, de real merito, como: «Hanlon Bros. Co., grande pantomima comica acrobatica, proporcionando 30 minutos de francas gargalhadas, «Cesario Bros», equilibristas sobre percha; «Lucy & Mary», acrobatas e saltadores; «Royalino» ou «O homem rã», um assombroso nunca visto no Brasil; «Balzar», o colossal manipulador que hoje se despede; «Willian John», concertista musical que tocará a symphonia do «Guarany» no seu original Xillophone; Sergis, Orlandini, R. San Marco, Yaty-Yara, bailarinos classicos; Mlle. Chloé, bailarina excentrica original; e muitos outros optimos numeros de «varietes», que formam um programma inegualavel.

O Cinema Central, dará hoje cinco grandiosas sessões com films e palcos ás 3 horas, 5 1|2, 8 horas, 9 1|2 e 10 3|4.

40:000$000

O bilhete n.º 43.933, premiado com 40:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

"Não tenho ciumes", lindo trabalho de Shirley Mason, além da comedia "Quadrumano quasi humano", e um "Instructivo", correm nas télas do Odeon com bastante agrado da numerosa assistencia.

PATHE'

"O diadema roubado", emocionante pellicula, além de uma hilariante comedia da Vitagraph "O peso é um facto".

CENTRAL

"Erros de Mãe", cinedrama valioso com a actuação do apreciado actor Montagu Love. As mais attrahentes novidades figuram no palco, cobertas de fortes palmas da assistencia sempre numerosa.

CAPITOLIO

"Circe, a fascinadora", encantadora pellicula de Mae Murray, com a luxuosa montagem da Metro. A comedia "Curva perigosa" e "Actualidades", além de magnifica orchestra.

AVENIDA

"Linguas de fogo" em que o apreciado actor Thomas Meighan tem brilhante trabalho. "O destemido Quincas", comedia, faz-lhe companhia.

PARISIENSE

"A ilha dos navios perdidos", pellicula de grande montagem, cujo successo tem sido apreciavel, figurando artistas como Anna Q. Wilson e Milton Sills.

PALAIS

"Vinho, Jazz, Riso e Amor", um dos exitos da semana. Montagem primorosa, além da grande attracção do entrecho, vivido pela linda vedetta Eleonor Boardman.

RIALTO

"Os encantos da Veneza Brasileira", bellos aspectos de Recife, e o cinedrama "Um momento de angustia".

IDEAL

"Linguas de fogo", da Paramount, e "Entre Baccho e Cupido", da Universal, além do exito da troupe Gaucha.

PARIS

"Miami", seductores aspectos de uma praia norte-americana, onde se movimenta a figura linda de Betty Compson, e "Os tres mosqueteiros".

IRIS

"Não tenho ciumes" e "Vinho, Jazz, Risos e Amor", são as duas grandes producções que o Iris offerece á grande assistencia do seu salão, além de "Coronel de facto", no palco.

AMERICA

Continua a manter o seu costumado brilho o programma do America, cioso do prestigio que de ha muito o acompanha. Hoje terão os seus frequentadores "Amor e morte", grande e luxuoso film em dez partes, com Rod La Rocque, Ricardo Cortez e Julia Faye: a comedia em duas partes "Empregado de balcão" e finalmente o film natural da Fox, "Idade do petroleo".

TIJUCA

Interessante o programma de hoje, "Caução de penhor", é uma pellicula dedicada e sentimental, com a formosa estrella Shirley Mason, em 5 partes: "A mordaça", o famoso film em series dará o seu vibrante terceiro episodio: finalmente Jack Dempsey, dará o quinto episodio, o final de sua bella fita "Lutar e Vencer".

BRASIL

Na téla, Mary Carr e Paulino Starke, em «Diante do perigo», um film admiravel em seis actos; mais o 4º capitulo de «A mordaça», e ainda uma hilariante comedia «Casa de modas». No palco, os mascistas excentricos comicos «Silos and Lekar».

H. LOBO

Constance Talmadge, a encantadora Constance, está na «A joven do atelier» No mesmo programma, mais dois episodios de «Ruth, a veloz» e ainda uma engraçadissima comedia em dois actos.

AMERICANO

A pedido geral dos moradores do bairro e frequentadores do Americano, este elegante cinema de Copacabana vai exhibir hoje, pela segunda e ultima vez «O bello Brummel» com John Barrymore.

Gazeta Theatral

OS EXCESSOS EM SCENA

Merece um reparo especial o acto do Dr. Gilberto de Andrade, censor theatral, admoestando duas actrizes do São José, que se dirigiram ás pessoas da platéa durante a representação da revista em scena naquelle theatro.

E' habito arraigado em muitos dos nossos artistas, — actrizes com especialidade, — dirigirem a determinados espectadores, signaes de intelligencia ou phrases allusivas que nem sempre agradam aos alvejados e irritam sempre aos demais espectadores. Isto, quando não articulam em scena expressões que não foram escriptas na peça pelo autor e que se relacionam com os seus collegas ou com alguma "reclame" de casa commercial. Havia, até ha bem pouco no São José, uma actriz que era contumaz em phrases como esta: "Agora vou até á rua da Carioca, numero x defender um par de sapatos". Dizia isto ao sahir da scena, requebrando-se e olhando para os pés. Ora, com franqueza, isto é tudo quanto ha de mais censuravel e de menos artistico.

De resto, significa uma grossa irreverencia para com o publico e um desrespeito ao original em representação.

As scenas de platéa, aliás, muito interessantes, só podem ser feitas pelo autor, pondo em contacto o publico com os artistas de um modo intelligente e a todos interessando, sem a preoccupação de referencias pessoaes. A collaboração do actor, ou da actriz nessas scenas, por melhor intencionadas, produz resultado deploravel.

Muito elogiavel, pois o acto do Dr. Gilberto de Andrade, censurando aquellas duas actrizes, infelizmente, das mais correctas e distinctas que pisam os nossos palcos. Silva elle de advertencia aos artistas que têm por habito praticar excessos em scena, excessos esses de varias modalidades e que tanto prejudicam os interesses das empresas e o bom nome dos elencos artisticos.

O Sr. censor theatral está no firme proposito de cohibil-os, fazendo cumprir com o maximo rigor todas as disposições do Regulamento da Censura Policial.

Pelos Palcos

JOÃO CAETANO

De maneira assás auspiciosa, fez hontem a sua estréa, no theatro João Caetano, a excellente companhia italiana de operetas que tem á sua frente a applaudida actriz Ignes Lidelba. Serviu para a apresentação da Companhia, a interessante opereta "Luna-Park", original de Carlo Lombardo, com musica do maestro Virgilio Rangato, em cuja representação se destacaram além de Ignez Lidelba, os artistas Alfredo Orsini, Arturo Masi, Luizita Cortes, Maria e Roberto Bracconi.

"Luna-Park" repete-se hoje, em espectaculo completo.

CARLOS GOMES

Neste theatro prosegue o exito da applaudida burleta, "Comidas, seu Tiburcio!..." que todas as noites attrahe um numeroso publico que vai dispensar os seus applausos á festejada actriz Ottilia Amorim e aos principaes elementos da Companhia Garrido, que dão á peça um desempenho bom e homogeneo.

RECREIO

"Gigolette", a luxuosa revista-fantasia de Freire Junior, que o publico recebeu com demonstrações de agrado, representa-se hoje, em ambas as sessões da noite e na vesperal, ás 2 3|4.

Os principaes papeis dessa revista estão a cargo das actrizes Margarida Max, Wanda Rooms, Yveth Rosolin, Henriqueta Brieba e Guy Martinelli.

S. JOSE'

Proseguem victoriosas as representações da revista de Patrocinio Filho e Ará Pavão, "Verde e Amarello", que festejará breve o seu centenario de representações.

As actrizes Lina Demoel e Aracy Cortes, tem a seu cargo os principaes papeis da revista, que são todas as noites applaudidos.

TRIANON

Em vesperal, espectaculo em homenagem aos escriptor argentino, José Antonio Saldias, com a representação da comedia, "O tio solteiro", e o segundo acto da comedia, "O talento de minha mulher".

A' noite, nas duas sessões a hilariante comedia allemã "O papão", que no dia 15 será substituida pela comedia de Claudio de Souza "Eu arranjo tudo".

REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Revistas representa ainda hoje nas duas sessões da noite, a fantasia, "A ilha das virgens", que na proxima sexta-feira será substituida no cartaz pela conhecida magica de Eduardo Garrido, "O gato preto".

Notas Diversas

A VESPERAL DE HOJE NO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira, realisa hoje, no Trianon, ás 3 horas da tarde, uma interessante vesperal, em homenagem ao escriptor e theatrologo argentino, Sr. José Antonio Saldias.

O programma dessa vesperal comprehende as representações da comedia "O tio solteiro" e do segundo acto da comedia "O talento de minha mulher", o dialogo d'"A ultima entrevista", de D. Julia Lopes, por Procopio e Itala Ferreira e um acto de variedades.

Nessa vesperal o escriptor argentino será saudado pelo Dr. Raphael Pinheiro.

A TIPICA MEXICANA

A Empresa Loureiro mandou reproduzir em um grande cartaz o telegramma em que o empresario José Loureiro, communicava seu embarque com a Companhia Tipica Mexicana Rivas Cacho e dizia para a estréa do referido elenco ser marcada para o proximo sabbado, dia 16, com as revistas "Mexico tipico" e "Através da terra", nas quaes Lupe Rivas Cacho tem verdadeiras creações.

Esse cartaz despertou grande curiosidade, não só pela sua originalidade, como ainda pela perfeição da imitação, sendo trabalho artistico do Sr. Rossel Leitão, sceonographo e pintor á Empresa Loureiro.

Hontem, o Sr. Errington Skey, alto funccionario da Western Telegraph Company, mandou pedir ao representante da Empresa a cedencia do referido cartaz para a enviar para a séde da Companhia, em Londres, com mostra de um reclame original e perfeita. Escusado dizer-se que o Sr. Rego Barros, immediatamente deu o seu consentimento e ahi está como a companhia Rivas Cacho vai ter o seu reclame até... em Londres!

A proposito diremos que a assignatura aberta para oito revistas em primeira representação desta companhia será encerrada amanhã, começando no dia seguinte a venda avulsa de localidades.

UMA TRAGEDIA BIBLICA

O Sr. Ignacio Raposo, applaudido actor theatral, fará hoje, ás 3 horas da tarde, leitura, na Faculdade de Philosophia, á rua Sete de Setembro n. 1, de sua tragedia biblica "Filha de Jephte" para cujo acto, será franca a entrada.

"A MULHER"

Melhor informados, podemos hoje noticiar que a revista do Sr. Abadie Faria Rosa, intitulada "A mulher", e ainda não concluida, não foi destinada a nenhum dos nossos theatros, o que só será feito após a sua conclusão.

EMPRESARIO JOSE' LOUREIRO

Pelo vapor "Lutetia", está de regresso á nossa capital, o conhecido empresario theatral, Sr. José Loureiro.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

A applaudida actriz Pepa Ruiz, realisa, amanhã, no Carlos Gomes, sua festa artistica, com programma excellente, dedicado ao valoroso Club dos Fenianos e em homenagem ao Sr. Miguel Cavanellas.

Representar-se-á a burleta de Concertino e Romano "Comidas, seu Tiburcio!..." que ora se mantem no cartaz, com grande exito, e "O modelo dos homens", vaudeville de Freire Junior, que está assim distribuido: Lili, Pepa Ruiz; Mme. Almeida, Estephania Louro; Jeannette, Augusta Guimarães; Rosalina, Celeste Vasques; Balduina, Gilda Rossi; Romualdo, o modelo dos homens, Arnaldo Coutinho; Oswaldo, Cesar Marcondes; Jorge, Edu' Carvalho; Major, Mathias, João Silva; Almeida, Carlos Lima.

O acto de variedades constitue-se: I — Bueno Machado e Pepa Ruiz, Tango Apache; II — Carusinho Paulista, um trecho de opera; III Ottilia Amorim e Pedro Dias, um ballado fantasia; IV, Arthur Castro, barytono, canções; V, Maura Orette, excentrica, em numeros brilhantes; VI, O campeão de dansa-hora Trevisi, que acaba de dansar no Phenix, se apresentará, em danças modernas, com duas bailarinas; VII, finalmente, Pepa Ruiz encerrará o acto de variedades, cantando o Hymno ao Sol.

Servirá como cabaratier, o comico Arnaldo Coutinho.

A VESPERAL DE HOJE NO JOÃO CAETANO

A Companhia Lombardo Caramba, que hontem se apresentou ao publico carioca, no São Pedro, com "Luna-Park", realisa, hoje, sua primeira "matinée", ali, com a mesma peça que serviu para a sua estréa, "Luna-Park", que tem montagem brilhantissima, constitue excellente espectaculo.

O PROXIMO CARTAZ DO REPUBLICA

Realisam-se na proxima sexta-feira no theatro Republica, as primeiras representações da magica de Eduardo Garrido, "O gato preto", modelar no seu genero e indiscutivelmente a obra prima do imaginoso autor de "O bico de papagaio", da "Fera de Satanaz" e de "A gallinha dos ovos de ouro".

A distribuição é a seguinte: Claudina, camponeza, Julieta Soares; Aurora, Beatriz Costa; Miquelina, Judith de Souza; Naka, Carmen Pereira; Sabina, Eurica Spinelli; Marqueza da Bola Azul, Maria Pinto; Baillo, Jorge Gentil; Jeronymo, Esmeraldo Mattos; Alonso, escudeiro, Adolpho Sampaio; Narciso, guardador de gado, Alvaro Pereira; Belmiro, pescador, Elisa Mattos (travesti); Barnabé, pratico de pharmacia, Joaquim Prata; Romingoeia, feiticeiro Mario Pedro; Mandarim, Joaquim Roda.

Os quinze quadros da magica têm estes titulos: I — A feiticeira Sabina; II — Diabruras do Narciso; III — O gato preto; IV — O incendio da cabana; V — O palacio encantado; VI — Os amigos infelizes; VII — A conquista da belleza; VIII — Que mosca tamanha; IX — A gruta dos olhos; X — Uma viagem á China; XI — O logar do cadafalso; XII — Por um triz; XIII — A derrota do baillo; XIV — O castello de Santa Eulalia; XV — O talisman por um beijo.

"O gato preto", conquistou grande successo ultimamente no Porto, onde tambem foi representada em reprise, outra magica de Eduardo Garrido: "A gata borralheira".

O CONCERTO DE HOJE NO LYRICO

Realisa-se hoje, ás tres horas da tarde, no theatro Lyrico, o concerto da intelligente pianista de sete annos de idade, Maria Apparecida França, cujo producto reverterá em beneficio da Casa dos Artistas.

A apresentação da galante musicista será feita pelo brilhante tribuno e orador, Dr. Raphael Pinheiro e ao festival comparecerão as nossas altas autoridades que, para esse fim, foram especialmente convidadas. Por todos os motivos a audição da insigne pianista promette constituir um exito formidavel, não só pela curiosidade de conhecer-se a "mignone" concertista como tambem pela excellencia do programma.

Espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Luna-Park", (opereta), ás 8 3|4.

TRIANON — "O tio solteiro" (comedia), ás 3 horas da tarde; "O papão", (comedia), ás 8 e 10 horas da noite.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!..." (burleta), ás 7 3|4 e 9 3|4.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia), ás 2 3|4 da tarde e 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

S. JOSE' — "Verde e Amarello", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "A ilha das virgens" (fantasia), ás 7 3|4 e 9 3|4.

Iris — "Tristezas do Jeca" (burleta), ás 3 horas da tarde, e 8 e 1|2 da noite.

CENTRAL — "Music hall" (novidades), Sessões continuas.

MINISTERIOS

Justiça

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu conceder as seguintes licenças:

De 6 mezes, a José Leopoldo do Nascimento, «chauffeur» da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do D. N. S. P.;

— a Estevam Cupertino Pereira, mestre de lancha da Directoria da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, do D. N. S. P., com determinação do prazo de oito dias para seu inicio a partir desta data, e

— a João de Oliveira Motta, guarda de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do D. N. S. P., a partir de 15 de abril ultimo.

Exequatur — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu conceder «exequatur» afim de que possam ser cumpridas, as cartas rogatorias expedidas pelas Justiças de Portugal ás desta Capital, para citação do co-herdeiro Augusto Jorge Frade, em inventario por obito de Sebastião Jorge Frade, e ás do Pará para citação de Celestina Fernandes da Silva, em acção de annullação de venda de immovel em que é autor Antonio Fernandes de Almeida.

Designação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, designou, na respectiva Secretaria de Estado, o 3º official Pedro do Amaral Palet para substituir o 2º bacharel Roberto Pires Sá, a partir de 1 de maio de 1925.

Classificação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu classificar na 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar do Districto Federal, o capitão Pedro Saint-Clair de Freitas.

Nomeação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou o Dr. Lino de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica.

Fazenda

Differença de impostos — O Sr. ministro da Fazenda, indeferiu o requerimento em que A. Cerqueira pedira dispensa do pagamento de 3:621$040, proveniente de differença de impostos.

Concessão de licença — O Sr. ministro da Fazenda, concedeu seis mezes de licença ao servente da Recebedoria Federal, Ottilio Alves Ribeiro, com o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma.

Instrucções regulamentares — O Sr. contador central da Republica, respondendo a um officio da Inspectoria de Aguas e Exgotos, declarou que a Contadoria a seu cargo resolveu approvar, na parte relativa ás regras da mesma repartição, as instrucções regulamentares destinadas a reger os serviços affectos á intendencia da alludida inspectoria.

Viação

Um cabo submarino na ilha de Fernando Noronha — Para que emitta parecer, o Sr. ministro da Viação, enviou ao director do Telegrapho, uma planta indicando o ponto do littoral da ilha de Fernando Noronha, onde a Companhia Italiana de Cabos Telegraphicos Submarinos pretende atterrar o cabo que se refere a concessão que lhe foi transferida pelo decreto 16.573 de abril ultimo.

Agricultura

Pasta ás obras das Escolas de Aprendizes Artifices da Bahia e Minas — O Sr. ministro da Agricultura, solicitou ao Tribunal de Contas, providencias para que sejam distribuidas, ás Delegacias Fiscaes do Thesouro nos Estados da Bahia e Minas, os creditos nas importancias de 94:000$ e 110:000$, respectivamente, para attender ás despezas com as obras das Escolas de Aprendizes Artifices dos referidos Estados.

Auxilio a uma escola de Lorena — Tendo a Escola Agricola «Coronel José Vicente», de Lorena, provado o auxilio recebido anteriormente, o Sr. ministro da Agricultura, solicitou ao Tribunal de Contas o registro, á mesma Escola, do credito de 12:500$, na importancia de 12:500$.

Carta patente declarada caduca — O Sr. ministro da Agricultura declarou caduca por falta de pagamento das annuidades, a carta patente n. 10.482, de 20 de agosto de 1919, pertencente a Alfredo Pedro e Venancio Cariani e relativa a invenção de uma palheta aperfeiçoada para charutos, ...

Designações — Por actos de hontem, o Sr. ministro da Agricultura, designou ...

Licenças — O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hontem, concedeu licenças ...

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos: ...

Guerra

Exoneração — Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante do Collegio Militar do Ceará, o 1º tenente Juarez de Vasconcellos.

Licença por tratamento de saude — O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu licença com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao remador da Intendencia da Guerra, João Francisco Pimentel; ao operario da Fabrica de Polvora sem fumaça, Raphael Raymundo; ao servente da mesma fabrica, João Mendes Leal, e ao operario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Deoclecio Santos Pereira, pelo prazo de seis mezes a cada um.

Dispensa das funcções de jurado — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do presidente do Tribunal do Jury, a dispensa da actual sessão do 2º official da secretaria da Guerra, Dr. Frederico Curio de Carvalho, attenta a necessidade dos serviços do mesmo funccionario naquella repartição.

Dispensas solicitadas do Conselho de Justiça — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou dos auditores da 8ª e 6ª circumscripções judiciarias militares a dispensa do capitão Aguinaldo Caiado de Castro e 1º tenente Carlos da Silva Paranhos, dos Conselhos de justiça para os quaes foram sorteados, visto serem necessarios os serviços dos mesmos officiaes, este no 3º regimento de infantaria, ao qual pertence, e aquelle por ter sido designado para a commissão de limites dos Estados do Norte.

Solicitações de creditos para pagamentos — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, de 686$452 ao contra-mestre da Fabrica de Cartuchos do Realengo, Francisco da Silva, e 1:993$000, a Leopoldo Salicete.

Fornecimentos á Escola Militar — O Sr. marechal ministro da Guerra mandou subordinar ao regimen das massas, sendo entregue por adiantamentos trimestraes, o quantitativo orçamentario de réis 18:000$000, destinado á acquisição de artigos de expediente, livros e material de ensino da Escola Militar.

Um requerimento dum 2º sargento — O Sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Justiça e Negocios Interiores o requerimento em que o 2º sargento do 19º batalhão de caçadores, Waldemar Rocha, pede prestar exames na Faculdade de Medicina da Bahia.

Pedido dum credito para Bello Horizonte — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte, do credito de 6:000$, destinado ao pagamento do aluguel do predio occupado pelas dependencias do quartel general do commandante da 4ª região militar.

Um novo chefe do serviço de saude — Segue amanhã para Matto Grosso, onde vai chefiar o serviço de saude das forças que operam naquelle Estado, o tenente-coronel Francisco Antonio Antunes.

Exclusões das fileiras por «habeas-corpus» a sorteados — O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de «habeas-corpus», os sorteados militares ...

Elogios á dois officiaes — ...

Desembarques — ...

Marinha

Exonerações — O Sr. ministro da Marinha, por actos de hontem, exonerou: ...

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Realisar-se-á domingo, na Basilica de São Pedro, em Roma, a primeira canonisação do Anno Santo

Houve uma violenta explosão de polvora e dynamite em Ermezinde, Portugal, ignorando-se ainda as consequencias do sinistro

Está redigida a nota que a França vai enviar á Allemanha, em resposta ao memorando sobre o pacto de garantias e desarmamento

Proseguem os preparativos para o inicio da grande offensiva franceza contra os rifenhos, a qual, provavelmente, se dará na proxima semana

O Congresso dos Soviets, que iniciará seus trabalhos, hoje, reelegeu primeiro ministro o Sr. Rykof e escolheu para seu presidente o Sr. Kalinin

INGLATERRA

A SRA. REGIS OLIVEIRA RECEBIDA PELA RAINHA MARY

Londres, 12 (A. A.) — A rainha Mary recebeu em audiencia privada, a Sra. Regis de Oliveira, esposa do embaixador do Brasil.

HESPANHA

O «INFORMACIONES» MOSTRA-SE CONTRARIO A' REALISAÇÃO DO CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA EM BUENOS AIRES

Madrid, 11 — (U. P.) — O jornal «Informaciones» em artigo publicado hontem, mostra-se contrario á celebração do Congresso da Imprensa Latina em Buenos Aires. Diz que a Hespanha não deve ser [illegible] nos mesmos postos em [illegible] nesses congressos da imprensa latina. [illegible] «Le Journal» de Paris, [illegible] que se forme o bloco do pensamento latino, accrescentando que a Hespanha não póde fornecer os planos francezes na America.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS — [illegible] — TRATAMENTO DA IMPOTENCIA — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rosario 160 [illegible]

GRECIA

ESTÃO INCLUIDAS NO PACTO DE GARANTIA DA PEQUENA ENTENTE, A GRECIA E A POLONIA

Athenas, 12 — (U. P.) — Telegrammas recebidos de Bucarest, dizem que segundo consta de fonte [illegible] Pequena Entente realisada recentemente nessa capital approvou a idéa da conclusão de um pacto de garantias incluindo a Polonia e a Grecia, afim de se manterem os tratados de paz existentes e o statu quo actual na Europa Central.

Consta que a Polonia e a Grecia enviarão delegados observadores com representação official, á proxima Conferencia da Pequena Entente que deve realisar-se em Belgrado. Esses representantes serão autorisados a assignar conjuntamente com os ministros das Relações Exteriores dos paizes da Pequena Entente os pactos, ou seguindo se acredita, as allianças que se [illegible] concluidas na mesma Conferencia com [illegible] a Grecia e Yugo-Slavia.

A. BERANGER & Cia. — fabrica de bolsas, carteiras, [illegible] á Rua do Hospicio n. 153 [illegible] unico fornecedor da "A Bolsa Elegante" á Avenida Rio Branco, 173.

INDIA

O "raid" Roma - Tokio - Melbourne

APEZAR DE ESPERADO POR TODA A COLONIA ITALIANA NÃO CHEGOU A CALCUTTA O AVIADOR DI PINEDO

Calcutta, 12 — (U. P.) — Toda a colonia italiana e numeroso publico, esperou hontem de tarde, a chegada do aviador di Pinedo, que aqui devia chegar proseguindo a sua viagem aerea entre Roma, Tokio e Melbourne.

O destemido aviador porém, viu-se obrigado a retardar a viagem devido ás desfavoraveis condições atmosphericas, devendo chegar portanto, hoje.

FRANÇA

O CHANCELLER DA BULGARIA EM PARIS

Paris, 12 (U. P.) — Chegou a esta capital o Sr. Kalkoff, ministro das Relações Exteriores da Bulgaria. Entrevistado declarou que vem conferenciar com o governo francez e trocar idéas a respeito da situação do seu paiz e dos ultimos acontecimentos.

A reconstrucção das regiões devastadas

OS PROJECTOS FINANCEIROS DO SR. CAILLAUX

Paris, 12 (U. P.) — O ministro da Fazenda, Sr. Joseph Caillaux, declarou hoje perante a commissão de Finanças da Camara dos Deputados que deseja empregar a parte que corresponde á França dos pagamentos allemães provenientes do plano Dawes na conclusão da reconstrucção das regiões devastadas e na solução das dividas inter-alliadas.

A situação em Marrocos

AS DECLARAÇÕES DO SR. PAINLEVÉ

Paris, 12 (U. P.) Ao terminar a reunião do Conselho de Ministros, o respectivo presidente Sr. Painlevé, mostrando-se muito satisfeito fez a seguinte declaração aos representantes da imprensa:

«A situação em Marrocos está bem estabilisada presentemente. [illegible] devido á longa extensão da frente offerece certos perigos. O inimigo moveu-se na direcção de Muezzan. Entretanto, não devemos exaggerar a nossa acção que é relativamente pequena, com baixas tambem reduzidas. Necessitamos, porém, mantermo-nos vigilantes e empregar vigorosos esforços.»

Ainda o pacto de garantias

ESTA' REDIGIDA A NOTA FRANCEZA

Paris, 12 (U. P.) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros, o titular da pasta das Relações Exteriores, Sr. Briand, leu as minutas das notas que vão ser enviadas ao governo do Reich em resposta ao memorandum sobre o pacto de garantias e sobre o desarmamento, sendo approvadas.

O gabinete decidiu que a nota relativa á questão da segurança fosse communicada aos alliados antes de enviar-se á Allemanha, e que a nota sobre o desarmamento fosse transmittida ao Conselho dos Embaixadores por occasião da proxima reunião dessa corporação na sexta-feira da semana actual.

Artistas brasileiras em Paris

FOI IMPONENTEMENTE HOMENAGEADA NO CLUB AMERICA, NO A CANTORA BIDU' SAYÃO

Paris, 12 (A. A.) — Realisou-se hontem no Club Americano imponente manifestação de apreço á cantora brasileira Bidú Sayão, por motivo do seu anniversario natalicio. Nos salões do elegante cercle viam-se vultos de relevo na politica, diplomacia, sciencias, artes, commercio e industria. Esteve presente quasi toda a colonia brasileira, prestando homenagem á distincta patricia que tão altamente tem elevado no estrangeiro a arte nacional.

Associando-se á brilhante festa compareceram tambem figuras de destaque das colonias americanas, embaixadores, ministros, etc.

A commissão composta do principe D. Pedro de Orleans Bragança, princeza Elisabeth de Bragança, embaixador Souza Dantas, que se fizeram representar, consul João Lopes, e Sra. Koenig, entregou á illustre artista riquissimo album com uma saudação seguida de mil assignaturas.

Bidú Sayão agradeceu, dando, depois audição que alcançou enorme triumpho.

Dr. Candido Ramos

(Vias urinarias)

Ex-interno do Prof. Legueu (Hospital Necker); ex-chefe de clinica adj. da Faculdade de Paris.

R. Rod. do Peru' (antiga Assembléa) n. 13, das 3 ás 5. Tel. C. 936.

ITALIA

A primeira canonisação do Anno Santo

AS GRANDES CERIMONIAS DO PROXIMO DOMINGO

Roma, 12 (U. P.) — Estão terminados, os preparativos para as solennes cerimonias da primeira canonisação do Anno Santo que deverá celebrar-se no proximo domingo na Basilica de São Pedro.

O grandioso templo foi especialmente decorado para o acto, installando-se 800 novos candelabros com 1.600 lampadas electricas. Ergueram-se diversas tribunas em varios logares da basilica, que serão occupadas por 12.000 pessoas. Espera-se que assistam á solennidade mais de 60.000 fiéis.

Os phenomenos subterraneos da Italia

UMA INESPERADA ERUPÇÃO DE SULPHUR

Roma, 12 (U. P.) — Informações recebidas de Fiumicino dizem que se procedia, na vizinhança daquella localidade, á excavação dos alicerces para construcção de um edificio, quando, subitamente, se deu uma erupção de sulphur e outros vapores gazosos, acompanhada de possiveis rumores subterraneos.

O phenomeno ainda não foi explicado pelos peritos, que estão procedendo a minucioso estudo do local.

O dia onomastico do Papa Pio XI

COMO FOI ELLE CELEBRADO NO VATICANO

Roma, 12 (A. A.) — O dia onomastico de Sua Santidade Pio XI, que hoje passa, foi solennemente celebrado no Vaticano. Em audiencia especial, Sua Santidade recebeu os cumprimentos do Sacro Collegio e do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé. O Summo Pontifice agradeceu os votos de felicidade que lhe eram formulados, dando, em seguida, a sua benção a todos os presentes.

A SANTIFICAÇÃO DE THERESA DO MENINO JESUS

Roma, 12 (A. A.) — A cerimonia da santificação da beata Theresa do Menino Jesus, que se realisará domingo proximo na basilica de S. Pedro, será assistida por cinco mil peregrinos francezes.

AS PEREGRINAÇÕES QUE CHEGAM A ROMA

Roma, 12 (A. A.) — Continuam a chegar ininterruptamente a Roma numerosissimas peregrinações procedentes de todos os paizes do mundo.

RUSSIA

As deliberações do Congresso de todas as Russias

AS SUAS IMPORTANTES DELIBERAÇÕES

Moscou, 12 (U. P.) — O Congresso de todas as Russias, reunido nesta capital reelegeu primeiro ministro da União das Republicas do Soviet da Russia o Sr. Rykof e presidente da mesma União o Sr. Kalinin.

O Congresso dos Soviets de Todas as Russias iniciará amanhã os seus trabalhos.

TURQUIA

VIOLENTO INCENDIO EM YEZGADENO VILLAYET DE ANGORA

Constantinopla, 11 (U. P.) — Um grande incendio destruiu seiscentos armazens em Yeezgadeno Villayet de Angora. Os prejuizos são calculados num milhão de libras esterlinas.

PORTUGAL

FORAM REORGANISADOS OS BATALHÕES DAS ESTRADAS DE FERRO E TELEGRAPHISTAS DE CAMPANHA QUE FORAM DISSOLVIDOS

Lisboa, 12 (U. P.) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto reorganisando os batalhões das estradas de ferro e de telegraphistas de campanha, que foram dissolvidos após o movimento militar.

ENCERROU-SE O CONGRESSO ANARCHISTA

Lisboa, 12 (U. P.) — Encerrou-se hoje o Congresso Anarchista Portuguez. Entre as resoluções terminando a creação em Lisboa de um atheneu de cultura anarchista.

VIOLENTA EXPLOSÃO DE DYNAMITE

Lisboa, 12 (U. P.) — O "Correio da Manhã" annuncia que se deu violenta explosão de polvora e dynamite em um armazem ferroviario, proximo a Ermezinde. Ainda se ignoram as consequencias do sinistro.

ESTADOS UNIDOS

FOI HOMENAGEADO NA CIDADE DE HOUSTON, O VICE-CONSUL DO BRASIL EM NOVA YORK, SR. MUNIZ

Houston, Texas, 12 — (U. P.) — O Sr. Muniz, vice-consul do Brasil em Nova York, e delegado de seu paiz junto a organisação dos Clubs Annunciadores Associados do Mundo, foi alvo de uma recepção especial em nome da cidade e da Convenção da mesma instituição aqui reunida actualmente.

O Sr. Muniz, por occasião de seu desembarque, pronunciou ligeiro discurso agradecendo a recepção e promettendo falar amanhã em Galveston sobre o thema «A America do Sul, como campo para emprego de capitaes».

MARROCOS

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA O INICIO DA OFFENSIVA FRANCEZA CONTRA OS RIFFENHOS

Fez, Marrocos, 12 — (U. P.) — Os francezes estão accumulando grandes forças afim de iniciarem activa offensiva contra as tropas do caudilho mouro Abd-El-Krim, provavelmente na proxima semana. Diversos pontos avançados francezes, ainda estão cercados pelos riffenhos e devem ser soccorridos antes de começar-se a offensiva.

CHILE

Einstein tem mais um oppositor

UM MATHEMATICO CHILENO CONTESTA PELA IMPRENSA AS CONCLUSÕES DO SABIO ALLEMÃO

Santiago, 11 — (U. P.) — Em artigo publicado hontem o Sr. Martigil, contesta a theoria da relatividade, demonstrando as razões porque não acredita na nova doutrina. Declara que a theoria da relatividade se basea em hypotheses, valores imaginarios, verdadeiras sombras de formulas.

ARGENTINA

ANNUNCIA-SE QUE O PRESIDENTE ALVEAR NÃO TOMARA' PARTE NO «LUNCH» OFFERECIDO PELO PARLAMENTO

Buenos Aires, 11 — (U. P.) — Annuncia-se que o presidente Alvear, depois da installação do Congresso regressará a Casa Rosada, não tomando parte no «lunch» costumeiro offerecido pelo Parlamento. O chefe do Estado lunchará no Salão Branco da Casa Rosada.

No interior do paiz

MINAS GERAES

Iniciativas do governo mineiro

AS OBRAS DO RAMAL ITAJUBA'-SOLEDADE

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O presidente Mello Vianna mandou atacar as obras do ramal de Itajubá a Soledade, para o que conseguiu o registro de verba do Tribunal de Contas. S. Ex. irá em breve assistir ao inicio dos serviços, prestigiando, assim, com a sua presença, a realisação de uma velha aspiração daquella importante zona sul mineira, que receberá condignamente o preclaro chefe do Estado.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DR. MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O presidente Mello Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 10 — Foi com a mais viva satisfação que recebemos a grata noticia de ter o caro amigo determinado hontem fossem atacados os serviços do ramal de Soledade e Itajubá, attendendo e realisando, assim, uma das maiores aspirações da zona que tenho a honra de mais directamente representar na Camara Federal. Por esta feliz e auspiciosa resolução de seu fecundo governo, envio ao meu caro amigo o meu abraço de sinceros agradecimentos. — (a) José Braz.

Mello Franco, 8 — E' com a mais justa alegria que apresento a V. Ex. em meu nome e no do povo de Mello Franco, os protestos de reconhecimento pelo grande serviço que o governo de V. Ex. acaba de prestar-nos, creando a Escola Mixta Rural neste logar. Aproveito o ensejo para offerecer a V. Ex. os meus sentimentos de gratidão e solidariedade para com o seu patriotico governo. Cordeaes saudações. — (a) Raymundo Paula, presidente da Camara.

Espirito Santo do Pinhal 8 — Em nome da Camara, do Directorio e do povo de Caracól, agradecemos a V. Ex. effusivamente a ordem de construcção da ponte sobre o rio Jaguary. Respeitosas saudações. — (aa) Oscar Oliveira, presidente da Camara; Mario Bueno de Oliveira, presidente do Directorio.

Aassuahy, 9 — O Conselho Escolar Municipal, hoje solennemente installado, votou por unanimidade de votos, uma moção de applausos assegurando sua dedicada collaboração e franco apoio e solidariedade ao benemerito governo do Estado. Cordeaes saudações.

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O secretario do Interior continúa fornecendo os livros necessarios ás escolas isoladas do Estado.

—— O professor Agrigio Gonzaga, director da Escola Profissional Masculina de S. Paulo, especialmente convidado pela Directoria da Instrucção, fará hoje, em uma das salas da Escola Normal, a primeira de suas conferencias pedagogicas nesta capital. O professor Gonzaga illustrará sua conferencia apresentando os trabalhos que trouxe comsigo para isso.

PARANA'

FUNDOU-SE A ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE IMPRENSA

Curityba, 12 (A. A.) — Em reunião realisada na séde social do Club Curitybano, pelos jornalistas desta capital, fundou-se a Associação Paranaense de Imprensa, sendo nessa occasião acclamada a seguinte directoria: presidente, deputado Romario Martins; vice-presidente, Caio Machado; secretarios, Romulo Faria e Acir Guimarães; procurador Dr. Generoso Borges; thesoureiros, Romeu Blaster e Simão Kossobudzki.

PONTA GROSSA PREPARA-SE PARA RECEBER O GENERAL RONDON

Curityba, 12 (A. A.) De volta de Foz de Iguassú, deverá passar pela cidade de Ponta Grossa o general Candido Rondon, commandante em chefe das forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, ao qual a população daquella cidade receberá festivamente, já estando instituidas diversas commissões, uma das quaes irá receber o illustre general no logar denominado Periquitos.

SERGIPE

VIAJANTES

Aracajú, 10 Retardado —(A. A.) — Em goso de férias, seguirá com destino a essa capital, a bordo do «Iris», o Dr. Edgard Chermont, engenheiro-chefe da commissão federal de estudos do ponto de Aracajú.

—— Seguirá hoje com destino a essa Capital, a bordo do Ilhéos», via Bahia, o Dr. Eleyson Cardoso, chefe de districto do Serviço de Saneamento Rural.

Os collegas do Dr. Cardoso offerecer-lhe-ão, no «Hotel Internacional», um almoço intimo de despedidas.

BAHIA

A acção da policia bahiana nos ultimos successos revolucionarios

UM TOPICO DE "A TARDE"

Bahia, 12 (A. A.) — O jornal "A Tarde" publicou o seguinte suelto:

"Está de parabens, que lhe não saberiamos regatear, o governo do Estado. E não só lhe não regateamos como muito espontaneamente lhe endereçamos vivos parabens, sinceros como costumam ser nossas attitudes calorosas, como é proprio de nosso ardor na imprensa, censurando ou applaudindo.

Porque parabens? Quasi seria excusado dizel-o. Precisemos, em todo caso, que contribuiu para a terminação da luta fratricida nos confins do Paraná, concorrendo efficientemente para a victoria republicana, a collaboração official prestada pela Bahia, representada principalmente pelo forte contingente de sua policia armada, que lá pelejou com brio e apreciavel correcção militar. E não se dirigem menos ao governo do Estado e particularmente ao governador, como supremo magistrado daquella, as felicitações que a actuação do 19º batalhão de caçadores, batalhão de bahianos, da guarnição federal permanente nesta capital, de novo provocou, ajuntando aos louros que colheu em São Paulo as provas de sua disciplina e firmeza nos pampas rio-grandenses e nas serranias do oéste paranaense.

Um general, de nome nacional, que não trepidou em se expor aos azares de uma luta ingrata entre irmãos por dever militar, em telegramma ao governador Góes Calmon, depois de destacar a collaboração da policia bahiana na batalha decisiva de Catanduvas, termina suas congratulações dizendo que os bahianos ali se bateram com fé e patriotismo, com o estofo e bravura dos filhos da gloriosa Bahia. Em melhor depoimento não se poderiam basear as felicitações que "A Tarde" daqui dirige ao governo do Estado, invocando para explicar a vibração de nossos sentimentos o "Per Ardua Surgo" do escudo bahiano, legenda mais uma vez confirmada na vida nacional."

SPORTS

Jogos da Amea

2ª DIVISÃO

INDEPENDENCIA F. C. x S. C. MACKENZIE

Realisa-se hoje o 1° match official da temporada, entre os concorrentes ao campeonato da 2ª divisão da novel Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, cujo local será o bem tratado campo da rua José do Patrocinio, que naturalmente irá ter uma grande concorrencia, não só pelo facto de se encontrarem dois clubs que possuem elementos de valor, como por serem ambos estreantes na Liga em que acabam de se filiar.

A directoria do futuroso gremio de Villa Isabel, emprehendeu diversos melhoramentos em sua praça de sports, para melhor commodidade de seus associados, bem como, dos Srs. espectadores da presente temporada. Vem tomando ella, tambem, medidas rigorosas para completa ordem e moralidade durante os matches que forem realisados, e desde já previne ao publico que usará da maxima energia para com aquelles que, por acaso, venham a perturbar a bôa ordem e desenrolar das partidas.

Os teams do Independencia para o jogo de hoje

Pelo director sportivo foram escalados os seguintes teams para tomar parte no jogo com o S. C. Mackenzie:

1° team — Alvaro; Vairão e João; Americo, Floriano e Admardo; Maciel, Luciano, Juvenal, Hamilcar e Diniz.

Reservas — Alzamor, Prospero e demais com inscripção.

2° team — Ribeiro; Freitas e Chiquinho; Barnabé, Acyr e Barifuse; Fernando, Chico, Arthur, Rubens e Octacilio.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Notas officiaes

Sessão de directoria — O presidente da A. C. D., por nosso intermedio, convida os demais directores para a sessão ordinaria a realisar-se amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da noite.

Concursos de palpites — A directoria avisa aos Srs. associados que, a partir de 17 do corrente, de accôrdo com os respectivos regulamentos approvados, não serão apurados os palpites daquelles que não estejam quites com a Associação.

MOTOCYCLISMO

RIO MOTO CLUB

Assembléa geral — Por nosso intermedio, são convidados os socios quites do Rio Moto Club, para a assembléa geral (segunda convocação), a realisar-se sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Sessão de directoria — O presidente da FABAC, convida, por nosso intermedio, os demais directores para a sessão ordinaria a realisar-se hoje, ás 5 horas da tarde.

Notas officiaes da "Amea"

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE BASKET-BALL

O Sr. presidente, a pedido do Departamento Technico desta Associação, solicita o comparecimento dos Srs. Felix da Cunha Vasconcellos, Togo Renan Soares, Dr. João Gomes da Cruz, Armando Martins e Harry Brochet, para a proxima reunião da commissão de basketball que se realisará no dia 14 do corrente, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos referentes ao Torneio Initium de Basketball.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS DA 1.ª DIVISÃO

Dia 13 de maio:

Flamengo x S. Christovão — segundos teams á 1 e 1|2 horas da tarde e primeiros teams ás 3 e 15.

Juizes: do Hellenico A. C.

Representante: Ariston Moreira Santiago, do Bangu' A. C.

Botafogo x Brasil — segundos teams á 1 e 1|2 horas da tarde e primeiros teams ás 3 e 15 horas.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Eduardo Freire, do Syrio Libanez A. C.

Dia 17 de maio:

Fluminense x Vasco — segundos teams á 1 e 1|2 horas da tarde e primeiros teams ás 3 e 15 horas.

Juizes: do Bangu' A. C.

Representante: Dr. Ary Miranda, do Flamengo.

Syrio x Bangu' — segundos teams á 1 e 1|2 horas da tarde e primeiros teams ás 3 e 15 horas.

Juizes: do Botafogo A. C.

Representante: José Manoel Labandeira, do America F. C.

Hellenico x S. Christovão — segundos teams á 1 e 1|2 horas da tarde e primeiros teams ás 3 e 15 horas.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Brasil x America — segundos teams á 1 e 1|2 horas da tarde e primeiros teams ás 3 e 15 horas.

Juizes: do C. R. Flamengo.

Representante: Dr. José Maria Castello Branco, do S. Christovão.

HORA OFFICIAL DOS JOGOS DE FOOTBALL

O Sr. presidente, a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, declara aos clubs filiados que, de conformidade com o que prescreve o artigo 10, secção I, capitulo III, do titulo I, o director technico, com approvação da Commissão executiva, fixou da seguinte forma o horario para as competições de Football: Segundos teams: inicia á 1 e 1|2 hora da tarde; primeiros teams: inicia ás 3 e 15 horas.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS DA 2.ª DIVISÃO

13 de maio — Villa Izabel x Carioca.

Juizes: do Andarahy.

Representante: Eugenio Vairão, do Independencia F. C.

Independencia x Mackenzie.

Juizes: do S. C. Mangueira.

Representante: Vasco Ferreira Souto, do Olaria A. C.

17 de maio — Mangueira x Independencia.

Juizes: do Andarahy.

Representante: Alberto Silvares, de Villa Izabel F. C.

Carioca x Mackenzie.

Juizes: de Villa Izabel F. C.

Representante: Eugenio Costa, do Andarahy A. C.

Andarahy x Olaria.

Juizes: do Independencia F. C.

Representante: Floriano Magalhães, do Carioca F. C.

AULAS GRATUITAS PARA JUIZES DE BASKETBALL

Estando o Departamento Technico desta Associação empenhado no elevado mistér de preparar technica e theoricamente, com toda a aptidão, juizes para actuarem nas competições de basketball, afim de se organisar, assim com todo o escrupulo e segurança, o quadro official, para que essas competições possam ter todo o brilho e efficiencia desejada, o director marcou o dia 14 do corrente, para a realisação da 4.ª aula gratuita de basketball, presidida pelo distincto sportsman, Sr. Dr. Sylvio W. Netto Machado, na séde da «Amea», á rua da Alfandega n. 91, 2.° andar, ás 8 horas da noite. O Departamento Technico pela presente communicação, pede o comparecimento de todos os juizes de basketball e todas as pessoas interesada nese esporte.

INDEPENDENCIA X MACKENZIE

A commissão de sports pede o comparecimento dos Srs. amadores abaixo escalados na séde do Mackenzie, ás 12 horas, afim de tomarem parte no jogo de hoje com o Independencia: Isaac, Osmar, José Lopes, Manoel Maia, Alvaro Lucena, Emygdio, Barroso, Belfort, Othelo, Mario Lopes, Camarinha, Hermogenio, Mathias Ribeiro, Edmundo, Guimarães, Edgard Monteiro, Laranja, Lima Rocha, Francisco Filho, Fleck, Servulo da Silva, Henrique Ferreira, Werneck Filho, Agenor Vaccani, Luiz Gonzaga, França, Joselyn, Jorge e todos que estão com as respectivas inscripções completas.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA

Realisando-se hoje, o festival «campestre-maritimo-sportivo» que a «General Electric Sociedade Athletica» offerece aos seus associados, em commemoração ao 5.° anniversario de sua fundação, a directoria convida todos os associados e associadas (quites) a comparecerem hoje, ás 8.30 horas da manhã, na estação das Barcas, (do lado esquerdo), afim de seguirem via Ponte da Ribeira-Ilha do Governador, para o local da festa, que será no campo do «Jequiá Football Club», gentilmente cedido pela sua directoria, na linda praia do Zumby e Rio Jequiá. Cada socio se poderá fazer acompanhar de duas senhoritas, e cada socia de um rapaz. Durante o percurso da barca e durante todo o desenrolar do programma, tocará a excellente «Ideal Jazz-Band».

A FEIJOADA DO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Nas alamedas das mangueiras que circumdam a garage do veterano Gremio da Quinta do Caju', será offerecida hoje aos valorosos defensores roseo-negros, pelo Sr. Ernesto Ferreira, seu actual 1.° thesoureiro, uma vastissima feijoada, acompanhada de todos os ingredientes.

Após o mastigo, haverá animado «créco-réco», que se prolongará pelo resto da tarde.

A NOVA DIRECTORIA DO «SALIC FOOTBALL CLUB»

Para dirigir os destinos do «Salic Football Club», durante o corrente anno, foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, director João B. Picanço da Costa (reeleito); vice, Antonio M. Marquez (reeleito); 1.° secretario, Carleto Botelho; 2.° secretario, Ecely Palhares; 1.° thesoureiro, Jair R. Ribas; 2.° thesoureiro, Antonio Suzarte Maciel; procurador, Antenor Ramos Teixeira; commissão de sports, Jayme Novaes, Arthur Machado Filho e Seraphim Pereira da Silva.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Esse veterano centro de canoagem realisou hontem, nos salões do R. S. Club Gymnastico Portuguez a esperada «soirée» dançante precedida de sessão solemne com entrega de premios aos vencedores de differentes pugnas desportivas.

A festividade foi abrilhantada pelas «jazz-bands» «Sul Americana» e Batalhão Naval, havendo farto serviço de buffet e buffette.

NOVOS ESTATUTOS DO C. R. S. CHRISTOVÃO

O presidente do C. R. São Christovão convida por nosso intermedio os senhores associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em continuação, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na secretaria, para leitura e approvação do projecto dos novos estatutos.

ATHLETISMO

AMERICA F. C.

Afim de ser feita a designação dos juizes para as diversas provas de demonstração athletica, a ser realisada hoje, no campo da rua Campos Salles, o capitão de athletismo pede encarecidamente a presença, ás 7 horas da manhã, dos seguintes associados: João Teixeira de Carvalho, José Manoel Labandeira, Gastão Ladeira, Armando Martins, Luiz Cavadas, Ignacio Guimarães, José Anachoreta, Sylvio Oliveira, Oscar Cardoso da Costa, Jorge Fog, João Reis, Max Repsold, Mario Reis, Diniz Alves Ribeiro, Henrique Guimarães, Jorge Mauricio de Abreu, Alceu de Carvalho, Carlos Lopes Britto, Francisco Paes de Almeida, Thomaz Barata e Romulo d'Alessandro.

Os athletas, inscriptos nas provas de 100 jardas, salto em distancia e 5.000 metros deverão comparecer ás 7 horas da manhã e os concorrentes ás demais provas meia hora, pelo menos, antes da realisação das mesmas.

O horario das provas é o seguinte:

8.00 — Corrida rasa de 100 jardas — Preliminares.

8.20 — Salto em distancia — Final.

8.20 — Corrida rasa de .000 metros — Final.

8.50 — Corrida rasa de 200 metros — Preliminares.

8.50 — Lançamento do peso — Final.

9.10 — Corrida rasa de 800 metros — Final.

9.10 — Corrida rasa de 100 jardas — Final.

9.40 — Lançamento do disco — Final.

10.00 — Corrida rasa de 1.500 metros — Final.

10.20 — Corrida rasa de 200 metros — Final.

10.30 — Salto em altura — Final.

10.40 — Corrida rasa de 400 metros — Preliminares.

11.00 — Salto com vara — Final.

11.00 — Lançamento do dardo — Final.

11.20 — Corrida rasa de 400 metros — Final.

TENNIS

TORNEIO DE CLASSE

Inicia-se hoje, 13 do corrente, o «Torneio de Classes» do Fluminense Football Club que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira classe

1° jogo — A. Lage x J. Werneck, ás 9 horas.

2.° jogo — Rufino Almeida x Eurico Freitas, ás 9, 40.

3.° jogo — Ricardo Pernambuco (bye) x Guilherme Prechel (bye), ás 10.15.

4.° jogo — Charles Gill (bye) x Paulo Affonso (bye), ás 11 horas.

5.° jogo — Herberto Filgueiras (bye) x Vencedor do 1.° jogo, ás 3 e 1|2 da tarde.

6.° jogo — Vencedor do 2.° jogo x Cezarino Rangel (bye), ás 4 horas e 1|2 da tarde.

7.° jogo — Vencedor do 3.° jogo x Vencedor do 5.° jogo.

8.° jogo — Vencedor do 6.° jogo x Vencedor do 4.° jogo.

9.° jogo — Vencedor do 7.° jogo x Vencedor do 8.° jogo.

Segunda classe

1.° jogo — Jayme Araujo x Carlos Lopes, ás 9 horas.

2.° jogo — Henrique Mendonça x Adolpho Lisboa, ás 9.40.

3.° jogo — Franz Waitz x Mario Fontenelle, ás 10.20.

4.° jogo — Sylvio Sá x Heitor Guimarães, ás 11 horas.

5.° jogo — Vencedor do 1.° jogo x Vencedor do 2.° jogo, ás 3 e 1|2 horas da tarde.

6.° jogo — Vencedor do 3.° jogo x Vencedor do 4.° jogo, ás 4 e 1|2 horas da tarde.

7.° jogo — Vencedor do 5.° jogo x Vencedor do 6.° jogo.

Terceira classe

1.° jogo — Decio Moura x José Carlos Guimarães, ás 9 horas.

2.° jogo — A. Gregory x Adib Youssef, ás 8 horas.

3.° jogo — Ignacio Nogueira x E. Coggin, ás 8.40.

4.° jogo — Joaquim Sampaio x A. Twedberg, ás 9.30.

5.° jogo — S. Harvey x José Simão, ás 10 horas.

6.° jogo — Fernando Pedrosa (bye) x Vencedor do 1.° jogo, ás 10.30.

7.° jogo — H. Fraihoffer (bye) x Mario Guimarães (bye), ás 11 horas.

8.° jogo — Vencedor do 2.° jogo x Vencedor do 3.° jogo, ás 4 e 1|2 horas da tarde.

9.° jogo — Vencedor do 4.° jogo x Vencedor do 5.° jogo, ás 3 e 1|2 horas da tarde.

10.° jogo — Vencedor do 6.° jogo x Vencedor do 8.° jogo, ás 4 horas da tarde.

11.° jogo — Vencedor do 9.° jogo x Vencedor do 7.° jogo, ás 4 horas da tarde.

12.° jogo — Vencedor do 10.° jogo x Vencedor do 11.° jogo.

Quinta classe

1.° jogo — A. Helbe x V. Duarte, ás 8 horas.

2.° jogo — J. Penido x O. Penido, ás 8 horas.

3.° jogo — H. Sansow x Hugo Cabral, ás 8 e 1|2 horas.

4.° jogo — M. Rabello x J. Oliveira, ás 8 e 1|2 horas.

5.° jogo — Arnaldo Costa x H. Photon, ás 9 horas.

6.° jogo — Mesnard Georges x A. Teixeira, ás 9.40.

7.° jogo — R. Claverie x Serra Negra, ás 10.20.

8.° jogo — Vencedor do 1.° jogo x Vencedor do 2.° jogo, ás 11 horas.

9.° jogo — Fernando Paulino x Leopoldo Franca, ás 11 e 1|2 horas.

10.° — Vencedor do 3.° jogo x Vencedor do 4.° jogo, ás 4 e 1|2 horas da tarde.

11.° — Vencedor do 5.° jogo x Vencedor do 6.° jogo, ás 3 horas da tarde.

5.ª classe:

12.° jogo — Vencedor do 7.° jogo x Vencedor do 9.° jogo, ás 3 horas e 40;

13.° jogo — Vencedor do 10.° x vencedor do 8.° jogo, ás 4 horas e 20.

14.° jogo — Vencedor do 11.° jogo x vencedor do 12.° jogo, ás 5 horas.

15.° jogo — Vencedor do 13.° jogo x vencedor do 14.° jogo.

Os demais jogos obedecerão ao horario estabelecido no quadro local dos jogos.

O Departamento Technico avisa aos jogadores inscriptos que devem comparecer cêdo, ao club, visto ser possivel a alteração do horario, nos casos de ausencia (Walker-over).

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Mais uma corrida será hoje levada a effeito no prado do Itamaraty. Ao programma serve de base o "G. P. 13 de Maio", que marcará o encontro de Engeitado, 57 ks.; Aziul, 51; Mimi Ali, 49 e Fragoso, 48. Os sete pareos restantes estão bem interessantes, devendo proporcionar bonitas carreiras.

De accordo com os informes que colhemos e o estado dos parelheiros inscriptos, indicamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Aeroplano — Diamantina.
Resoluta — Trovoada.
Olão — Regateira.
Barbara — Pimenta.
Bisturi — Rigor.
Molecote — Solidago.
ENGEITADO — MIMI ALI.
Murmurio — Cabarat.

Azares: — Tribuna, Adversario, Fidelidad, Bravo, Obelisco, Detraqué, Aziul e Moreno.

O 1.° pareo será realisado ás 12 e 30 em ponto.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e as ultimas cotações dos parelheiros alistados para a reunião de hoje, no prado do Itamaraty:

1.° pareo — **6 de Março** — 1.500 metros.

Diamantina, 53 ks., Claudio...	16
Tribuna, 51 ks., A. Feijó......	35
Aeroplano, 50 ks., B. Cruz.....	35
Revancha, 50 ks., W. Costa.....	40
Bahia, 50 ks., D. Suarez.......	40

2.° pareo — **Supplementar** — 1.500 metros.

Adversario, 51 ks., D. Lopez...	30
Porto Alegre, 50 ks., R. Cruz..	60
Major, 52 ks., A. Feijó.......	25
Resoluto, 52 ks., A. Rosa......	25
Lanius, 51 ks., F. Andrade....	60
Pillete, 50 ks., duvidoso correr.	70
Trovoada, 54 ks., D. Vaz.......	25
Mari, 50 ks., duvidoso correr.	100

3.° pareo — **Velocidade** — 1.609 metros.

Querol, 51 ks., J. Escobar.....	40
Fidelidad, 53 ks., D. Lopez....	25
Olão, 52 ks., D. Suarez........	25
Regateira, 51 ks., Zabala......	25
Divino, 52 ks., Claudio........	40
Schimeny, 50 ks., C. Houghton.	40

4.° pareo — **Derby Nacional** — 1.609 metros.

Barão, 51 ks., duvidoso correr.	60
Bravo, 50 ks., Suarez..........	60
Parisina, 52 ks., D. Lopez.....	20
Pimenta, 52 ks., Escobar.......	16
Barbara, 50 ks., A. Rosa.......	30

5.° pareo — **Progresso** — 1.609 metros.

Ouvidor, 49 ks., Escobar.......	40
Rigor, 51 ks., A. Rosa.........	16
Bisturi, 50 ks., Zabala........	35
Obelisco, 51 ks., Claudio......	35
Andromeda, 49 ks., D. Vaz......	40

6.° pareo — **Internacional** — 1.609 metros.

Solidago, 52 ks., Feijó........	22
Cerrito, 51 ks., duvidoso correr.	30
Palmella, 51 ks., A. Rosa......	40
Molecote, 55 ks., D. Vaz.......	16
Detraqué, 49 ks., Claudio......	50

7.° pareo — **Grande Premio 13 de Maio** — 1.800 metros.

Vesta, 55 ks., não correrá.	
Engeitado, 57 ks., M. Bentancor...	35
Aziul, 51 ks., A. Feijó........	35
Mimi Ali, 49 ks., A. Rosa......	35
Fragoso, 48 ks., R. Araujo.....	40

8.° pareo — **Itamaraty** — 1.609 metros.

Murmurio, 52 ks., Zabala.......	20
Mais Um, 52 ks., duvidoso correr....	25
Moreno, 50 ks., Claudio........	50
Bragança, 48 ks., não correrá.	
Cabaret, 50 ks., Feijó.........	30
Thebas, 52 ks., não correrá.	

Fala-se que não será realisado este ultimo pareo, por só correrem Murmurio e Moreno!

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	179:840$461
Recebido em papel ..	177:268$262
Total	357:068$727
De 1 a 12 do corrente	3.890:030$414
Em igual periodo de 1924	3.264:142$413
Differença a maior em 1925..	625:888$001

FISCALISAÇÃO JUNTO AO TRAPICHE DA ILHA DO CAJU'

Por intermedio da Inspectoria da Alfandega, o Sr. guarda-mór solicitou providencias á Policia do Estado do Rio, no sentido de ser feita rigorosa fiscalisação junto á Ilha do Caju', donde não foram ainda retirados todos os escombros da explosão e onde começaram, apparecer embarcações suspeitas.

A fiscalisação no referido local, durante a noite, está sendo feita com rigor.

DESPACHO DE MERCADORIAS LIVRES DE DIREITOS

O Sr. inspector da Alfandega, remetteu ao superintendente do abastecimento o 24º mappa das mercadorias despachadas livres de direitos, a partir de 2 de abril a 9 do corrente mez.

A PRISÃO DE FELIX ROSSELOT

Uma nota do gabinete do chefe de policia

Escrevem-nos do gabinete do Sr. marechal chefe de Policia:

«Não tem fundamento a local sob a epigraphe «Um caso grave» publicada em o «O Paiz» de 12 do corrente.

A prisão de Felix Rosselot foi determinada pelo 1° delegado auxiliar; e o investigador Alberico, mero executor dessa ordem.

Motivou a prisão queixa apresentada contra o referido individuo sobre a qual foi instaurado inquerito.»

ATROPELADA POR UMA CARROÇA

Na Ponte dos Marinheiros

Por um logradouro publico, passava, hontem, completamente distrahida, a domestica Julieta Ferreira, de 22 annos de edade, brasileira, viuva e residente á rua S. Christovão n. 125, quando ali surgiu, em disparada, uma carroça, que a atropelou.

Atirada ao sólo, a infeliz mulher, levada de roldão á frente dos rodas, ficou afinal com dois dedos da mão direita esmagados sob uma delles, tendo sido, depois, removida para o Posto Central de Assistencia, onde foi soccorrida.

A policia do 14° districto, nada informou sobre o facto, ignorando-se si o cocheiro do caminhão foi ou não preso e Julieta, que recebeu os soccorros necessarios no Posto Central Assistencia, retirou-se em seguida para a sua casa.

AO EXAMINAR A ARMA

Ferido na mão direita

De serviço hontem, em frente ao «Jornal do Commercio», foi victima de um accidente, o guarda-civil José Corrêa Sampaio, de 37 annos de edade e casado.

Ao retirar o revolver que trazia á cinta para pol-o na carteira de couro, foi Sampaio examinal-o, tendo essa arma disparado e indo a bala cravar-se na mão direita do referido policial.

Este, que foi removido para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os soccorros necessarios, retirando-se depois para á sua residencia, á rua da Capella.

Soffreu queimaduras

E teve os soccorros da Assistencia

Em sua residencia, á rua Visconde de Itauna, n. 121, foi, hontem, victima de uma explosão de alcool, o empregado no commercio Armindo de Souza Carvalho, de 29 annos de edade e solteiro, o qual, em consequencia do accidente referido, soffreu queimaduras dos 1° e 2° gráos.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi teve Armindo os soccorros necessarios, retirando-se em seguida para a sua casa, onde ficou em tratamento.

PREFEITURA

Foi reconhecido como logradouro publico, com a denominação official de rua Ibiá, no districto de Irajá, a rua que tem inicio na rua Conselheiro Galvão e termina na pedreira, com a extensão de 545 metros.

— Foram concedidos trinta dias de licença á professora cathedratica Maria José Nalton Gaze e foi transferida para a 2ª mixta no 10º districto a adjunta Adelina Vianna Rodrigues.

Transferencia na policia

Por acto de hontem, o chefe de policia transferiu o commissario Cesar Vieira de Souza, do 30º districto, para o 19º.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio da Fazenda, de letras A a Z.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, e aos sabbados das 11 ás 2.

O QUE A PREFEITURA PAGA AMANHÃ

Institutos e escolas profissionaes, Orsina da Fonseca, Souza Aguiar e Visconde de Mauá; titulados da secção maritima, fiscalisação de electricidade, apontadores do Escriptorio Central, garage e officina mecanica e operarios dos cemiterios de Inhaúma e Irajá.

Serão fornecidos emprestimos «rapidos» ao pessoal do Almoxarifado, Limpeza Publica e operarios não titulados de Obras.

GAZETA OPERARIA

O PROLETARIADO E O 13 DE MAIO

A data que hoje se commemora officialmente é uma das que mais devem servir de lição, não só para o proletariado como para todas as demais classes, inclusive as classes dirigentes.

A escravidão foi um crime commettido contra uma classe de individuos por todos os dominadores antepassados, no Brasil como em outros paizes.

Assim como ninguem nasceu com terras, ninguem nasceu escravo.

Foi a cobiça, a exploração, a força ao serviço dos potentados, que firmou o direito a propriedade da terra como do homem sobre o homem.

Os anceios de liberdade e justiça, de emancipação do povo brasileiro, que teve inicio na Independencia do Tiradentes e nas outras revoluções que tivemos em outras provincias, foram o inicio dessa outra grande revolução que se esboçava e que teria estaolado de facto, se o Parlamento Nacional não acudisse em tempo fazendo ás pressas, a lei de 13 de maio de 1888, que a princeza regente foi por sua fez obrigada a sanccionar.

A revolução pela abolição da raça escravisada estava iniciada, desde que, levada para o Parlamento pela palavra de José Mariano, Joaquim Nabuco, agitada na imprensa e na tribuna popular por Ferreira de Menezes, José do Patrocinio, Carlos de Lacerda, Antonio Bento e tantos outros, conquistou a adhesão da elite da officialidade do Exercito e Armada.

Antonio Bento e Carlos de Lacerda eram os maiores «leaders» dessa revolução, porque, pelos seus delegados no interior das fazendas ensinavam os escravisados a que abandonassem as fazendas em demanda das cidades.

E foi o que vimos.

Em S. Paulo, emquanto o presidente do Estado, conservador e escravocrata, perseguidor dos abolicionistas e republicanos, appellava para os officiaes do Exercito para que estes evitassem o abandono das fazendas para garantir a propriedade, e esses officiaes respondiam que «não eram capitães de matto» (nome porque eram conhecidos os miseraveis que se empregavam a prender escravisados fugidos) todo o povo acompanhava esses movimentos com viva sympathia.

O povo, póde-se dizer, era todo pela abolição, pela liberdade desses escravisados. Foi por o terem assim comprehendido os politicos de então, em defesa propria, romperam com os seus proprios interesses e deram essa lei que evitou a maior revolução que se ia dar no Brasil.

E fez-se por isso, entre flores e contentamento geral do povo essa lei, como se farão ainda, estamos disso esperançados, todas as reformas que hão de modificar no futuro a vida do proletariado de hoje, que, embora livre, os que lhes exploram o trabalho não tem o mesmo interesse que tinham os antigos senhores para os alimentarem convenientemente como os alimentavam, porque da vida delles, o seu trabalho eram os seus capitaes, emquanto que o proletariado livre os seus exploradores não se incommodam que morram de fome, porque não faltam quem os substituam!

Salve 13 de maio!

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Realisar-se-á hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Acre n. 19, uma reunião de directoria.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Reunião parcial de ajudantes

De ordem da directoria, convido todos os ajudantes a comparecerem á reunião parcial que se realisará em nossa séde, á rua Camerino n. 66, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se resolver sobre assumptos de interesse dessa facção.— Antonio de Oliveira Aguiar, 1° secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Previne-se a todos os associados dessa Caixa que amanhã, 14 do corrente, se realisará uma assembléa geral para prestação de contas referentes ao 1° semestre do corrente anno, assim como a nomeação da nova directoria.

Pede-se que ninguem falte a referida assembléa, visto que temos assumptos de grande importancia a tratar. — A directoria.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIÃO

Reuniu-se no dia 7 do corrente, a commissão provisoria desta Associação, para redigir o Manifesto-Programma, que vai ser dirigido aos operarios e pequenos funccionarios da União, afim de reunir elementos para poder se apresentar aos poderes publicos, com o fim exclusivo de melhorar a situação da mesma classe.

Haverá amanhã, 14 do corrente, ás 8 horas da noite, sessão para ser lida a redacção final do Manifesto-Programma.

Pedimos o comparecimento dos companheiros na séde, á rua Camerino n. 99.— O secretario, Pedro Silva.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Secretaria Geral: Avenida Rio Branco n. 149, 2° andar

A Secretaria do Partido Socialista do Brasil acha-se aberta diariamente das 6 ás 9 horas da noite, para receber adhesões e attender ás pessoas que desejarem esclarecimentos.

SOCIEDADE RESISTENCIA DOS T. EM TRAPICHE E CAFE'

Para conhecimento dos associados communico que de conformidade com a ordem dada pelo Sr. presidente, só poderão pagar suas mensalidades do corrente mez aquelles que compraram moveis no leilão effectuado nos baixos desta sociedade. Deixando no minimo no acto da tiragem dos cartões, a importancia e cinco mil réis.

Assim, pois, ficam os interessados avisados.— H. Espinola de Souza, 1° secretario.

CIRCULO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Communico aos companheiros associados, á classe em geral e ás nossas co-irmãs que transferimos a nossa secretaria da rua José Mauricio n. 104 para a rua Senador Pompeu n. 124, séde da nossa co-irmã União Geral dos Metallurgicos.

Aproveito a opportunidade para convidar todos os trabalhadores em construcção civil, associados ou não a comparecerem á nossa séde, para examinarem os nossos Estatutos, o que será permittido a todos, sem distincção de credo politico ou religioso. Certo, pois, de que nos honrareis com a vossa presença desde já vos hypotheco os meus eternos agradecimentos.— João Cavalcanti de Albuquerque, 1° secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

O thesoureiro desta União faz sciencia á collectividade que, estando ainda por saldar varios compromissos assumidos, appella para a classe, afim de que os socios em atrazo, principalmente os mais antigos venham quitar-se no menor prazo possivel, assim como procurarem escolher um novo thesoureiro, para substituir-me no fim do corrente mez.

Convido para vir entender-se commigo o camarada Augusto Mendes de Caldas, e o camarada Victor Biruth, para que venham prestar contas a esta thesouraria.— O thesoureiro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções dos dias 9 e 10

N. — 44 — Descarga aberta.
N. 104 — Lanternas apagadas.
N. 126 — Meio fio e bonde.
N. 131 — Desobediencia ao signal.
N. 160 — Desobediencia ao signal.
N. 253 — Desobediencia ao signal.
N. 299 — Excesso de velocidade.
N. 352 — Estacionar em logar não permittido.
N. 445 — Meio fio e bonde.
N. 500 — Desobediencia ao signal.
N. 559 — Desobediencia ao signal.
N. 572 — Desobediencia ao signal.
N. 575 — Desobediencia ao signal.
N. [illegible] — Estacionar em logar não permittido.
N. [illegible] — Desobediencia ao signal.
N. 725 — Desobediencia ao signal.
N. 985 — Desobediencia ao signal.
N. 977 — Desobediencia ao signal.
N. 1110 — Excesso de velocidade.
N. 1116 — Estacionar em logar não permittido.
N. 1234 — Desobediencia ao signal.
N. 1305 — Meio fio e bonde.
N. 1403 — Desobediencia ao signal.
N. 1426 — Desobediencia ao signal.
N. 1618 — Estacionar em logar não permittido.
N. 1998 — Excesso de velocidade.
N. 1961 — Interromper o transito.
N. 2007 — Desobediencia ao signal.
N. 2092 — Desobediencia ao signal.
N. 2192 — Excesso de velocidade.
N. 2418 — Excesso de velocidade.
N. 2668 — Desobediencia ao signal.
N. 2715 — Excesso de velocidade.
N. 2730 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2822 — Excesso de velocidade.
N. 2831 — Desobediencia ao signal.
N. 2838 — Desobediencia ao signal.
N. 2853 — Desobediencia ao signal.
N. 2890 — Desobediencia ao signal.
N. 2973 — Desobediencia ao signal.
N. 3015 — Abandonado.
N. 3045 — Recusar passageiros.
N. 3310 — Desobediencia ao signal.
N. 3376 — Desobediencia ao signal.
N. 3482 — Meio fio e bonde.
N. 3497 — Desobediencia ao signal.
N. 3589 — Desobediencia ao signal.
N. 3623 — Desobediencia ao signal.
N. 3660 — Desobediencia ao signal.
N. 3802 — Excesso de velocidade.
N. 3974 — Desobediencia ao signal.
N. 4013 — Excesso de velocidade.
N. 4048 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4101 — Excesso de velocidade.
N. 4264 — Entregar a direcção a pessoa sem habilitação.
N. 4271 — Desobediencia ao signal.
N. 4276 — Excesso de velocidade.
N. 4309 — Desobediencia ao signal.
N. 4602 — Desobediencia ao signal.
N. 4629 — Abandono.
N. 4638 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4802 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4848 — Excesso de velocidade.
N. 4909 — Excesso de velocidade.
N. 4965 — Contra a mão.
N. 5187 — Excesso de velocidade.
N. 5243 — Trafegar fóra da hora.
N. 5281 — Desobediencia ao signal.
N. 5287 — Contra a mão.
N. 5420 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5463 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5569 — Desobediencia ao signal.
N. 5603 — Excesso de velocidade.
N. 5673 — Desobediencia ao signal.
N. 5742 — Desobediencia ao signal.
N. 5833 — Excesso de velocidade.
N. 5917 — Excesso de velocidade.
N. 5921 — Excesso de velocidade.
N. 5962 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5979 — Excesso de velocidade.
N. 6039 — Desobediencia ao signal.
N. 6108 — Desobediencia ao signal.
N. 6123 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6149 — Excesso de velocidade.
N. 6202 — Desobediencia ao signal.
N. 6215 — Desobediencia ao signal.
N. 6221 — Excesso de velocidade.
N. 6223 — Desobediencia ao signal.
N. 6396 — Desobediencia ao signal.
N. 6443 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6447 — Desobediencia ao signal.
N. 6460 — Desobediencia ao signal.
N. 6488 — Excesso de velocidade.
N. 6490 — Excesso de velocidade.
N. 6493 — Desobediencia ao signal.
N. 6497 — Desobediencia ao signal.
N. 6562 — Excesso de velocidade.
N. 6585 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 6813 — Desobediencia ao signal.
N. 6849 — Excesso de velocidade.
N. 6915 — Desobediencia ao signal.
N. 6951 — Desobediencia ao signal.
N. 6965 — Desobediencia ao signal.
N. 7060 — Excesso de velocidade.
N. 7198 — Recusar passageiros.
N. 7508 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7527 — Desobediencia ao signal.
N. 7550 — Excesso de velocidade.
N. 7577 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7591 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 7600 — Excesso de velocidade.
N. 7662 — Desobediencia ao signal.
N. 7756 — Desobediencia ao signal.
N. 7854 — Desobediencia ao signal.
N. 7885 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7898 — Excesso de velocidade.
N. 8010 — Desobediencia ao signal.
N. 8027 — Desobediencia ao signal.
N. 8205 — Desobediencia ao signal.
N. 8269 — Excesso de velocidade.
N. 8271 — Desobediencia ao signal.
N. 8296 — Excesso de velocidade.
N. 8336 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8394 — Desobediencia ao signal.
N. 8445 — Desobediencia ao signal.
N. 8446 — Desobediencia ao signal.
N. 8511 — Desobediencia ao signal.
N. 8531 — Estacionar em logar não permittido.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 1|2

Lourenço José Gonçalves, Antonio Rodrigues de Carvalho, Shozaburo Itch, Paulo Franco Vilhena, Antonio Soares dos Santos, José Etelvino Horta Junior, e Manoel de Araujo.

Turma supplementar — Elizio Benini, José Claro, Aldemiro Sodré Freire, Virgilio de Mattos, José Rodrigues, Francisco Alves Corrêa e José Ferreira Machado.

Prova regulamentar — Joaquim Ferreira Amaro.

Prova pratica — Antonio José de Araujo.

Chamada para amanhã, ás 8 1|2

Elizio Benini, José Claro, Aldemiro Sodré Freire, Virgilio de Mattos, José Rodrigues, Francisco Alves Corrêa e José Ferreira Machado.

Turma supplementar — Heraldo de Souza Mattos, Oswaldo Gonçalves dos Santos, Seraphim Rodrigues Eiras, Francisco Antonio Gomes dos Santos, José Maria da Nave, Hilario Tavares e Genesio da Silva.

Chamada para amanhã, ás 12 1|2

Heraldo de Souza Mattos, Oswaldo Gonçalves dos Santos, Seraphim Rodrigues Eiras, Francisco Antonio Gomes dos Santos, José Maria da Nave, Hilario Tavares e Genesio da Silva.

Turma supplementar — Manoel Alves Nogueira, Antonio Gonçalves Caveas, Antonio Ferreira da Silva, Eduardo Augusto Bessa, Mamede Eduardo de Souza, Joaquim Baptista da Graça e Sylvio Duarte Canellas.

Prova pratica — Horacio Pinto dos Santos.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. R. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moltinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Por ser feriado, não haverá expediente nas repartições da justiça.

(PARA AMANHÃ)

Côrte de Appellação — Reunião da Côrte de Appellação, ás 11 horas da manhã.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 1|2 da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira a Quinta, Setima e Oitava criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Um matutino, em a sua edição de domingo, estranhou que os defensores do augmento de remuneração dos juizes e membros do Ministerio Publico preferissem o restabelecimento da percepção das custas ao augmento de ordenado. E, como nenhum orgão da imprensa carioca, mais do que nós se tenha occupado deste assumpto, defendendo o ponto de vista que os nossos collegas impugnaram, não nos furtamos a justificar a nossa opinião, já, aliás, amplamente sustentada nesta columna.

Os nossos collegas reconhecem a insufficiencia da remuneração que actualmente percebem os juizes locaes e salientam mesmo que um delles se viu obrigado a retirar as filhas do collegio, empregando-as em repartição publica, por não lhe bastarem os vencimentos para fazer face ás despesas com a instrucção e educação das suas dittas filhas. Preferem, entretanto, o augmento de ordenado, para não desfalcar a renda do Thesouro, oriunda da arrecadação em sellos das custas devidas aos juizes e membros do Ministerio Publico.

Encarar, porém, a questão sob este prisma exclusivo, importa examinal-o de um ponto de vista erroneo, suppondo que o Estado, em detrimento dos magistrados, possa sem o menor inconveniente para a boa distribuição da justiça, auferir rendas que lhes são destinadas.

O Thesouro Nacional já aufere, no tocante á justiça, rendas vultosissimas, derivadas da cobrança do sello de folhas e do sello das petições iniciaes, recentemente elevado, bem como da taxa judiciaria, especialmente creada para attender ás despesas com o pagamento dos funccionarios judiciaes que recebem remuneração dos cofres publicos.

E' natural, pois, que o Estado abra mão da arrecadação em sellos das custas que o regimento attribue aos juizes e membros do Ministerio Publico, porquanto, sendo as custas uma remuneração "pro labore", relacionada com o trabalho, importa um estimulo para o trabalho e, por conseguinte, uma grande vantagem para a boa e celere distribuição da justiça, assumpto que mais deve interessar ao Estado do que a entrada de algumas centenas de contos de réis para os cofres do Thesouro.

Agir de outra fórma é fazer, absurdamente, da justiça uma fonte principal de rendas desarrazoadas, em prejuizo proprio, pois não ha melhor meio de aferir o progresso de um paiz do que vêr-lhe a justiça organisada, trabalhando e resolvendo sem preoccupações de natureza financeira, por lhe estar garantida uma remuneração compensadora dos serviços e que baste para attender ás necessidades.

E' certo que a reforma João Luiz estabeleceu um augmento de vencimentos para os juizes e membros do Ministerio Publico; mas tendo-lhes, em compensação, supprimido a percepção das custas em dinheiro, tal augmento ainda redundou em prejuizo.

* * *

Mais uma vez, que por certo não será a ultima, o gabinete do Sr. Dr. Pontes de Miranda, juiz da 1ª Vara de Orphãos, foi theatro de incidentes, que provocaram o maior escandalo no fôro, fazendo com que affluisse um grande numero de pessoas ao gabinete desse magistrado.

O primeiro desses incidentes occorreu com um escrevente do cartorio do escrivão Dr. Renato de Campos — cuja probidade é modelar — por occasião do despacho do respectivo expediente. Por uma questão qualquer de serviço, o Dr. juiz aborreceu-se, e tanto bastou para que passasse a fazer referencias injuriosas ao serventuario, attribuindo-lhe factos desabonadores. O escrevente, vendo que seu chefe estava sendo assim accusado, mostrou em termos corteses ao Dr. Pontes de Miranda, que S. Ex. estava sendo injusto nas suas apreciações, ao que o juiz respondeu com o seu costume habitualmente aggressivo e terminou por mandar dizer ao escrivão que não mais despacharia com esse escrevente, o qual, entretanto, segundo estamos informados de fonte fidedigna, nenhum procedimento teve que pudesse merecer censuras.

Poucos minutos eram decorridos e surge um novo incidente, desta vez com um advogado, o Dr. Alvaro Neves. Esse advogado foi ao gabinete do Dr. Pontes de Miranda reclamar contra a demora havida na assignatura de um officio, reclamação essa que, é certo, não tinha procedencia, uma vez que o officio já estava assignado e na Caixa. Ouvindo a reclamação, o Dr. Pontes de Miranda, segundo fomos informados, exaltou-se e em altos brados declarou que era juiz e não admittia censuras. Dahi se originou uma discussão entre advogado e juiz, sendo este accusado por aquelle de não cumprir os seus deveres. Diante disto, o Dr. Pontes de Miranda mandou que um official de justiça prendesse o Dr. Alvaro Neves, o qual, allegando a sua qualidade de graduado, retirou-se do recinto, rodeado de innumeros collegas.

A' vista disso, o Dr. Pontes de Miranda mandou chamar o delegado do districto, Dr. Tarquinio de Souza, que compareceu promptamente, acompanhado de um investigador e um guarda civil, tomando conhecimento do facto, tal como elle relatou o Dr. Pontes de Miranda, juiz que, comquanto novo em a nossa magistratura, já pela segunda vez dá voz de prisão contra advogados, sendo que, da primeira, o Instituto dos Advogados, por unanimidade de votos, approvou uma moção de protesto contra semelhante acto.

E' possivel que, desta feita, o Dr. Pontes de Miranda tenha razão. Não o affirmamos, mas tambem não o negamos. Releve-nos, porém, S. Ex. as perguntas ingenuas que ahi ficam: por que motivo os advogados do nosso fôro, tão corteses com os demais juizes, só se lembram de desacatar S. Ex.? Será que o Dr. Pontes de Miranda seja muito rigoroso no apreciar as attitudes dos advogados, qualificando-as facilmente como desacato? Será que S. Ex. com a sua maneira de tratar, dê margem a desacatos? Será que os advogados não sympathisam com S. Ex.?

* *

Publicamos, em outro logar, uma interessante sentença do illustrado magistrado Dr. Abner Carneiro Leão de Vasconcellos, que actualmente desempenha, com raro brilho, as funcções de juiz de direito da Granja, no Estado do Ceará.

Trata-se de uma controversia suscitada em torno da interpretação do art. 632 do Codigo Civil, tendo o digno juiz, com segura e intelligente argumentação, chegado a uma conclusão absolutamente logica e juridica, em a qual demonstra ter penetrado perfeitamente bem o espirito do legislador ao elaborar aquelle dispositivo, isto é, entendeu que só se decreta a venda judicial de um immovel, com fundamento naquelle dispositivo legal, quando é absolutamente possivel proceder-se á sua divisão material e economica.

O Sr. Dr. Abner de Vasconcellos é um magistrado que muito se vai recommendando pela sua brilhante actuação [illegible], algumas das quaes, enfeixadas em dois compactos volumes de cerca de duzentas paginas cada um, merecem os maiores louvores da critica.

CONCEITO DE CRIME MILITAR

Revisão criminal provida

Em revisão criminal, o Supremo Tribunal Federal julgou hontem uma interessantissima questão juridica, que trouxe como consequencia a annullação de um processo crime instaurado na justiça militar por facto que o tribunal reconheceu não ser delicto militar.

Os factos que motivaram o processo foram os seguintes: O capitão do Exercito Nacional Lauro Loureiro de Souza, ha annos passados, estando em sua residencia e sendo insultado por um seu collega de igual patente, reagiu, praticando-lhe offensas physicas leves. Horas depois, o collega do capitão Lauro, esperou-o na rua e, a queima-roupa, disparou sua pistola «parabellum», attingindo o alvo e ferindo gravemente o capitão Lauro. Preso o aggressor, foi contra elle lavrado na policia o auto de flagrante por crime de tentativa de morte. Dias depois, as autoridades militares requisitavam da policia o processo e instauraram na justiça militar acção criminal contra os dois capitães — ao capitão Lauro por crime de offensas physicas e ao seu collega por tentativa de morte.

Condemnados os dois em primeira instancia da justiça militar, em recurso resolveu o Supremo Tribunal Militar condemnar o capitão Lauro pelo crime de offensas physicas e absolver o seu collega por considerar ter agido em legitima defesa.

Passando em julgado esta decisão, o capitão Lauro Loureiro de Souza, por seu advogado Dr. Mario Lessa, requereu ao Supremo Tribunal Federal a revisão do processo, allegando preliminarmente a nullidade da acção criminal por incompetencia da justiça militar por não se tratar na hypothese de delicto militar e "de meritis" ter a justiça militar decidido contra a prova evidente dos autos.

Distribuido o feito ao ministro Sr. Hermenegildo de Barros, e revisto pelos Srs. ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca, foi requerida e concedida a preferencia para o julgamento.

Na sessão de hontem foi a questão preliminar longamente discutida.

O relator Sr. ministro Hermenegildo de Barros fundamentou longamente o seu voto, dando provimento á revisão para annullar o processo, por incompetencia da justiça militar, citando em apoio da sua opinião varios accordams do Tribunal, de que foi prolator o Sr. ministro Edmundo Lins, e um parecer do Sr. ministro Guimarães Natal quando procurador geral da Republica, firmando o conceito de que a justiça militar só é competente [illegible] os delictos puramente militares, o que não occorria na especie sub-judice.

A seguir votaram os [illegible] ministros Srs. Pedro dos Santos e Geminiano da Franca, pela improcedencia da revisão, por incompetencia da justiça militar, pois consideraram que os factos em que estiveram envolvidos os dois officiaes e determinaram o processo e a condemnação do capitão Lauro affectavam a disciplina militar — em crime militar ratione personae.

[illegible]

O tribunal, pelos votos dos ministros Srs. Hermenegildo de Barros, Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal (6) e contra os votos dos Srs. Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Muniz Barreto e Godofredo Cunha (5), annullou o processo por incompetencia da justiça militar para processar o peticionario.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. Bernardo J. de Veiga.
Promotor — Dr. [illegible] Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 12 de maio de 1925

[illegible]

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Sebastião de Lacerda e João Luiz Alves, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao Egregio Tribunal os requerimentos em que D. Olivia Guedes Penteado e outros, João Luiz Porto, Francisco Salvador de Oliveira, Franklin Soares Pinheiro, Ignacio Valendosco da Silva, Francisco da Silva Borges, José Augusto Estrue e Marianno Francisco Bomfim pediam preferencia, respectivamente para os julgamentos do recurso extraordinario n. 1.506 e das revisões criminaes ns. 2.103, 2.248, 2.269, 2.276, 2.398, 2.401 e 2.491, sendo indeferidos os sete primeiros, contra o voto do Sr. ministro Godofredo Cunha e deferido o ultimo, unanimemente.

O Sr. presidente submetteu igualmente ao Tribunal os requerimentos em que Antonio Pereira da Costa Sobrinho e outros e a Companhia Puglisi pediam preferencia, respectivamente para os julgamentos do recurso extraordinario n. 1.473 e da appellação civel n. 4.580, sendo ambos indeferidos, contra o voto do Sr. ministro Godofredo Cunha.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — N. 15.496 — Territorio do Acre — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; pacientes, Hiberton Alves de Mello e Hilario Alves Mello. — Não se conheceu do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 15.499 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, o paciente Manoel Pereira dos Santos; recorrida, a 4ª Camara da Côrte de Appellação. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 15.500 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; recorrente, o paciente Victor Correia Valerio; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.501 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, o capitão tenente da Armada Eduardo Henrique Sisson. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Marinha, unanimemente.

N. 15.532 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; paciente João Augusto da Silva. — Converteu-se o julgamento em diligencia para requisitarem-se os autos originaes e bem assim o comparecimento do paciente, unanimemente.

N. 15.486 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Arnaldo Guilherme. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 15.598 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; paciente, o Dr. José Rodrigues Leite e Oiticica. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 15.600 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, Manoel Raymundo da Paz Filho. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao juiz do processo, unanimemente.

Recursos criminaes — N. 515 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrentes, o Procurador da Republica, Antonio Gorrese, Joel Carlos Estiinda, Edmundo Pereira da Silva e Manoel Xavier do Valle; recorridos, a Justiça Federal, Ricardo Baisson de [illegible]

[illegible]

Carta testemunhavel — N. 3.966 [illegible]

Revisões criminaes — N. 2.404 [illegible]

N. 2.184 — Districto Federal [illegible]

Encerrou-se a sessão, ás 4 horas da tarde. O sub-secretario, interino, Theophilo Gonçalves Pereira.

AUDIENCIA EM 12 DE MAIO DE 1925

Juiz semanario, o Exmo. Sr. ministro Pedro Joaquim dos Santos.

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, foram publicados os seguintes accordams:

Aggravos de petição — N. 3.908 — S. Paulo — Aggravante, Herman Friedrich Wagner; aggravada, Dona Amelia Augusta H. Wagner.

N. 3.953 — Rio de Janeiro — Aggravantes, Antonio Jorge de Souza Lima e sua mulher; aggravados, Chucri Sahione e sua mulher.

Recurso extraordinario — Numero 1.499 — S. Paulo — Recorrente, [illegible]; recorridos, Antonio Alves Ferreira e outros.

Recurso criminal — N. 516 — Districto Federal — Recorrente, o Promotor Publico; recorrido, Joaquim Rodrigues de Oliveira.

Revisão criminal — N. 2.078 — Districto Federal — Peticionario, Napoleão Ferreira da Silva Santos.

Requerimentos — Requereu o advogado Dr. José Esperidião de Carvalho, por parte do Estado de Goyaz, nos autos de aggravo numero 3.905, em que são aggravantes C. A. D. Bayley & C. Inc. e aggravado o mesmo Estado, requereu sob pregão a intimação dos aggravantes para sciencia do accordam que deu provimento ao seu recurso e vel-o passar em julgado. Apregoados, não compareceram, sendo deferido. — O subsecretario, interino, Theophilo Gonçalves Pereira.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Em a nossa edição de hontem, publicámos uma noticia de que o Supremo Tribunal Federal concedera uma ordem de habeas-corpus a varios officiaes do Exercito, que estavam condemnados pela justiça militar por crime de deserção e que se viram processados perante a justiça militar por terem se envolvido na revolução occorrida nesse Estado, o anno passado.

Vimos, pela presente, rectificar a noticia, [illegible]

Indivisibilidade de immovel

(Cod. Civil art. 632.)

SO' SE DECRETA A VENDA JUDICIAL DE UM IMMOVEL, COM FUNDAMENTO NO ART. 632 DO COD. CIVIL, QUANDO NÃO E' ABSOLUTAMENTE POSSIVEL PROCEDER-SE A' SUA DIVISÃO MATERIAL E ECONOMICA.

Vistos, etc. Os A. A., Firmino Jeronymo e sua mulher, moveram a presente acção summaria especial, contra a Ré, Francisca Thereza de Jesus, para o fim de ser vendida, em hasta publica, a posse de terra pertencente a ambas as partes, e situada na fazenda «Sabiá», de propriedade dos A. A., no districto de Itaúna, deste termo, uma vez que não foi possivel procederem á divisão e demarcação, devido á recusa da Ré, por não offerecer a posse uma divisão commoda, não só pela sua pequenez, como pela diversidade das terras, ribeirinhas e seccas, adaptaveis a differentes culturas, tornando-se assim, improprias aos seus destinos (Cod. Civil, artigo 632).

O pedido dos A. A., está instruido com os documentos comprobativos das terras que possuem por justo titulo no logar alludido e fazendas annexas.

Citada a Ré, contestou, por seu procurador, o pedido, allegando, em resumo: a) que os A. A. não têm direito de acção, por não poderem defender a terra de «Altinho», onde se acha localisada a posse em questão, pela falta de acquisição juridica; b) por não serem communs as terras dos A. A. com as dos herdeiros de Marcos Vianna pai da Ré; c) e, quando fossem, a divisão e demarcação seriam o remedio judicial apropriado, com o qual nunca discordou a Ré, e não a venda em hasta publica.

Aberta a dilação, foi tomado o depoimento pessoal da Ré, em que declara: 1º, ser sua posse limitada por todos os lados, com terras pertencentes aos A. A.; 2º, que seu irmão Pedro Vianna reconheceu o direito de propriedade, na parte de sua posse, do antecessor dos A. A.; e 3º, que as terras que lhe pertencem, têm partes boas e más, prestando-se a diversas culturas, indo da beira do rio ao serrote «Preto».

A fls. 40 e 43, deduzeram quatro testemunhas dos A. A., não tendo a Ré offerecido nenhuma, e, por fim, arrezoaram os A. A. a fls. 45 e 48, juntando os docs. de fls. 49 a 61.

A Ré não arrazoou no prazo legal, que lhe foi assignado em audiencia. Em seguida, a mesma requereu que os autos fossem conclusos a este juizo para tomar conhecimento das nullidades articuladas preliminarmente na contestação.

Negado o pedido pelo juiz preparador, aggravou a Ré. Minutado o recurso pela aggravante e ouvidos os aggravados, contraminutou o juiz a quo, mantendo seu despacho.

O aggravo, porém, não foi preparado pelas partes, nem requerida a sua deserção.

Pago o imposto da causa, sellados e preparados, vieram-me os autos conclusos. O que, sendo tudo devidamente examinado:

Considerando que, para a alienação da propriedade em hasta publica, é preciso o concurso simultaneo dos seguintes requesitos: 1º, bem commum pertencente a varios consortes; 2º, que seja indivisivel, ou que se torne, pela divisão, impropria ao seu destino; 3º, que entre os co-proprietarios não haja accordo em ser o immovel adjudicado a um e indemnisados os outros (Cod. Civil, art. 632);

Considerando que o fundamento do pedido, não individualisa, com precisão, o immovel que se pretende alienar. Se a posse de terra, na qual a Ré está situada, compunha-se primitivamente de duas partes distinctas, uma das quaes se incorporou a fazenda «Sabiá» pertencente aos A. A., por ter o possuidor respectivo, irmão da Ré, reconhecido-lhes o direito de propriedade, conforme allegam, as terras em commum com a Ré seriam antes as da referida fazenda, e não a da antiga posse que, em parte, teve seu caracter juridico transformado, em virtude da incorporação alludida;

Considerando que em vez dos A. A., dizerem que são indivisiveis a posse da Ré e as terras de sua fazenda, na parte relativa, que pertenceu a Pedro Vianna, para, desta forma, invocar o preceito legal, o que allegam é que as terras da Ré não se prestam a uma divisão, como se fossem estas que tivessem de ser repartidas entre A. A. e Ré, o que, no caso, attentaria contra o direito de propriedade, dependente do novo [illegible] (Whitaker — Terras n. 6, 2ª ed.);

Considerando que os A. A. não provaram que a posse da Ré fosse em commum com a de seu citado irmão, e posteriormente consigo, antes tornaram explicita a separação, como claramente demonstra o documento de fls. 3, porque não se póde passar para outrem, aquillo que pertence indistinctamente aos consortes e, no caso, emquanto a posse de Pedro Vianna, com todas as suas bemfeitorias, passou para o poder dos antecessores dos A. A., a Ré continuou localisada na parte que occupava no immovel, donde se conclue que existiam porções distinctas que não se confundem ainda hoje, tanto mais declarando ambas as partes, que a posse da Ré está limitada, por todos os lados, com terras de propriedade dos A. A.; assim,

Considerando que o dispositivo legal invocado, só se refere a terras possuidas em commum, em que a parte de cada condomonio ou compossuidor, não se acha localisada, não tem situação nem divisa, e, sendo puramente abstracta, espera para fixar-se, a dissolução da communhão (Cod. Civil, art. 629, Lacerda de Almeida — **Terras Indivisas** n. 28, e **Direito das Cousas**, vol. 1º, § 13, Lafayette — **Direito das Cousas**, § 30, Whitaker — **op. cit.** n. 1, Coelho da Rocha — **Direito Civil**, § 466, Costa Manso — **Casos Julgados**, pag. 116);

Considerando, portanto, que, segundo a doutrina corrente, só ha indivisão quando o direito de cada co-proprietario versa sobre o conjunto e não sobre uma porção determinada do immovel (Planiol — **Droit Civil**, vol. 1º, n. 2.497, 5ª ed., Costa Manso — **op. cit.** pag. 156; Virgilio Sá Pereira — **Questões de Direito**, pag. 78; Pennaforte de Almeida — **Proemio a Whitaker**, pag. 16);

Considerando que, quando cada um dos condominios está na posse exclusiva de uma parte das terras, tem cessado, de facto, a communhão, ficando os diversos condominios entre si na posição de proprietarios singulares ou herêos confinantes, e tudo quanto podem pretender é serem mantidos cada um na posse em que se acha (L. 3, § 1º, D. **Comm. divid.**, Lacerda — **Terras Indivisas** n. 64ª, Tito Fulgencio — **Da Posse**, pag. 402), tanto mais quanto, na hypothese vertente, o documento que legitimou a posse primitiva de Marcos Vianna, não especifica a extensão certa das terras;

Considerando que não cabe o argumento de que a posse da Ré, prestando-se a differentes culturas, pela diversidade das terras, a divisão as prejudica, faltando ao fim a que se destinam. Desde que, numa verificação geodesica, a posse referida tenha de ser judicialmente respeitada, por força dos seus direitos adquiridos, os A. A. não podiam fundamentar a acção, nem no facto das terras estarem indivisas, porque, effectivamente, se acham no estado **pro-diviso**, nem no de virem a se tornar improprias ao seu destino, o que é muito differente do exemplo figurado por Clovis Bevilaqua para esclarecer o pensamento da lei (**Cod. Civil Comm.**, vol. 3, pagina 165);

Considerando que o art. 632 do Cod. Civil, contendo medida juridica de excepção, por importar numa alienação forçada, para que não offenda a liberdade individual e não constitue uma restricção ao direito de propriedade, garantido em sua plenitude pelo preceito constitucional, deve ser rigorosamente applicado, limitando-se aos casos de manifesta necessidade, em q. eu se visa antes o interesse social do que propriamente o particular;

Considerando, portanto, que não se trata de condominio, pro-indiviso, visto não haver propriedade que pertença em commum aos A. A. e á Ré, cada um com uma parte ideal no todo insuscetivel de divisão, hypothese a que se refere o art. 632 do Cod. Civil;

Julgo, pelo exposto, improcedente a acção proposta e condemno os A. A. nas custas. Publique-se e intime-se.

Baturité, 1º de fevereiro de 1925. — **Abner C. L. de Vasconcellos.**

"HABEAS - CORPUS" PARA ANNULLAR PROCESSO CRIME

João Augusto da Silva impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de «habeas-corpus» allegando que, condemnado em conselho de guerra, no Estado de Matto Grosso, por haver, em 1916, na cidade de Ladario, durante uma partida de jogo, assassinado o foguista da Armada Antonio Pereira, o processo é nullo, por incompetencia de juizo.

O impetrante fundamentou o seu recurso na incompetencia do fôro militar, por tratar-se na especie de delicto commum.

O tribunal resolveu, na sessão de hontem, converter o julgamento em diligencia, para pedir informações, comparecendo o paciente ao Tribunal.

A decisão foi unanime.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA FEDERAL

Augusto Silva — Sob a presidencia do Dr. Auto Fortes, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma, para deliberarem sobre a proposta de concordata preventiva que lhes foi offerecida, com pagamento integral em seis prestações.

A proposta esteve apoiada pela maioria legal, tendo os credores Silva, Wagner & C. requerido o [illegible] para embargos.

Antonio Cardoso — Está convocada para amanhã, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEGUNDA VARA CIVEL

L. Claudio & C. (inclusão de credito) — Supplicante, J. M. Baptista — Foi convertido o julgamento em diligencia para que o escrivão informe a data da decretação da [illegible] no legal por ella fixado na sentença.

Stadler & C. — O juiz indeferiu o pedido de destituição do syndico dessa fallencia, visto não ser incorrido em qualquer das disposições prohibitivas do art. 67 § 2º da lei n. 2.024, de 1908.

F. da Silva Neves & C. — O juiz mandou satisfazer as exigencias do 2º curador das massas fallidas no tocante ao reconhecimento da firma da petição de concordata preventiva e bem assim, quanto ao pagamento da differença da taxa judiciaria.

Esta firma é estabelecida á rua Buenos Aires n. 273, com negocio de pharmacia e drogaria, tendo impetrado concordata preventiva de 35 °|° do valor integral de suas dividas, em duas prestações de 17 1|2 °|°, cada uma, venciveis, respectivamente, a 6 e 12 mezes da data da homologação.

O passivo attinge á importancia de 1.253:962$617.

Belmiro Dias Corrêa — A assembléa de credores está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde.

Romero Jardim & C. (reivindicação) — Supplicantes, Lempig [illegible] & C. Ltd. — Sellados e preparados, á conclusão.

Renato Cataldi — O juiz deferiu o pedido dos commissarios para o fim de ser o concordatario intimado a apresentar os livros commerciaes em juizo, para o exame dos commissarios, attendendo a não ter o mesmo facilitado esse exame.

TERCEIRA VARA CIVEL

Chucri & Jorge — Embora marcada para hontem, não se realisou a assembléa de credores dos negociantes, attendendo á falta de relatorio em cartorio, tendo sido pedido o seu addiamento.

Simões & Silva — A reunião de credores está marcada para amanhã, ás 13 horas.

Antonio Elias & C. — A reunião de credores está designada para o dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde.

A. de Souza & C. — As contas do ex-syndico dessa fallencia, Oscar Machado, para os fins legaes.

QUINTA VARA CIVEL

Ribeiro & Vieira — Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, a reunião de credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

Viuva Pereira da Costa & Filhos — Defiro o pedido de fls.

A. P. Fonseca & C. — Julgo por sentença cumprida a concordata de fls., para que produza seus effeitos de direito.

José Ehrlich — Paga a taxa, sellados e preparados, á conclusão.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Sr. Dr. Cicero Brant, compareceram os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1020 (reintegração de posse) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, Rubem & Moysés; aggravada, Deolinda Augusto da Costa Cabral — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 881 (liquidação) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravante, Luciano Augusto Rodrigues, na qualidade de socio e liquidante da firma Antonio do Carmo Pires & C.; aggravada, D. Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires, por si e na qualidade de mãi e tutora nata de seu filho menor impubere Fernando — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento em parte para que o juiz "a quo" reforme o seu despacho, mandando proseguir na liquidação para apurar os haveres do socio presente, manutenido; porém, o liquidante nomeado para o mesmo effeito, unanimemente.

N. [illegible] (ordinaria) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Dr. Pedro de Mello Carvalho Monteiro e sua irmã dona Maria de Mello Carvalho Monteiro de Almeida; aggravados, Dr. João Victorio Pareto Junior e outros — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 988 (deposito) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, José de Sá e Oliveira; aggravado, Dr. Nelson Augusto Pinto de Miranda e outro — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 1026 (deposito) — Relator o desembargador Edmundo Rego; aggravante, Leon Block; aggravado, Walfrido de Souza Lima — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1032 (reivindicação) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, Adelino Marques e Maria José Pereira de Almeida; aggravada, a massa fallida da Companhia de Seguros «Previsora Rio-Grandense» — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1033 (reivindicação) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, D. Leonilia Montenegro Guimarães e João da Costa Montenegro; aggravada, a massa fallida da Companhia de Seguros "Previsora Rio-Grandense" — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1040 (inventario) — Relator, o desembargador E. Rego; aggravante, o commendador Augusto Amancio Guedes Lisbôa, testamenteiro da finada Maria Henriqueta Gomes Klingerhofer; aggravados, Evelina Klingerhofer, inventariante dos bens de sua finada mãi Maria Henriqueta Gomes Klingerhofer e outros e o Dr. curador de residuos — Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Carvalho e Mello, que provia o aggravo para nomear pessoa estranha para o cargo de inventariante.

N. 994 (executiva) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, o Dr. Paulino José Soares de Souza; aggravado, Laurindo de Azevedo Mesquita — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, contra o voto do desembargador E. Rego, que tomava conhecimento para negar provimento.

N. 1019 (executiva) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, João Maria Ribeiro; aggravado, Adelino Augusto de Moraes — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1141 (despejo) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Eustachio R. do Farto; aggravada, a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1062 (mandado prohibitorio) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, João de Oliveira Novo; aggravado, Franck Doria — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Edmundo Rego, que provia o recurso para receber a appellação em ambos os effeitos.

N. 1214 (despejo) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Oswaldo de Oliveira; aggravada, a Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1215 (ordinaria) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, José Arêas de Castro; aggravados, Antonio José Martins Tinoco e sua mulher — Não se conheceu do aggravo, por ter sido apresentada a minuta fóra do prazo legal, unanimemente.

SORTEIO

Ao desembargador Elviro Carrilho:

Carta testemunhavel — N. 564.

Aggravos de petição — Ns. 1234, 1236, 1239 e 1244.

Ao desembargador Edmundo Rego:

Carta testemunhavel — N. 563.

Aggravos de petição — Ns. 1235, 1237, 1241 e 1242.

Ao desembargador Carvalho e Mello:

Aggravos de petição — Ns. 1226, 1233, 1238, 1240 e 1245.

MESA

Aggravos de instrumento — Numeros 565, 566 e 567.

Aggravos de petição — Ns. 1243, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1255, 1256 e 757.

PUBLICAÇÃO

Aggravo de instrumento — Numero 556.

Carta testemunhavel — N. 558.

Aggravos de petição — Ns. 927, 970, 986, 1019, 1030, 1073, 1090, 1094, 1101, 1103, 1104, 1108, 1112, 1119, 1125, 1127, 1128, 1131, 1132, 1134, 1141, 1142, 1144, 1147, 1154, 1155, 1156, 1167, 1173, 1193 e 1199.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo — Ao Dr. Eurico de Sá Freire, os autos de appellação civel n. 5663: appellantes, Dr. Pedro Augusto de Mello de Carvalho Monteiro e sua irmã D. Maria de Mello de Carvalho Monteiro de Almeida, assistida por seu marido; appellado, Dr. João Victorio Pareto Junior, por 10 dias.

— Ao Dr. J. M. Leitão da Cunha, os autos de appellação civel n. 6905: appellante, The Rio de Janeiro Leopoldina Railway Company Limited; aggravado, o Dr. José Joaquim Rodrigues dos Santos.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — Georgina Corrêa — Tutela.
2 — Joaquim G. Silva — Idem.
3 — Rita Pinto — L. casamento.
4 — Nair Alves — Idem.
5 — Antonio Lambarinha — Inventario.
6 — Anna Barros Silva Reis — Idem.
7 — Angelo Domingos — Tutela.
8 — Elvira Grimaldi — Inventario.

VARAS FEDERAES

TERCEIRA

Juiz, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Escrivão, Fernando de Faria Junior.

Expediente:

Habeas-corpus — Elias Cabral, impetrante; Oswaldo Rodrigues de Mello, paciente. Vistos e examinados estes autos em que Elias Cabral impetra uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Oswaldo Rodrigues de Mello, afim de ficar este dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz, sob o fundamento de ter sido alistado e sorteado por municipio diverso do da sua residencia. Denego a ordem impetrada, de accôrdo com o Accordam do Egregio Supremo Tribunal Federal, de 13 de abril do corrente anno: «No caso de sorteio por municipio diverso do da sua residencia, o sorteado não gosa de isenção legal, pois, não é nullo o sorteio, uma vez que não haja duplicata, tendo somente o direito de prestar o serviço na circumscripção em que reside ao invés de o prestar no districto por onde foi sorteado». E pague o paciente as custas. Districto Federal, 9 de maio de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Habeas-corpus — José Pinto de Mello, impetrante e paciente.

Tendo em vista o que informa o Ministerio da Marinha, no officio á fls., julgo prejudicado o pedido, e nesse sentido officie-se com urgencia á autoridade respectiva. Districto Federal, 9 de maio de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Justificação — D. Augusta da Conceição Gomes Ribeiro, justificante. Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e regulares effeitos, entregando-se os autos á justificante, independente de traslado, pagas por ella as custas. Districto Federal, 9 de maio de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Habeas-corpus — José Telles de Moraes, impetrante; Henrique Telles de Moraes, paciente. Por motivo superveniente, dou-me por impedido, o que affirmo. Districto Federal, 8 de maio de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Despejo — Ernesto Gomes de Castro, autor; Adelaide Felix e outro, réos. Dê-se vista dos autos ao autor, para dizer sobre a excepção de fls. 39, no prazo legal. Districto Federal, 9 de maio de 1925. H. Vaz.

Habeas-corpus — Godofredo Alves de Souza, impetrante e paciente.

Vistos estes autos, em que Godofredo Alves de Souza impetra para si proprio uma ordem de «habeas-corpus», afim de ficar dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de já ter concluido o seu tempo de serviço: Considerando que as informações de fls. 7, se ajustam bem ás allegações do paciente, quando declaram que effectivamente foi elle incorporado em 1º de novembro de 1923, no 1º regimento de cavallaria divisionaria, sendo a 25 do mesmo mez e anno incluido, com transferencia daquella unidade, na 1ª bateria isolada de artilheria de costa que guarnece o forte de Copacabana, e que se o paciente, que é praça de regular comportamento e tem já concluido o seu tempo, ainda não foi excluido com baixa do serviço, é em virtude do que dispõe o aviso n. 465, de 18 de novembro de 1924; Considerando, porém, e em conformidade de decisões já proferidas por este Juizo em casos semelhantes, que esse aviso, como simples aviso que é, não póde prevalecer á lei, e envolver materia já apreciada na primeira instancia e confirmada na Superior Instancia, decidindo que é illegal por inconstitucional a retenção nas fileiras do Exercito do sorteado por mais tempo daquelle por que se ajustou, ahi ficando por força do que dispõe o decreto n. 16.114, de 21 de julho de 1923, que não limita o prazo da prorogação do serviço militar e, assim, priva indefinidamente da baixa do serviço a quem se obrigou a prestal-o pelo tempo ajustado; Concedo, nessa conformidade, a ordem impetrada, e desta decisão se remetta cópia ao Ministerio da Guerra para o seu devido fim. Na fórma da lei, sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 8 de maio de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Habeas-corpus — Octacilio Guimarães, impetrante e paciente.

Vistos e examinados estes autos em que Octacilio Guimarães impetra para si proprio uma ordem de «habeas-corpus», afim de ficar dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de ser o unico arrimo de seu pai invalido, Manoel Ribeiro Guimarães; Considerando que o paciente conseguiu provar com os documentos apresentados que é effectivamente o unico amparo de seu pai que, em face do documento á fls. 8, firmado com a responsabilidade de seu signatario, é um incapaz de prover a propria subsistencia; Considerando que tambem fez prova o paciente que cumpre esse seu dever de filho unicamente com o que aufere de seu trabalho quotidiano, de vez que não tem bens de fortuna e nada percebem dos cofres publicos; Considerando que o facto de não ter o paciente reclamado antes por essa isenção legal perante as Juntas de Alistamento, Sorteio e Revisão, não é impedimento para que possa usar agora do recurso especial do «habeas-corpus», segundo é da jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal; Concedo, nesta conformidade, a ordem impetrada com fundamento no artigo 124, n. 2, do regulamento approvado pelo decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, emquanto durar essa situação do paciente. Remetta-se cópia desta decisão ao Ministerio da Guerra, para o seu devido fim e, na fórma da lei, sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 9 de maio de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Manutenção de posse — Carlos Gracie, autor; a União Federal, ré. Egregio Supremo Tribunal Federal. Não se conformando com o acto do Dr. 2º delegado auxiliar, que no dia 8 de fevereiro ultimo, ordenou o fechamento da «Empresa de Diversões Ideal Prado», por entender que alli se exercitava a pratica de jogo prohibido, pede o requerente, Carlos Gracie e gerente e locatario daquella empresa, na inicial á fls. 2, que se expeça em seu favor um mandado de manutenção de posse, em virtude do qual lhe seja assegurada a posse mansa e pacifica, com uso e goso e mais vantagens inherentes dos apparelhos privilegiados pela carta patente n. 13.371, que se acham no alludido estabelecimento ou onde estiverem, implicitamente comprehendida a livre entrada e sahida do publico no mesmo estabelecimento, sendo comminada á União Federal a pena de quinhentos contos de réis para o caso de nova turbação. Por esse enunciado, se vê desde logo que o pedido não se enquadra nem na lei, nem na jurisprudencia. Na lei, porque o que se pretende somente é que a justiça garanta por interdicto **não a posse de cousas sobre as quaes não ha duvida alguma**, mas, justamente aquillo que pela policia foi prohibido. Na jurisprudencia, porque sendo a policia competente para prohibir o jogo, não póde a autoridade judiciaria impedir, por meio de acção de ma[illegible]

GAZETA JURIDICA

nutenção de posse, que elle arrecade objectos que servem para jogar, embora garantidos por uma patente de invenção (Acc. de 20 de abril de 1915, Rev. do S. T. Fed. Vol. 3°, pag. 476). Nessas condições, indefiro o pedido na inicial á fls. 2. Não se conformando ainda com este despacho, delle recorre agora para esse Egregio Supremo Tribunal, com a minuta de aggravo á fls. 32, que mais não é que a reproducção exactissima dos argumentos adduzidos no pedido inicial. E se assim é, como de facto é, não deveria em rigor merecer reparo a simples sustentação, em seus termos, do despacho recorrido que não aceitando a arguida illegalidade do acto da policia, tendo em, digo, teve em vista a observancia da lei e os soberanos julgados desse Egregio Tribunal, em casos iguaes, uns, outros, semelhantes ao que está em fóco. Como, porém, se allega que o despacho aggravado não tem razões, quando affirma que o aggravante quer que a justiça garanta, por interdicto, não a posse de cousas sobre as quaes não ha duvida alguma, mas, justamente aquillo que pela policia foi prohibido, e tanto que deixou de examinar a legitimidade, a legalidade dessa prohibição, direi apenas que me dispensei desse exame mais detalhadamente, porque é o proprio aggravante quem deixa perceber claramente em seu pedido que se lhe assegure não a posse de cousas corporeas, como o predio, apparelhos e mais objectos que o guarnecem, e sim o direito a explorar cousas e actos que a policia prohibiu por considerar como contravenção prevista e punida pelo Codigo Penal. E se a policia póde e deve, dentro de suas attribuições, adoptar medidas para obstar a pratica de actos contrarios á lei, é bem de ver que não é licito assegurar a sua pratica por meio de mandado prohibitorio. Mas, quando isso não estivesse exactamente apurado dos autos, como effectivamente está, ainda assim, não foi arbitraria a autoridade, attendendo-se ao «poder de policia», que mais não é em substancia que a faculdade conferida aos orgãos do Estado de promulgar leis e promover o bem estar publico e as suas necessidades, limitando, simultaneamente, a liberdade individual nas suas multiplas manifestações em beneficio da saude, segurança, ordem e moral publicas. Por estes motivos, mantenho o despacho recorrido e faço subir, dentro do prazo legal, os autos á essa Suprema Instancia, que mandará em sua alta sabedoria, como de direito seja. Districto Federal, 11 de maio de 1925. Henrique Vaz Pinto Coelho.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão, José Candido de Barros.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia especial de hontem: Bordenna & C. accusaram a intimação feita á firma Raul Guimarães & Irmão, para deliberarem sobre prazo na acção ordinaria em que contendem, tendo o Juiz dado a dilação de 20 dias para producção das diligencias necessarias.

Expediente:
Inventario — Fallecida, Hindéa da Costa; inventariante Jorge da Costa. Preste o inventariante as declarações finaes para o encerramento do inventario (art. 740 do Cod. de Processo).
Requerimento — Supplicante, Aracy Augusto Soares Fransaid. Ao Dr. 2° Curador de Orphãos, na fórma do parecer de fls. 21 v. do Dr. Curador de Residuos.
Inventarios — Fallecido, Manoel Peres Junior; inventariante, Souza Borges Peres. A' inscripção.
—— Fallecida, Candida Jesus Bastos Lima; inventariante, Candida Pereira Lima. Proceda-se ao calculo.
Desquites — Autora, Maria Ribeiro de Souza Neves; réo, Antonio de Gouvêa. Promovam os interessados a audiencia especial para deliberarem sobre as provas que devam ser produzidas.
—— Autora, Helena dos Anjos Oliveira; réo, Luiz Ayres da Costa Cabral. Deferido o parecer do Promotor Publico.
Inventario — Fallecida, Barbara Candida da Silveira; inventariante, Raul da Silveira Caldeira. Sellados e preparados, á conclusão, para o effeito do julgamento do calculo (art. 749, § unico do Codigo do Processo).

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia especial de hontem: O advogado Brenno dos Santos, por parte de Nari da Silva Araujo Prado, accusou a citação feita a Luiz da Silva Paulo, para deliberar sobre provas, tendo o Dr. Juiz determinado 20 dias para ter logar as diligencias requeridas.

Expediente:
Ordinaria — Autor, Francisco Pereira dos Santos Silva; réos, José Manoel Alves e outro. Prosiga-se de accôrdo com o art. 508 do Codigo do Processo Civil e Commercial.
Deposito em pagamento — Supplicantes, Domingos Maia & C.; supplicada, Manna Vizen. O Juiz mandou que fosse officiado á Recebedoria, mandando cumprir a precatoria.
Acção executiva — Autor, Leandro Augusto da Costa; réo, Alberico Germack Possolo. O Juiz mandou ouvir o réo sobre o requerimento de desistencia do autor.
Desquite — Autora, Anna Dias Rodrigues; réo, José Manoel Villela Guerra. Prosiga-se, de accôrdo com o art. 508 do Codigo vigente.

Autos com vista
Aos advogados:
José Andréa, a impugnação de credito na fallencia de Asty & C., em que são partes T. Taveira e outros e T. Sprin & C.
—— Augusto Pinto Lima, a impugnação de credito na fallencia de Asty & C., em que são partes T. Taveira e outros e Francisco Corrêa Lopes.
—— Alberto de Andrade Garcia, a impugnação de credito na fallencia de Asty & C., em que são partes Alfredo Taveira, C. Rocha & C., Ribeiro Simões, Teixeira Couto & C. e Waldemar Schmidt.
—— Francisco Valeriano da Camara Coelho, a impugnação de credito na fallencia de Asty & C., em que são partes Alfredo T. Taveira, C. Rocha & C. e Springer Mackelburg & C.
—— Augusto Pinto Lima, a impugnação de credito na fallencia de Asty & C., em que são partes Alfredo T. Taveira, C. Rocha & C. e Francisco Gonçalves Basilio.
Ordinaria — Autora, Amelia Ferreira da Cunha Vieira; réo, Manoel da Motta Moraes e outro. Vista á outra parte para deduzir os seus embargos (art. 1.090, § unico do Cod. de Proc.)

QUARTA

Juiz, Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:
Prestação de contas — Autora, Laura Candida Pereira Simões; réo, Miguel Antonio Simões. Em face do que prescreve o art. 687, in-fines, do Cod. Proc. Civ. e Comm., nomeio perito o Dr. Mario Antonio Ferreira.
Liquidação — Supplicante, Francisco Lauro; supplicado, Francisco José Dias (Lauro & Dias). Foi julgado procedente o pedido, para decretar a liquidação da firma, para que produza seus effeitos de direito.

QUINTA

Juiz, Dr. Gabino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:
O Dr. Salles Malheiro, por parte do Canadian Bank of Commerce, na acção executiva que move contra Victor Sarmento, intimou o réo, sob pregão, para sciencia da sentença proferida.
—— O Dr. Salles Malheiro, por parte de Josephina Carolina Stephan e outros, nos autos de vendas de condominio, accusou a citação de Francisco Dias Lopes Brandão e sua mulher, para ver-se-lhe assignar o prazo de 5 dias para dizer sobre a petição de fls. 2.
—— O Dr. Ary de Oliveira, por parte do syndico da massa fallida de F. da Silva & Irmão, accusou a citação de José de Almeida Ferreira, para sciencia de que foram depositados os alugueis do predio numero 199 da Estrada do Portella, assignando-lhe o prazo da lei para embargos.
—— O Dr. Gastão Neves, por parte de Benjamin Ferreira Guimarães Filho, no executivo hypothecario que move a Alberico Possolo, accusou a citação feita para sciencia de ter sido junto aos autos um titulo de cessão e renovação de instancia, de accôrdo com a petição que offerece.
Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

Diligencias marcadas:
Audiencia especial de Bertolino Bertolini, amanhã, á 1 hora da tarde.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:
Adriano Augusto Soares accusou a penhora feita em bens de Fernando Hecksher e, sob pregão, assignou-lhe o prazo para embargos.

Audiencia especial:
Anacleto Rodrigues Silva accusou a citação do Dr. Curador de Ausentes, para, nesta audiencia, apresentar suas provas na acção de inscripção em que contende, apresentando por sua parte as provas que constam dos autos e as suas allegações inscriptas.
Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

Expediente:
Inventarios — Fallecida, Emilia Luiza Wentz. Designo o 2° Dr. Procurador dos F. da F. Municipal.
—— Fallecida, Innocencia da Gloria Avila Garcia. Ao Dr. Procurador da Fazenda Municipal já designado na inicial.
—— Fallecido, Antonio Olyntho dos Santos Pires. Digam os interessados sobre o calculo.
—— Fallecidos, Antonio Barros Pereira e outro. Ao calculo.
—— Fallecido, Antonio José de Moraes. Na fórma da promoção de fls.
—— Fallecido, Candido Ferreira Coelho Baltar. Provem os advogados que têm poderes especiaes para transigir.
Executivo — Autor, Alvaro Gonçalves Leite; réos, Belmiro Dias Corrêa e outros. Expeça-se o mandado pedido.
Liquidação — Fonseca Souza & C. Sellados os documentos de fls., á conclusão.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Sabóia de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico de Castro.
Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem amanhã os summarios dos réos:
Demetrio de Araujo e Mario Fabricio, Ambos incursos na sancção do artigo 267 do Codigo Penal. — (defloramento).
—— Maria da Gloria Rodrigues e Candido Lacerda Cony, pelo crime do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal — (apropriação indebita).
—— Antonio Pereira, accusado de ter praticado o crime previsto no artigo 297 do Codigo Penal — (homicidio culposo).

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Capitão Domingos Iorio.
Audiencias — Quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para amanhã os summarios dos accusados:
Durval Luiz, pelo delicto do artigo 266 do Codigo Penal — (lenocinagem).
—— Manoel Ferreira e Alfredo Teixeira Leite, ambos incursos na sancção do artigo 297 do Codigo Penal — (homicidio culposo).

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Octavio Meilhac.
Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para amanhã, estão marcados os summarios dos indiciados:
Sebastião Martyr Pereira e Eduardo Reanos, ambos pelo crime previsto no artigo 338 do Codigo Penal — (estellionato).
—— Francisco Marinho Peixoto e outros, incursos na sancção do artigo 259 do Codigo Penal — (falsidade de documento).
—— Manoel Bernardes e Paulo Grucha Farreto, denunciados pelo delicto do artigo 267 do Codigo Penal — (defloramento).

MAIS UM QUE ESCAPOU

O Dr. Alvaro Berford, juiz desta vara, em fundamentado despacho, datado de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo Dr. promotor publico, contra Joaquim Francisco Teixeira, como incurso no artigo 297 do Codigo Penal, por ter no dia 13 de setembro do anno passado, cerca das 9 horas, na rua Frei Caneca, atropelado e morto Francisca Lozena, quando dirigia um automovel, por ter ficado provado, a inculpabilidade do accusado.

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão — Wanderley de Aguiar.
Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime do artigo 331 n. 4 do Codigo Penal — (apropriação indebita), será summariado amanhã, Julio Bustamante Brasil.

QUINTA

Summarios — Como incursos na sancção do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal, serão summariados amanhã, os accusados:
Bartholomeu Duarte e Ernesto Paol Franck e outros.

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão do 1° officio — Cicero Galvão.
Escrivão do 2° officio — Moss de Castro.

TRIBUNAL DO JURY

Foi submettido hontem a julgamento perante o Tribunal do Jury, o réo, soldado de policia José Emiliano Cardoso, accusado de homicidio.
O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Augusto Pereira da Rocha Vianna, Dr. Eduardo Pereira Braga, Dr. Aurelio Quintella, Dr. Oscar Dutra, Adriano dos Reis Quartin, Arthur Carlos S. Thiago e José Euva [illegible] Fontes Peixoto.
Do processo constava o accusado, no dia 8 de maio do anno passado, ás 10 horas, na rua 19 de Fevereiro n. 160, assassinado sua namorada, Ernestina Rosa da Silva, tentando em seguida, suicidar-se, desfechando um tiro no peito.
Feita a leitura do processo, falou o promotor publico Dr. Goulart de Oliveira.
O representante do Ministerio Publico, baseando-se no laudo do exame medico legal, apresentado em que demonstrava ser o réo um epileptico, requereu ao conselho a absolvição do accusado e consequentemente a sua internação no manicomio Judiciario, visto causar perigo social, a sua liberdade.
A defesa do réo estava a cargo dos advogados Dr. Romeiro Netto e João da Costa Pinto, que pleitearam a absolvição do seu constituinte, negando o primeiro quesito.
Houve replica e treplica.
O conselho, por maioria de votos, absolveu o réo, e resolveu interna-lo, de accôrdo com o que preceitua o novo Codigo, no Manicomio Judiciario.
Amanhã, serão chamados os réos Antonio Teixeira de Almeida e Miguel de Souza Lemos, ambos por crimes de homicidio.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.
Audiencias — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Iniciar-se-ão amanhã, os summarios dos accusados:
João Villa Maior, pelo crime do artigo 356 do Codigo Penal — (roubo).
—— Francisco Albano Rosa, incurso na sancção do artigo 268 do Codigo Penal — (estupro).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrisolito de Gusmão.
Promotor — Dr. A. Carvalho.
Escrivão — Dr. França Junior.
Audiencias — Terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Dulce Estella Vasconcellos, pelo artigo 338 do Codigo Penal — (estellionato).
—— Rosa Roso, incursa na sancção do artigo 278 do Codigo Penal — (lenocinio).
—— Mario Palcordado, denunciado pelo delicto do artigo 266 do Codigo Penal — (lenocinagem).

TERCEIRA PRETORIA CIVEL

Juiz: Dr. E. Stampa Berg.
Escrivão: Bandeira de Mello.

Expediente de 12 de maio de 1925

Deposito — Luiz Antonio Marques, autor; Mó & Lasso, réo. — Proceda-se na fórma do art. 508, do Cod. do Proc. Civil e Commercial.
Pedro Roberti, autor; Francisco Losso, réo. — Expeça-se precatorio.
Egbert Hinsch, autor; Companhia e Cervejaria Brahma, ré. — Na fórma do art. 503 do Cod. Proc. Civil e Commercial.
Despejo — Marianna B. de França, autora; Manoel Soares Barbosa, réo. — Converto o julgamento em diligencia para que a autora diga sobre os docs. juntos pelo réo e prove tambem ser proprietaria do predio em questão.
Accidente — Vicente Ferreira Lima, autor; Jacintho Soares Gomes, réo. — Na fórma do art. 668, do Cod. do Proc. Civil e Commercial.
Ceciliano Miranda, victima. — Ao Distribuidor.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 2° officio)

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão, Dr. Renato de Campos.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:
Inventarios — Fallecido, Manoel Tavares. — Ao Curador de Orphãos.
—— Constança Barbosa Rodrigues. — Idem.
—— Adelaide Faria de Almeida. — Na fórma do parecer do Curador de Orphãos.

AUTOS COM VISTA

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Elvira Grimaldi, Anna Peregrina Pinheiro, Antonio Labarrinha, Ancor Barros da Silva Reis; tutela dos menores Angelo e Manoel Domingues.
Ao 2° Procurador Municipal — Inventario de Alice de Menezes Pinto Prado.
Remessa á Côrte de Appellação — Inventario de Augusto Pinto Martins.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1° officio)

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão, J. Machado.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Guilherme Thomé de Souza, Marcilio Francisco Borges, João Antonio de Barros; a partilha nos inventarios de Anna Cordovil de Figueiredo Rocha e Eulalia Castello Estigarribia.

Expediente:
Inventarios — Fallecida, Elvira Grose Lefebre. — Como parece ao Curador de Orphãos.
—— José Monteiro Salazar Junior. — Nos termos do parecer do Curador de Orphãos.
—— Dr. Raul da Costa Teixeira Coelho. — Idem.

AUTOS COM VISTA

Ao 2° Curador de Orphãos — Inventarios de Jovita Gonçalves de Oliveira, Dr. Olympio Oscar Vilhena Valladão, Manoel José Vieira, Leonora Amarante Marques dos Santos, Rita Candida de Jesus Ferreira, Dr. Armando de Lamare; licença para tirar passaporte do menor Augusto Ribeiro Laffarne; tutela da menor Yolanda da Conceição.
Ao 3° Procurador Municipal — Inventario do Dr. João Baptista Sattamini.
Ao contador — Sequestro em que é requerente Joaquim Antonio Cintra.
A' Prefeitura Municipal — Inventarios de Dr. José Estevam de Vasconcellos e Antonio Maria de Oliveira.
A advogados — Inventario de Manoel Francisco Moreira, ao Dr. Antonio Egydio de Barros Campello, por 48 horas, para contraminutar o aggravo.
—— Inventario de Jacintha Augusta de Carvalho, ao Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, por 48 horas.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão, Dr. A. Bezerra.
Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos no inventario de José Martins dos Santos; a partilha do inventario de Antonio Francisco Ferreira; o inventario negativo de Antonio Fernandes.

Expediente:
Inventarios — Fallecido, Miguel Antunes de Souza Guimarães. — Nos termos da promoção do Curador.
—— João Cabral Torres. — Idem.
—— Elia Leonor Teixeira. — Ao inventariante sobre o pedido.
—— Francisco Loblanco. — Digam os interessados sobre o esboço.
—— João Francisco de Carvalho Rego. — Nos termos da promoção do Curador de Orphãos.
—— Clotilde Rosa de Assis. — Foi deferido o pedido.
—— Casemiro Fernandes Guimarães. — Promova-se a intimação com o prazo de 48 horas.
—— Desidéria [illegible] Pereira. — Ao Curador de Residuos.
—— Domingos José Soares. — Foi deferido o pedido.
Tutela — Menores, Roberto e outros. — Como requer o Curador.
Prestação de contas — Curador, Antonio Joaquim Fernandes; interdicto, Alvaro de Oliveira Reis. — Em prova.
Desistencia de usufruto — Requerente, Cecilia de Oliveira. — Digam os interessados.
Extincção de usufruto — Waldemar Bocayuva. — Sellados e preparados, voltem.
Requerimento de obras — Adhemar Gallo. — Foi deferido o pedido.
Emancipação — Requerente, Ida do Nascimento Ferreira. — Digam o Curador e o tutor do menor.
Tutela — Menores, Carlos e José. — Foi deferido o pedido.
Inventarios — Fallecido, José dos Reis. — Prosiga-se.
—— Emilio Rodrigues Rosas. — Digam os interessados.
—— Maria Augusta de Lima Silveira. — Prosiga-se.

(Cartorio do 2° officio)

Expediente:
Inventario — Fallecido, Affonso de Castro Freitas. — Foi julgado por sentença, a partilha.
—— José Pires Vianna. — Inscriptos, sellados, expeça-se guia para pagamento do imposto.
—— Manoel José Rebello Duarte. — Foi deferido o pedido.
Subrogação — Testador, Dr. João de Bulhões Mattos Marcial. — Regularizando o sello, á conclusão.
Cartas testamentarias — Testador, Nicolau Latorraca. — Foram julgadas por sentença as contas.

AUTOS COM VISTA

Ao Curador de Residuos — Inventarios de José Thomaz de Almeida e Dr. Pedro Pontual Petrolina; cartas testamentarias do Dr. Luiz José da Silva, Damião do Amarante Costa, Manoel da Silva Marques e Augusto Gomes Ferreira e extincção de usufruto do testador visconde do Cruzeiro.
Ao 2° Procurador Municipal — Inventario de José da Silva Sabido.
A advogados — Ao Dr. Raul Gomes de Mattos, reclamação de divida de Avelino da Silva Barbosa.
—— Ao Dr. Edmundo Francisco Vieira, inventario de Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães.
Ao contador — Inventario de Tiburcio Cid Nemeyer de Bivar e Eugenia Guimarães Gamboa.
A' Côrte de Appellação — Carta testamentaria do commendador Antonio Valentim do Nascimento.
Ao distribuidor — Inventario de Miguel da Encarnação Lavrador.
A' Prefeitura Municipal — Inventario de Hilario Soares Gouvêa e José Pires Vianna.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão, Dr. Armando Maia.
Audiencia — foram publicadas em audiencia as sentenças que julgaram a partilha dos bens da finada Maria do Carmo Gonçalves Ferreira Bastos, e contas testamentarias do finado Antonio de Souza Netto.

Expediente:
Inventarios — Fallecido, Sylvestre Pinto Teixeira. — O juiz mandou que fossem ratificadas as declarações finaes.
—— Dr. Eduardo Pires Ramos. — Expeçam-se guias para pagamento de impostos, sellado e preparados.
—— José Antonio de Andrade Bastos. — Sobre o calculo digam os interessados.
—— Carlos Rodrigues Perpetuo. — Ao Contador, para reformar o calculo.
Testamento — Testador, Thomaz Antonio Camacho Vieira. — Foi nomeado testamenteiro Manoel Gonçalves Vianna da Silva.
Desistencia de fideicommisso — Requerentes, Jayme do Nascimento e outros. — Na fórma do officio do Curador de Residuos.
Extincção de usufruto — Testador, Luiz Alves da Silva Porto. — Sellados e preparados, á conclusão.
—— Testador, Antonio Francisco dos Santos Graça. — Idem.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 2° andar.
Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.
Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte 585.
Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone Norte 3143.
Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2°, Tel. C. 4442.
Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1° andar).
Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte 6116.
Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.
Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.
Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6416.
Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio, rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 3269.
Dr. Eduardo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.
Dr. Edwardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 2764.
Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.
Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 93 — sobrado — Telephone Norte 4367.
Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.
Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1° andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.
Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.
Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5452.
Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.
Dr. Henrique Finho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.
Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.
Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.
Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.
Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.
Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.
Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. 7399.
Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.
Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.
Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.
Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.
Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.
Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.
Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.
Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.
Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.
Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.
Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1356.
Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.
Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.
Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.
Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2712.
Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.
Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone Norte 3718.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL

Aviso aos interessados

José Candido de Barros, communica aos interessados da fallencia de **Antonio de Aguiar**, que foi adiada para o dia 20 do corrente, a assembléa de credores.
Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1925.
O Escrivão — **José Candido de Barros.**

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL, EM 9 DE MAIO DE 1915
Fallencia de Simões & Silva

AVISO

Aos credores que a assembléa da dita fallencia fica adiada para o dia 16 do corrente, ás 13 horas.
Pelo Escrivão — João Baptista Rêllo.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

AVISO

Aos credores da fallencia de Simões & Silva

O Escrivão Cruz Galvão communica aos credores da fallencia de Simões & Silva, que se acham em Cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos Syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accôrdo com os §§ 5° e 6° do art. 83 da Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teôr seguinte: — § 5° — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação: § 6° — A impugnação será dirigida ao Juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.
Rio de Janeiro, 9 de maio de 1925.
Pelo Escrivão — João Baptista Rêllo — Escrevente Juramentado.

EDITAL

De 1ª praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de 92|300 avos do predio e respectivo terreno á rua Barroso n. 274, pertencente ao espolio da dos finados Luiz Martins Barroso e sua mulher 47|300 e á interdicta Maria Barroso 45|300

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, da cidade do Rio de Janeiro:

Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo levará á praça no dia 22 de maio do corrente anno, ás treze horas, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, 92|300 avos do predio e respectivo terreno á rua Barroso n. 274, pertencentes ao espolio acima referidos, descripto pela seguinte fórma: Predio assobradado á rua Barroso n. 274, em Copacabana, construido de pedras, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, formato de platibanda, tendo na frente tres janellas de peitoril e tres mezzaninos gradeados no porão e no lado duas portas e uma janella portadas de massa e madeira; mede de largura 8m, por 16m,80 de comprimento, inclusive um puxado; dividido em tres quartos e duas salas forrados e assoalhados, cozinha e privada cimentados; um puxado nos fundos, construcção de frontal, dividido em dois quartos forrados e assoalhados. O predio é edificado no alinhamento da rua em terreno fechado na frente por muro e gradil de ferro e nos lados por muro e cerca de zinco, medindo 22m,70 de largura e de comprimento 25m,0, mais ou menos. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, onde o porteiro trará a publico pregão de venda e arrematação, tendo por base a offerta de réis 8:666$000, advertindo ao arrematante com o pagamento será feito á vista em moeda corrente, antes da assignatura do respectivo auto de arrematação, ou mediante apresentação de fiador idoneo por tres dias e que o laudemio (se fôr devido) e as custas judiciaes correrá por conta do arrematante. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este e mais dois de igual teor, que serão publicados no "Diario Official" e na "Gazeta de Noticias" e affixado no logar publico do costume pelo referido porteiro de que o haver feito lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de abril de 1925. Eu, Ary Koerner Lacombe, escrevente juramentado o escrevi. Eu, Silvestre Torres, escrevente juramentado, no impedimento do escrivão, subscrevo. (a.) — Edmundo de Oliveira Figueiredo.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia de Victorino Vieira, commerciante que foi estabelecido nesta praça.

O Dr. José Antonio Nogueira, juiz de direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de John Moore & C., estabelecidos á rua da Candelaria n. 92, devidamente instruido na fórma da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e depois das necessarias diligencias foi nos termos do art. 232 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850 por sentença deste Juizo de hoje ás 13 horas, decretada a fallencia de Victorino Vieira, negociante que foi estabelecido nesta praça e fixado o termo legal a começar de 17 de janeiro p. p. tendo sido nomeado syndico o credor Raymundo Pereira Caldas e marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem aos respectivos syndicos a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos e designado o dia 18 de maio p. p. ás 13 horas, para ter logar a primeira assembléa dos credores, na sala das audiencias do Forum, á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de abril de 1925. Eu João Souza Pires, escrivão. — **José Antonio Nogueira.**

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação dos credores de E. Silveira & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Mercado n. 23 e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa que terá logar no dia 8 de junho de 1925, ás 15 horas, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido de concordata preventiva

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por elle citam-se os credores dos negociantes E. Silveira & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Mercado n. 23, e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar o que fôr a bem de seus creditos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial propõem os devedores impetrantes pagar aos seus credores 21 °|° em tres prestações de 7 °|° cada uma ao prazo de seis, 12 e 18 mezes respectivamente contados da data da homologação, offerecendo como garantia o seu activo e bem assim, para sciencia da nomeação dos commissarios Prates & C., Teixeira Nunes & C., e Banco Hollandez, suspensas as execuções contra os devedores por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Outrosim, pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e a quem interessar possa para a assembléa que terá logar no "Forum", á rua Menezes Vieira, antiga rua dos Invalidos n. 152, na sala das audiencias, no dia 8 de junho de 1925, ás 15 horas, afim de proceder-se sobre o pedido de homologação da referida concordata, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito tudo na fórma da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e um delles affixado no logar publico do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 9 de maio de 1925. E eu Arthur Pessoa de Araujo, escrevente juramentado, o subscrevi, no impedimento do escrivão. — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL

Edital de citação dos credores de J. Rainho & C., estabelecidos nesta praça com commercio de oleos, tinta, etc. á rua da Alfandega 43 e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa que terá logar no dia 11 de junho de 1925, á 1 hora da tarde, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido de concordata preventiva. O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de direito da 3ª vara civel, neste Districto Federal.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por elle citam-se os credores dos negociantes J. Rainho & C., estabelecidos nesta praça com commercio de oleos, tintas, etc., á rua da Alfandega n. 43 e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar o que fôr a bem de seus creditos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial, propõem os devedores impetrantes pagar aos seus credores 21 °|° em tres prestações de 8, 16 e 24 mezes contados da data em que passar em julgado, offerecendo como garantia o seu activo e bem assim para sciencia da nomeação de commissarios Affonso Vizeu & C. barão de Peixoto Serra e Banco do Brasil, suspensas as execuções contra os devedores por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Outrosim, pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e a quem interessar possa para a assembléa que terá logar no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga rua dos Invalidos numero 152, na sala das audiencias no dia 11 de junho de 1925, á 1 hora da tarde, afim de proceder-se sobre o pedido de homologação da referida concordata, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito, tudo na fórma da lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa e um delles affixado no logar publico de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1925. E eu Cruz Galvão, o subscrevi. — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

LEVADO PELO CIUME

Aggrediu a amante, vibrando-lhe navalhadas

Reside na casa da rua Visconde [illegible] n. 10, a nacional Elza Ferreira dos Anjos, de 25 annos de edade, que, na vida desregrada que leva, arranjou por amante, um dos muitos malandros que não fazem outra coisa sinão jogar e beberricar nos botequins da zona do Mangue.
Andava esse individuo já ha dias cheio de ciumes porque a rapariga mettera-se a prestar attenções especiaes a outros homens e, por varias vezes, entre elle e Elza davam-se discussões acêsas, que terminavam por ameaças do furibundo amante contra ella.
Hontem, mais uma vez, ainda tendo por motivo o ciume, o homem voltou a dizer desaforos á rapariga, em casa desta, isso até a Elza, já não querendo supportal-o dizer-lhe que se fosse embora de uma vez.
Ao ouvil-a, mais enraivecido ficou aquelle heroe das alquejas e sacando de uma navalha aggrediu a infeliz mulher, vibrando-lhe varios golpes na face, nas mãos, no thorax e nos braços.
A policia diz ignorar o facto e a offendida, que foi receber soccorros no Posto de Assistencia, voltou depois para a sua casa, onde ficou em tratamento.

COLHIDO POR UM AUTO

A policia diz não saber

Um automovel, cujo numero não se sabe, passando, hontem, em disparada, pela rua dos Arcos, atropelou Francisco de Souza, de 15 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio e morador em Nova Iguassú, o qual, no accidente, ficou com contusões na região malar esquerda.
A policia do 12° districto, diz ignorar o facto e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua casa.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
5737	20:000$000
55965	4:000$000
44942	2:000$000

Premios de 1:000$000
63954 35801

Premios de 500$000

14748	47340	51451	27134	39145
	11415	16122		

Premios de 200$000

67986	50041	13121	68343	16613
23541	3105	28834	60513	42250
22389	17702	51297	65186	6741
38005	22410	59635	65131	3536
5993	14444	65217	58697	37210
		59583		

Premios de 100$000

20214	17913	31946	36630	28385
17014	32977	35790	54052	17355
28508	39806	29063	23699	3871
66496	22215	45639	45708	67834
39255	29805	20949	43876	60823
8541	56469	28688	48206	25648
60238	38271	60752	38178	57310
38661	28113	12476	16430	46719
	10693	64825	62131	

Approximações

5736 e 5738	300$000
55964 e 55967	150$000
44941 e 44943	100$000

Dezenas

5731 a 5740	60$000
55971 a 55970	40$000
44941 a 44950	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 37.
O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.
O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.
O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio, extrahida hontem:

Premios sorteados
Vendida na Capital

Numero	Premio
43933	40:000$000
18682	4:000$000
23653	2:000$000

Premios de 1:000$000
31577

Premios de 500$000
26764 4635 7850 34273

Premios de 200$000

61883	9652	59631	61064	27009
20997	632	17194	40204	22211

Premios de 100$000

4990	11138	42731	39299	10447
1563	23104	57191	19438	2078
46309	34298	27060	42925	39724
12021	21448	4298	53757	6233
12461	49724	66135	59893	54378
21944	28313	10895	28168	49281
5247	35672	34967	42810	39229
20546	1274	65331	8960	39653
18259	54179	6446	20064	66987
42090	65766	52331	13345	123

Approximações

43932 e 43934	250$000
18681 e 18683	180$000
23652 e 23655	100$000

Dezenas

43931 a 43940	60$000
18681 a 18690	50$000
23651 a 23660	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 933 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 682 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 653 têm 30$000.
Todos os numeros terminados em 33 têm 8$000.
Todos os numeros terminados em 3 têm 4$000.
Exceptuando-se os numeros terminados em 33.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone:
Extracção em 12 de 5 de 1925.

Numeros	Premios
2361, Cruzeiro	100:000$000
9872, S. Paulo	10:000$000
12195, Santos	4:000$000
1171, Rio	1:000$000
1291, idem	1:000$000
1798, idem	1:000$000
2121, idem	1:000$000
5040, idem	1:000$000
5977, idem	1:000$000
7174, idem	1:000$000
9136, idem	1:000$000

DECLARAÇÕES

A Praça

Declaração

LOPES, RENHA & CIA., tendo sido surprehendidos com uma publicação na Gazeta dos Tribunaes, relativa a um protesto de titulo contra a sua firma no valor de Rs. ...... 2:100$000, vem, declarar que a publicação acima não se refere a firma LOPES, RENHA & CIA., estabelecida com o commercio de materiaes para construcção a rua Uruguayana No. 72 segundo andar e sim com a firma LOPES ZENHA & CIA., do Rio Bonito, conforme edital publicado pelo Cartorio de Protestos de Letras, no Jornal do Commercio do dia seis do corrente, na quarta columna infine da setima pagina.

Os palpites da sorte

GARANTIA	165
FILIAL	681
AMERICANA	870
MINEIRA	286

12|5|1925.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Encontramos o mercado de cambio ainda, hontem, com um movimento activo de procura e sem letras particulares offerecidas para coberturas, papeis esses dos quaes os bancos achavam-se necessitados. Assim, permaneciam desfavoraveis as condições do mercado, tendo os bancos operado em declinio.

O do Brasil declarou sacar na abertura a 5 3/64 d., ordem e valor e a 5 23/32 d. para o mercado.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 1/32 d., com dinheiro a 5 1/16 d. para o particular, mas em condições pouco accessiveis. Pouco depois descia o bancario nesses bancos a 5 d., para cahir a seguir a 4 31/32 d., contra o particular a 5 1/32 d.

O Banco do Brasil passou então a sacar a 5 1/32 d., ordem e valor.

O mercado tornou-se um tanto calmo em certo momento, pois alguns bancos declararam sacar a 4 63/64 d., mas, depois voltou a funccionar fraco e assim fechou com o Banco do Brasil sacando a 5 d., ordem e valor e os outros a 4 31/32 d., com dinheiro a 5 1/64 d.

Os soberanos cotaram-se a 53$000 e as libras, papel, a 51$000.

O dollar regulou a praso a 9$930 e a vista de 9$960 a 10$050, sendo emittidos os vales-ouro, a 5$440 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:			90 d|v.
Londres	—	a	4 31/32
Paris	—		$520
Nova York	—		9$930
			á vista
Londres	4 29/32	a	4 59/64
Paris	$523	a	$527
Hamburgo, reten-mark	—		2$400
Italia	$413	a	$415
Portugal	$493	a	$510
Nova York	9$960	a	10$050
Hespanha	1$450	a	1$465
Suissa	1$935	a	1$969
Buenos Aires, papel	3$955	a	4$000
Idem, ouro	—		9$620
Montevidéo	9$610	a	9$680

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23/32
Paris	—	$520
Nova York	—	9$920
		á vista
Londres	—	5 19/32
Paris	—	$523
Belgica	—	$505
Italia	—	$410
Portugal	—	$510
Nova York	—	9$960
Hespanha	—	1$450
Suissa	—	1$935
Buenos Aires, papel	—	3$955
Montevidéo	—	9$610
Vales, ouro, por 1$000, ouro	—	5$440

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	5 5/64	e	5 1/32
Paris	$522	e	$525
Hamburgo, renten-mark	2$360	e	2$356
Italia	—		$412
Portugal	—		$493

[illegible]

Moedas: Libras, papel; Soberanos; Francos; Escudos; Liras; Dollares; Pesetas [illegible]

Taxas extremas: Bancario ... 5 15/64 a 5 23/32; C. matriz ... 5 a 5 1/64

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes: [illegible]

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes — Vend. — Comp. [illegible]

Apolices estaduaes; Apolices municipaes; Acções; Debentures; Seguros; E. F. e Carris; Diversos [illegible]

Docas da Bahia	—	123$000
Docas de Santos	—	188$500
Esperança	204$000	—
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Manufactora	—	180$000
Manufactora	—	185$000
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	188$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	192$000
Mageense	151$000	149$000
Tec. Sta. Helena	—	185$000
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	209$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Silveira Machado	200$000	150$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

O mercado de café abriu, hontem, sob a impressão de uma alta de 20 a 47 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa americana. Mas, continuava completamente paralysado, com os compradores retrahidos e, portanto, sem interesse na realisação de novas compras.

De facto, o mercado mostrava-se desprovido de ordens para esse effeito, o que determinava o estado de decadencia em que se vem mantendo as respectivas cotações.

Hontem, não se realisaram vendas na abertura e os preços foram declarados nominaes, para o disponivel. Na Bolsa, porém, regulou o limite de 45$300 para entregas neste mez, verificando-se assim uma baixa de 2$000 por arroba.

Durante o dia, tivemos o mercado destituido de importancia, registrando-se vendas de 382 saccas, apenas. O mercado fechou nominal, frouxo e com tendencia pouco animadora.

Não se verificaram entradas, nem embarques de interesse.

Em Santos, o typo 4, cotou-se ainda em condições nominaes.

Entraram nesse mercado 30.519 saccas e sahiram 14.375, ficando em stock 2.271.338 saccas.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	382
Desde o dia 1	11.509
Desde 1 de julho	1.684.906
Entradas:	
Hontem	3.628
Desde o dia 1	24.341
Desde 1 de julho	2.951.978
Embarques:	
Hontem	4.505
Desde o dia 1	35.008
Desde 1 de julho	2.889.100
Diversas	
Stock no mercado	163.048
Pauta da semana	3$400

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	Nominal
N. 4	»
N. 5	»
N. 6	»
N. 7	»
N. 8	»

MERCADO DE ASSUCAR

Hontem, tivemos o mercado de assucar mal collocado e frouxo, com um movimento sensivelmente pequeno de negocios e com entradas bastante desenvolvidas. [illegible]

Movimento do mercado — Entradas; Sahidas; Stock no mercado [illegible]

Cotações [illegible]

MERCADO DE ALGODÃO [illegible]

Movimento do mercado [illegible]

Cotações [illegible]

MERCADO DE XARQUE [illegible]

PREÇOS CORRENTES — **Cotações nominaes** — **FARINHA DE TRIGO** [illegible]

Aguardentes; **Arroz**; **Assucar**; **Alcool**; **Banha** [illegible]

Peireira	153$000 a	165$000
Banha:		Por kilo
De porto Alegre, lata com 20 ks.	5$600 a	5$800
Idem, lata com 2 kilos	5$000 a	5$800
Idem, lata com 1 kilo	5$600 a	5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800 a	6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$800 a	6$000
Idem, lata com 2 kilos	5$800 a	6$000
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	5$200 a	5$400
Batatas:		Kilogramma
Mineira e paulista	$500 a	$700
Rio Grande	$520 a	$620
Estrangeira	$660 a	$700
Carnes salgadas:		
De porco	—	—
Farinha de mandioca:		Por 4 kilos
De P. Alegre especial	33$000 a	35$000
Idem, entrefina	27$000 a	28$000
Idem, fina	29$000 a	30$000
Idem, peneirada	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
Feijão:		Por 60 kilos
Preto, superior	70$000 a	75$000
Idem, regular	60$000 a	65$000
Branco nacional	85$000 a	90$000
Manteiga	55$000 a	60$000
De P. Alegre	70$000 a	75$000
Enxofre	60$000 a	65$000
Estrangeiro	88$000 a	92$000
Amendoim	60$000 a	65$000
Fradinho	80$000 a	82$000
Mulatinho	33$000 a	35$000
De outras procedencias	38$000 a	40$000
Cimentos:		Por barrica
Marcas:		
Dova	30$000 a	31$000
Outras marcas	—	—
Breu:		Por 238 libras
Americano, claro	—	—
Idem, escuro		Nominal
Farello de trigo:		Por 35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	8$000 a	8$500
Farellinho	8$500 a	9$000
Remoido	11$000 a	11$500
Triguilho	8$000 a	8$50
Fumo:		
Em corda de Minas, especial	6$000 a	6$500
Em corda de Minas, bom	4$000 a	5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a	3$000
		Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	48$000 a	52$000
Rio Grande amarello, 2ª	46$000 a	45$000
Rio Grande, commum, 1ª	42$000 a	45$000
Rio Grande, commum, esp., 1ª	50$000 a	55$000
De Santa Catharina, sup. 2ª	44$000 a	46$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	36$000 a	40$000
De Santa Catharina	75$000 a	80$000
Da Bahia, especial, 2ª	40$000 a	42$000
Idem superior	60$000 a	65$000
Idem, bom	45$000 a	50$000
Kerozene:		Por caixa
Americano	—	23$000
Manteiga:		
Mineira:		
Especial	6$800 a	7$500
Idem regular	6$000 a	7$000
Milho:		Por 60 kilos
Amarello	25$000 a	26$000
Mesclado	25$000 a	28$000
Branco	22$000 a	22$000
D. R. da Prata	30$000 a	31$000
Sal:		Por sacco c/ 60 kilos
Do norte:		
Grosso	—	17$400
Moido	—	18$000
De Cabo Frio:		
Grosso	—	13$200
Moido	—	17$400
Tapiocas:		Por kilo
Diversas procedencias	$700 a	1$200
Telhas:		Por milheiro
Franceza	—	1:250$000
Nacional	500$000 a	600$000
Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	115$000 a	120$000
Estrangeiro:		Por pipa
Virgem	—	1:300$000
Verde	—	1:300$000
Collares	—	1:400$000
Polvilho:		Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a	$900
Porto Alegre	$780 a	$820
Santa Catharina	$580 a	$700
Oleo:		Por kilo bruto
Em barril	4$300 a	4$500
Em lata	—	—
		Por litro
Nacional	2$100 a	2$200
Pinho:		Por pé
Americano	—	1$500
		Por duzia corsoeira
De rezina	410$000 a	420$000
		Por pé
Sueco, branco	—	2$500
		Por duzia
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$500
2ª qualidade	—	1$400
3ª qualidade	—	1$200
Madeira de lei:		Por metro cubico
Cedro	350$000 a	400$000
Peroba branca	—	300$000
Outras qualidades	—	210$000
Toucinho:		Por kilo
Commum	4$000 a	4$500
Fumeiro	5$500 a	6$000
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho:		
De madeira	82$000 a	85$000
De cêra	97$000 a	98$000
Ipiranga:		
De madeira	83$000 a	86$000
Brilhante	80$000 a	84$000
Outras marcas	80$000 a	84$000
Idem de cêra	98$000 a	99$000
Pinheiro	85$000 a	86$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Rio da Prata — Western World	13
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	14
Rio da Prata — Nienburg	14
Rio da Prata — Formosa	15
Penedo e escs. — Iris	15
Bordéos e escs. — Lutetia	15
Rio da Prata — P. Mafalda	16
Rio da Prata — Andes	17
Rio da Prata — Vestris	17
Havre e escs. — Desirade	18
Santos — Sumaré	18
Rio da Prata — Sierra Cordoba	18
Portos do sul — Prospera	18
Manáos e escs. — Rod. Alves	19
Rio da Prata — Malte	20
Liverpool e escs. — Deseado	21
Rio da Prata — Suecia	21
Rio da Prata — Rio de Janeiro	22

Vapores a sahir

Montevidéo e escs. — Belém	13
Nova York e escs. — Western World	13
Montevidéo e escs. — Raependy	14
Bremen e escs. — Nienburg	14
Porto Alegre e escs. — Itaquera	14
Belém e escs. — Bahia	15
Messina e escs. — Formosa	15
Nova Orleans e escs. — Atalaya	15
Recife e escs. — Itassucê	15
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	15
Genova e escs. — P. Mafalda	15
Itajahy e escs. — Ita	15
Mossoró e escs. — Rio Amazonas	16
Hamburgo e escs. — Villa Garcia	16
Rio da Prata — Arlanza	16
Rio da Prata — Lutetia	16
Rio da Prata — Cap. Polonia	16
Victoria e escs. — Sumaréo	16
Porto Alegre e escs. — Itaguassu'	16
Nova York — Vestris	17
Manáos e escs. — Affonso Penna	17
Rio da Prata — Desirade	18
Bremen e escs. — Sierra Cordoba	18
Villa Nova — Ilhéos	18

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação: de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2814.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 33. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA NA QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1925

GRANDE PREMIO "13 DE MAIO"

1.800 METROS

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

		Kilos
1	Diamantina	53
2	Tribuna	51
3	Aeroplano	50
4	Revancha	50
5	Bahia	50

2º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

			Kilos
1	1	Adversario	54
	2	Porto Alegre	50
2	3	Major	52
	4	Resoluta	52
3	5	Lanius	51
	6	Pillete	50
4	7	Trovoada	54
	8	Mary	50

3º pareo — VELOCIDADE — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

			Kilos
1	1	Querol	51
2	2	Fidelidade	53
3	3	Olão	52
	4	Regateira	51
4	5	Divino	52
	6	Schimmy	50

4º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Pesos especiaes).

		Kilos
1	Barão	51
"	Bravo	50
2	Parisina	52
3	Pimenta	52
4	Barbara	51

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

		Kilos
1	Ouvidor	49
2	Rigor	51
3	Bistury	50
4	Obelisco	51
5	Andromeda	49

6º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

		Kilos
1	Solidago	53
"	Cerrito	52
2	Palmella	52
3	Molecote	55
4	Detraqué	50

7º pareo — GRANDE PREMIO 13 DE MAIO — 1.800 metros — Premios: 7:000$000, 1:400$000 e 350$000 — Animaes nacionaes — (Handicap).

		Kilos
1	VESTA	55
2	MIMI ALI	49
3	FRAGOSO	48
4	ENGEITADO	57
5	AZIUL	51

8º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

		Kilos
1	Murmurio	52
"	Mais Um	52
2	Moreno	50
3	Bragança	48
4	Cabaret	50
5	Thebas	52

O 1º pareo será realisado ás 12.30 da tarde, em ponto.

MANUEL VALLADÃO,
2º Secretario.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus e todos recompensará. Rua Itapiru', 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapiru.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Direcção artistica de JOÃO DE DEUS	Direcção musical do Maestro J. CRISTOBAL

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

H O J E — A's 7 3|4 e 9 3|4 — H O J E

Grandioso espectaculo de gala, commemorativo da proclamação da LEI AUREA com a representação da deslumbrante revista-fantasia em 2 actos e 20 quadros de FREIRE JUNIOR:

Montagem deslumbrante — Exito de toda a Companhia

Riquissimo Guarda Roupa — Extraordinarios effeitos de luz.

Nella (a Gigolette) ... ... MARGARIDA MAX

AMANHÃ, e todas as noites "GIGOLETTE" — A seguir a nova revista da consagrada parceria MARQUES PORTO e ARY PAVÃO, musica dos maestros Julio Cristobal e Sá Pereira: "COMIDAS MEU SANTO !".

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

E' assim o amor nesta ilha !

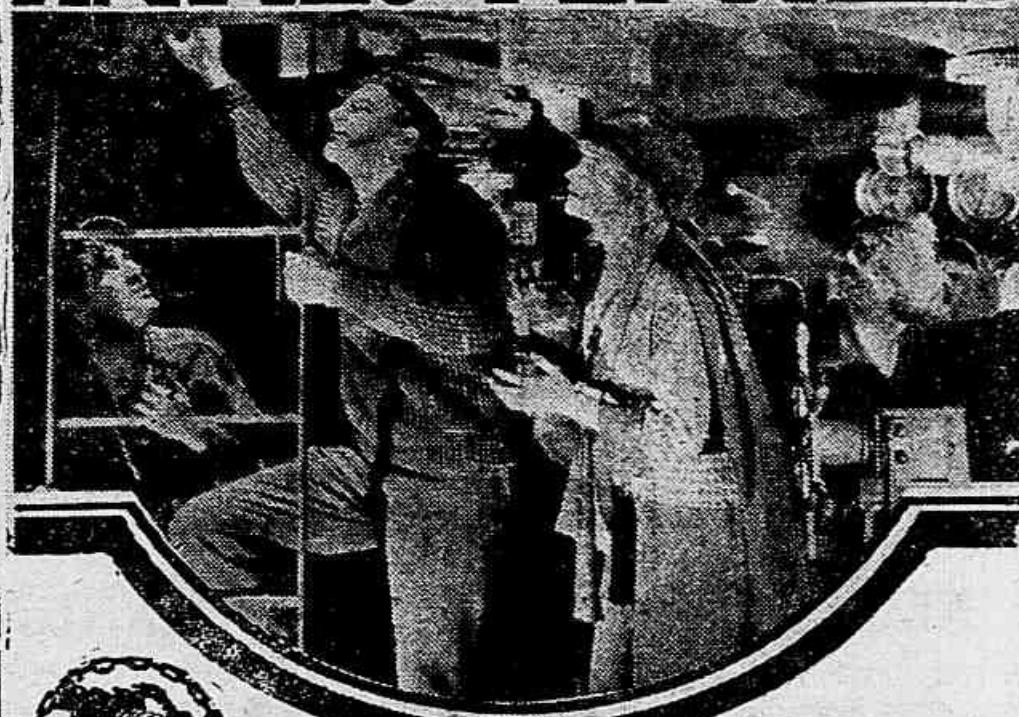
dizia-lhe uma das antigas habitantes do logar. E a joven millionaria se via na contingencia de casar, no praso de 24 horas, ou de...

HOJE

Uma empolgante super-producção do "First National", com

MILTON SILLS

ANNA Q. NILSSON

WALTER LONG

Programma Matarazzo

2ª-feira: EVA NOVAK em A GRANDE CORRIDA

PARISIENSE

O 1º exhibidor do "Prog. Matarazzo"

5ª-feira: Marie Prevost e Monte Blue, em COMO EDUCAR UMA ESPOSA "Warner Bros".

CAPITOLIO

— O CINE-PALACIO DA MODA E DA ELITE —

Um film do — PROGRAMMA SERRADOR — Portanto... um film de qualidade, de luxo, de valor

CIRCE A FASCINADORA

é a maior creação até hoje feita por

Mae Murray

BLASCO IBANEZ escreveu para ella, especialmente, esse film. METRO PICTURES, montou a obra com uma grandeza, opulencia e luxo.

O PROGRAMMA SERRADOR exhibe-o no CAPITOLIO !

No programma; — CURVAS PERIGOSAS — uma esplendida comedia Sunshine.

ACTUALIDADES SERRADOR N.º 5 — noticiario carioca — A installação do Congresso — Recepção no Palacio do Cattete — S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, posa especialmente para as "Actualidades Serrador" — MODAS DE PARIS (a cores naturaes) — o que ha de mais bello em capas !

O Dr. Carlos de Campos visita o "Capitolio" e assiste a passagem de um film sobre o seu proprio dia de hontem !

O Illustre Presidente do Estado de São Paulo, ora de passagem nesta Capital, foi hontem ao Capitolio, tendo uma surpreza interessante: — vendo um film sobre o seu dia de hontem mesmo. De facto, o Capitolio exhibiu e está exhibindo hoje um trabalho sobre a visita de S. Ex. ao Centro Paulista, percorrendo a Exposição Permanente que ha no andar terreo da séde do Centro, e mais scenas da recepção offerecida pelo illustre estadista aos seus collegadas de imprensa, veterano da penna que é S. Ex. que, mostrando a sua cortezia e democracia, acompanhou até ao limiar da porta do Palace Hotel os representantes da imprensa, que foram saudal-o.

HORARIO: — 2 — 2.10 — 2.20 — 2.40 — 4 — 4.10 — 4.20 — 4.40 — 6 — 6.10 — 6.20 — 6.40 — 8 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 10 — 10.10 — 10.20 — 10.40.

A SEGUIR — a primeira grande producção de COLLEEN MOORE, ao lado de CONWAY TEARLE, em — O KIMONO PERDIDO — um mimo da First National, para o PROGRAMMA SERRADOR.

CINE-THEATRO RIALTO

Conhecei a vossa terra ! Verificae o seu progresso admiravel! Vêde como é ella grande e invejavel !

Os Encantos da Veneza Americana

cujas exhibições proseguem, triumphalmente, na nossa téla, mostrar-vos-hão um dos mais lindos recantos do Brasil.

Recife, os seus melhoramentos, a sua industria, toda a sua gloriosa actividade, num film que obteve medalha de ouro, na grande exposição pernambucana e é a primeira e primorosa producção da Pernambuco-Film.

Ainda no programma, uma pellicula luxuosa e emotiva da Vitagraph, com uma "estrella" fascinante,

Corinne Criffith

heroina de seis partes de paixão e aventuras, intituladas

Um momento de angustia

H O J E — H O J E

SEGUNDA-FEIRA, uma obra estupenda, a mais bella e humana das super-producções creadas pela cinematographia americana

A Barca Fantasma

tendo por interprete principal a excelsa, a incomparavel MARY CARR, inesquecivel creadora de "Honrarás tua mãe !"

Sete partes passionaes, terrificas, empolgantes, dirigidas pelo mestre dos mestres, J. Stuart Blackton.

PARIS

EMPRESA PINFILDI — Praça Tiradentes n. 42 — Telephone Central 131

H O J E

Mais um triumpho ! Mais um programma colossal !..

A esculptural, seductora e linda BETTY COMPSON, em

MIAMI

(O PARAISO DOS RICOS)

Modernissimo film da Producers Distributing. Super-producção em sete actos deslumbrantes e luxuosos.

DOROTHY DALTON e LOUISE GLAUM, na grandiosa obra de Alexandre Dumas e correctamente dirigido por Thomas H. Ince.

Os Tres Mosqueteiros

Film inedito e completo, em um 35 capitulo. Seis actos grandiosos.

Charles Murray (O rei dos comicos) na hilariante comedia

Entre os indios e cow-boys

Dois actos irresistiveis.

ENTRADA ... ... 1$500

Amanhã — Katherine Mac Donald, em

— CASTA —

Elaine Hammerstein, em

Suprema Confidencia

Breve:

Anna Nilsson e Milton Sills, em

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

ELLA DIZIA QUE NÃO TINHA CIUMES...

... mas pelo seu amor era capaz até de um crime !

SHIRLEY MASON

é adoravel na interpretação dessa mulher em

Eu não tenho ciumes

um trabalho encantador da FOX FILM — e de quem ella "não tem ciumes" é de BRYANT WASHBURN.

Os — 3 MACACOS — das comedias IMPERIAL apparecem em

QUADRUMANO QUASI HUMANO

CORRIDA DE TOUROS — um film authentico, esplendido, instructivo da Fox Film.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Divorciemo-nos !

HOJE, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos, entre José e Aragonez (Azues) contra Gabriel e Barnes (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE: UM RUIDOSO SUCCESSO, O MAIS FORMIDAVEL NO GENERO

A TROUPE GAUCHA (JE'CA TATU' 1º)

no seu estupendo repertorio, genuinamente brasileiro.

NA TE'LA, DOIS FILMS DE EMOÇÃO E LUXO

Thomas Meigahn

o admiravel artista, o predilecto de todos os publicos, num dos seus trabalhos mais perfeitos

Linguas de fogo

Ao lado das encantadoras BESSIE LOVE e EILEEN PERCY, a lhe disputarem o amor. Qual dellas venceria ? A creatura, linda e elegante, ou simples e delicada filha das selvas ? Venceu a mais humilde, a mais sincera.

Sete partes de aspectos incomparaveis, da mais forte dramaticidade, editadas pela Paramount.

Numa obra de estonteante luxo, em pleno delirio do "jazz", da loucura, da frivolidade, vereis a delicada

MAY MAC AVOY

salvando o homem querido do abysmo, a que o attrahiam a sua indolencia, o seu amor aos prazeres, vesgastando-o, mesmo, para que elle tomasse o caminho largo da regeneração.

Entre Baccho e Cupido

A mais bella e espectaculosa, a mais movimentada e interessante de quantas pelliculas nos têm a Universal apresentado, na sua classe Jewel, em 7 partes.

NO PALCO, além da TROUPE GAUCHA, que trabalha nas sessões de 5 e 9.30 da noite, mais ISABELITA LOPEZ, LA TANAGRA, GIANNINO, SOLER E COSTINHA, TIGNANI, no seu interessante repertorio.

PATHE'

H O J E — UM FILM DE AUDACIOSAS E INCRIVEIS PROEZAS ACROBATICAS

O DIADEMA ROUBADO

marcando a sensacional estréa do famoso artista

Harry Piel

cognominado o "Rei dos Acrobatas", para quem não existe rival no dominio das audacias, acrobacias e proezas arrojadas. Um roubo inexplicavel e mysterioso agita o palacete de potentado Duque.

A mirabolante super-comedia:

O peso é um facto

2 actos da Vitagraph pelo famoso comico LARRY SEMON.

Numa impagavel critica ás prisões modernas — As regalias de um prisioneiro. — etc.

AMANHÃ — UMA LINDA SUPER-PRODUCÇÃO

Entre Baccho e Cupido

(UNIVERSAL JEWEL)

Uma transcripção exacta da vida dos nossos dias, em cujo meio tentador e perigoso se agita a moça moderna, superiormente interpretada por

MAY MAC AVOY

BARBARA BEDFORD

JACK MULHALL

Entre Baccho e Cupido

(UNIVERSAL JEWEL)

E' a versão do romance actual, da vida trepidante, do jazz-band, dos bailes, vinhos, modas excitantes e ultra-exaggeradas. O problema palpitante das liberdades do modernismo, em que é preciso regenerar o amor pelo respeito sagrado e mutuo..

SEGUNDA-FEIRA

O mais lindo amor

Adaptação do celebre romance LORNA DOONE pela First National Pictures. Interpretação dos celebres artistas MADGE BELLAMY — JACK MACDONALD e do famoso FRANK KEENNAN. Romance do amor e captiveiro da mais linda moça do Paiz de Galles. Reconstituição faustosa de Londres no seculo passado e das cerimonias e pompas na cathedral e S. Paulo. Programma Matarazzo.